

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES Nº01 DETRAN/AP

Lei nº 14.133/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00022/DETRAN/2023

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO, MANUTENÇÃO, SOLUÇÃO E SUSTENTAÇÃO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE TRÂNSITO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO AMAPÁ – DETRAN/AP.

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de desenvolvimento, manutenção, solução e sustentação de sistema de gerenciamento de trânsito do departamento estadual de trânsito do amapá - DETRAN/AP.

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DO QUANTITATIVO NECESSÁRIO À SATISFAÇÃO

2.1. A contratação de empresa especializada na prestação dos serviços elencados no objeto deste Termo de Referência, se faz necessário em face do Departamento Estadual de Trânsito do Amapá - DETRAN/AP, ser uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Segurança Pública do Amapá, tendo como finalidade o planejamento, a coordenação, a fiscalização e o controle da política de trânsito no âmbito do Estado, no dia a dia. Que em 2022, processou mais de 665.000 serviços de atendimento (Habilitação, Veículos e Multas), por intermédio de sua sede, localizada em Macapá/AP, e suas 07 unidades regionais (CIRETRAN'S), distribuídas nos principais municípios do Estado e manteve no ano de 2022, uma rede credenciada composta de aproximadamente 44 clínicas médicas/psicológicas, 24 centros de formação de condutores, 1 empresa de inspeção veicular, 08 depósitos de veículos apreendidos, 27 despachantes, 11 estampadoras, e 11 registradoras de contratos para prestação de serviços complementares de apoio ao atendimento e operação do órgão.

2.2. E compete ao DETRAN/AP vistoriar, inspecionar, registrar, emplacar e licenciar veículos, expedindo o Certificado de Registro e o Licenciamento Anual. Em 2022, respondeu por uma frota superior a 220.000 veículos automotores em circulação e mais de 90.000 licenciamentos, o órgão controla e mantém atualizada para cada veículo informações de natureza financeira, administrativa, judicial e de circulação.

2.3. Adicionalmente, ao DETRAN/AP, compete realizar, fiscalizar e controlar o processo de formação, aperfeiçoamento, reciclagem e suspensão de condutores, expedir e cassar Licença de Aprendizagem, Permissão para Dirigir e Carteira Nacional de Habilitação. Em 2022, o DETRAN/AP manteve uma base com mais de 177.500 condutores habilitados, sendo emitidas mais de 42.600 CNH'S/PID'S.

2.4. Constitui, ainda, responsabilidade do DETRAN/AP, executar a fiscalização de trânsito, atuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis pelas infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro, aplicando as penalidades, notificando os infratores, arrecadando as multas correspondentes e comunicando o órgão executivo de trânsito da União a suspensão e a cassação do direito de dirigir e o recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação, além de ter a responsabilidade de fornecer, aos órgãos, entidades, executivos de trânsito e executivos rodoviários municipais, dados de veículos registrados e condutores habilitados, de sua competência, para fins de imposição e notificação de penalidades e de arrecadação de multas nas áreas de suas competências.

2.5. Em 2022, o DETRAN/AP processou mais de 175.200 multas de trânsito no estado, administrando o repasse de parte dos valores arrecadados aos órgãos conveniados (PM, DER, Prefeituras, etc). Em âmbito nacional, processa as multas interestaduais (DNIT, Polícia Rodoviária Federal, DETRANS de outros Estados, etc) e administra os repasses ao FUNSET e demais DETRANS.

2.6. Cabe ao DETRAN/AP, também, integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito, para fins de arrecadação e compensação de multas na área de sua competência, com vistas à unificação do licenciamento, à simplificação e à celeridade das transferências de veículos e de prontuários de condutores de uma para outra Unidade da Federação. Dentre as integrações, destacam-se as relacionadas com a Secretaria da Fazenda, Secretaria de Segurança, Polícia Civil, FENASEG e Ministério da Defesa, e para que haja eficiência e a qualidade dos serviços prestados pelo DETRAN/AP, à população e às demais instituições com as quais interage depende fundamentalmente da qualificação de sua equipe, além da qualidade de seus sistemas informatizados, sua infraestrutura de TI e sua respectiva gestão.

2.7. DETRAN/AP vem priorizando a qualidade dos serviços que presta à população, especializando sua equipe técnica e gerencial para melhoria permanente das atividades que lhe cabem institucionalmente e que somente esta pode executar. Quanto à Tecnologia da Informação (TI), é uma ferramenta essencial no dia a dia do DETRAN/AP. Sem uma boa estrutura de tecnologia, com uma gestão e utilização adequada desses recursos, os serviços que o órgão deve oferecer à população entrariam em colapso.

2.8. A solução informatizada, composta por hardware e software, requerida para execução das atividades de atendimento do DETRAN/AP é complexa e integrada. São quatro áreas de sistemas de grande porte (Habilitação, Veículos, Infrações e Financeiro), operando simultaneamente e trocando informações on-line entre si e demais sistemas dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito - SNT. Quanto à infraestrutura tecnológica, deve estar disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias por ano. Este cenário exige, portanto, uma gestão ágil e eficiente, além de monitoramento constante, a fim de resolver correta e tempestivamente as inúmeras e imprevisíveis intercorrências que amiúde acontecem., pois outra característica muito relevante dos sistemas informatizados do

DETRAN/AP, semelhante a todos os outros DETRANS, é que as regras de negócios que os sustentam se modificam frequentemente, em função das regulamentações do Sistema Nacional de Trânsito, exigindo intervenções permanentes em suas rotinas, estruturas de dados e sistemas.

2.9. Atualmente, o DETRAN/AP mantém contrato de fornecimento e sustentação de solução informatizada de atendimento e operação, incluindo prestação de serviços técnicos especializados, cuja vigência expira em janeiro/2024.

2.10. Antes do término do contrato vigente, o prestador de serviços atual realizará a transferência de conhecimento necessário para que o DETRAN/AP assuma integralmente os processos de gestão de infraestrutura, produção, segurança da informação, suporte técnico e atendimento a usuários, além de desenvolvimento/manutenção dos sistemas componentes da solução informatizada.

2.11. Dentre as diversas alternativas estratégico-operacionais analisadas, a que permite melhoria de processos e ampliação dos serviços prestados aos usuários do DETRAN/AP, aliada à diminuição das despesas e aumento da produtividade, qualidade e arrecadação, continua sendo a contratação de empresa especializada em regras de negócio de DETRAN para execução de serviços técnicos, além de fornecimento e gerenciamento de recursos (humanos, tecnológicos e materiais), equipamentos, rede de comunicação de dados, dentre outros elementos, num modelo totalmente padronizado, integrado e sincronizado.

2.12. Em suma, a presente contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de desenvolvimento, manutenção, solução e sustentação de sistema de gerenciamento de trânsito para o departamento estadual de trânsito do amapá – Detran/ap, é uma opção vantajosa devido aos benefícios econômicos, operacionais e estratégicos que oferece, além de ser imprescindível para o funcionamento e andamento das atividades diárias dos servidores deste Departamento que fazem desde o atendimento ao público amapaense até os que desenvolvem outras atividades administrativas essenciais para a gestão.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QTD MENSAL
01	Autorização de Emissão de CRV ou CRLV	11.502
02	Autorização/Registro de Vistoria Eletrônica	2.580
03	Abertura de Processo de Habilitação (RENACH)	3.851
04	Autorização de Emissão de CNH ou PID	4.083
05	Registro de Notificação de Autuação	18.129
06	Registro de Identificação Biométrica	3.331

07	Registro de Exames Médico e Psicológico (DETRAN)	5.094
08	Registro de Aulas Teóricas (DETRAN)	1.898
09	Registro de Provas Teóricas	1.122
10	Desenvolvimento/Manutenção de Sistema (Pontos por Função - PF)	200

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

3.1. Para a aquisição deste serviço será empregada a modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, no critério MENOR PREÇO, a fim de possibilitar maior competitividade e celeridade ao certame, que observará os preceitos de direito público e, em especial as disposições da Lei Federal Nº 14.133, de 01/04/2001.

3.2. Adoção da opção de adjudicação do resultado do processo licitatório por menor preço global: foi escolhida a adjudicação global (LOTE ÚNICO), pois a execução do serviço parcelado por várias contratantes aumentaria o risco de problemas na atribuição de responsabilidade pela garantia do bom funcionamento dos serviços. No caso em epígrafe justifica-se a necessidade pelo procedimento do julgamento das propostas em licitações, agrupados em Lote Único, tendo em vista que o Parcelamento do Objeto constitui flagrante prejuízo para o conjunto a ser licitado, pois conforme reforça o conteúdo do artigo publicado pelo Tribunal de Contas da União – TCU (<http://www.tcu.gov.br/arquivosrca/001.003.009.036.htm>), só será o parcelamento do objeto aplicável se e, somente se, a resposta for positiva para todas as perguntas abaixo:

- É tecnicamente viável dividir a solução?
- É economicamente viável dividir a solução?
- A divisão da solução preserva a economia de escala?
- Há melhor aproveitamento do mercado e ampliação da competitividade ao dividir a solução?

3.2.1. Quanto à viabilidade técnica, a resposta é “NÃO”, conforme demonstrado abaixo.

A contratação envolve a prestação de serviços técnicos especializados na área de TI para DETRAN, de forma padronizada, integrada e sincronizada, e não commodities. A ausência de know how em serviços de operação e atendimento de DETRAN impacta diretamente a produtividade, qualidade e segurança dos serviços prestados ao cidadão, além de arrecadação do órgão. A divisão da contratação em lotes resultaria numa redundância desnecessária de recursos, visto que cada fornecedor teria que manter preposto, gerentes e técnicos com domínio nas soluções informatizadas de atendimento e operação de DETRAN, além de infraestrutura e soluções tecnológicas para atendimento das demandas, tais como: equipamentos, servidores, ativos de rede, software básico, banco de dados, aplicativos, links de comunicação, solução de Service Desk, dentre outros. Como resultado, constata-se antecipadamente a impossibilidade da racionalização no uso dos recursos, o aumento considerável dos custos da contratação, bem como, as dificuldades de padronização e integração de ambientes operacionais e aplicativos.

O desempenho técnico e a remuneração de cada fornecedor dependeriam do desempenho dos demais fornecedores contratados pelo órgão, aumentando a complexidade da gestão dos

serviços pelo DETRAN/AP, riscos de abertura de processos administrativos onerosos e impacto direto no atendimento aos usuários dos serviços do DETRAN/AP, além de aumento dos custos da contratação.

3.2.2. Quanto à viabilidade econômica, a resposta é “NÃO”, conforme demonstrado abaixo. O modelo idealizado de fornecimento e gestão de infraestrutura, sustentação das soluções informatizadas e alocação de profissionais especializados, de forma padronizada, integrada e sincronizada, viabiliza a racionalização no uso dos recursos (humanos e tecnológicos) e diminuição dos custos de contratação. A divisão da solução levaria o DETRAN/AP a gerenciar pequenos contratos de prestação de serviços.

Cada um dos contratos teria que prover infraestrutura, soluções e equipes de gestão de infraestrutura, suporte técnico, desenvolvimento/manutenção de sistemas e atendimento a usuários, dentre outros, inviabilizando a racionalização no uso dos recursos e aumentando substancialmente os custos da contratação. Logo, quanto maior o parcelamento do objeto, maior o custo da contratação para o DETRAN/AP.

3.2.3. Quanto à preservação da economia de escala, a resposta é “NÃO”, conforme demonstrado abaixo.

O modelo de contratação possibilita consideravelmente a economia de escala em função do nível de agregação dos serviços e racionalização do uso dos recursos, a divisão da solução em lotes impacta diretamente a operação, eliminando a racionalização no uso dos recursos e aumentando os custos de contratação individualizado, prejudicando a obtenção de preços mais atrativos em função da economia de escala.

3.2.4. Quanto ao melhor aproveitamento do mercado e ampliação da competitividade, a resposta é “NÃO”, conforme demonstrado abaixo.

O agrupamento de itens de serviço em Lote Único não compromete a competitividade do certame, na medida em que várias empresas no mercado tenham competência técnica e condições para cotar e prestar todos os serviços objeto da contratação, em conjunto ou individualmente. Atualmente, constata-se a existência de diversas empresas no mercado nacional que prestam serviços para DETRAN nas áreas objeto da contratação.

Adicionalmente, com o objetivo de garantir o atendimento dos dispositivos legais e a ampliação da competição, sem perder de vista a segurança da contratação e a obtenção da proposta efetivamente mais vantajosa, considerou-se a possibilidade de subcontratação parcial de serviços de Cloud Computing, até o limite de 25% da contratação.

Diante do exposto, resta comprovado que o parcelamento compromete a finalidade da licitação (obtenção da proposta mais vantajosa e segurança da contratação), na medida em que causa prejuízo ao conjunto do objeto a ser contratado, impede a racionalização no uso dos recursos, diminui a economia de escala, aumenta os riscos operacionais, aumenta os custos da contratação e compromete a atividade-fim do DETRAN/AP.

4. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A presente solução, para além do já descrito nos tópicos 02 e 04, promoverá um serviço essencial para o Departamento Estadual de Trânsito do Amapá - DETRAN/AP.

A contratação realizar-se-á por meio da modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO** de licitações prevista no art. 28 inciso I da Lei Federal nº 14.133/21.

A contratada deverá efetuar todos os serviços em perfeitas condições e profissionalismo, conforme especificações, prazo e local de entrega constantes neste Estudo Técnico preliminar (ETP).

5. DA OPÇÃO PELO PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

Não há a necessidade do parcelamento da solução, tendo em vista que a aquisição será realizada em LOTE único, conforme especificação.

6. CONTRATAÇÕES CORRELATAS

Por não envolver a presente contratação objeto de alta complexidade, não será necessária a realização de contratações correlatas

7. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

O administrador público deve prezar por uma gestão segura e eficiente, exercendo seu papel com o máximo de excelência possível. Em suma, a presente contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de desenvolvimento, manutenção, solução e sustentação de sistema de gerenciamento de trânsito para o departamento estadual de trânsito do amapá – Detran/ap, é uma opção vantajosa devido aos benefícios econômicos, operacionais e estratégicos que oferece, além de ser imprescindível para o funcionamento e andamento das atividades diárias dos servidores deste Departamento que fazem desde o atendimento ao público amapaense até os que desenvolvem outras atividades administrativas essenciais para a gestão.

8. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PELA ADMINISTRAÇÃO

Os recursos orçamentários necessários ao atendimento do objeto desta contratação correrão à conta do Orçamento do Departamento de Trânsito do Estado do Amapá referente ao exercício de 2024, Fonte 752 (Recursos Vinculados ao Trânsito), Programa de Trabalho 1.33203.26.782.0064.2369.752.3.3.90.40.160000, Elemento de Despesas 33.90.40 e Fonte 753 (Recursos Provenientes de Taxas, Contribuições e Preços Públicos), Programa de Trabalho 1.33203.26.782.0064.2369.753.3.3.90.40.160000, Elemento de Despesas 33.90.40. Indicados pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional – ADI.

9. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS MITIGADORAS

Não se aplica a este objeto

10. CONCLUSÃO QUANTO À VIABILIDADE E ADEQUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

Em relação à viabilidade da contratação, constata-se:

- A relação custo-benefício da contratação é considerada favorável
- Os requisitos relevantes para a aquisição dos serviços foram adequadamente levantados e analisados.

11. ESTIMATIVA DE CUSTO

11.1. Após realizar uma pesquisa direta com fornecedores via e-mail, recebemos respostas detalhadas sobre os preços para a prestação de serviços que estimou o valor médio em R\$ 8.379.379,92 (oito milhões, trezentos e setenta e nove mil trezentos e setenta e nove reais e noventa e dois centavos).

- BURITI COMERCIO E SERVIÇOS, CNPJ nº: 34.251.735/0001-00
- C4 TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA, CNPJ nº 43.458.042/0001-83
- ICXUS TECNOLOGIA LTDA, CNPJ nº 15.128.467/0001-99

E-MAIL EMPRESA	DATA DA SOLICITAÇÃO	STATUS
contato@conectepsi.com.br	16/02/2024	Totalidade dos itens não foram acatados
clanicamaximin@gmail.com	16/02/2024	Totalidade dos itens não foram acatados
lojavirtual@vetoreditora.com.br	23/02/2024	Totalidade dos itens não foram acatados
loja@psicoshop.com.br	23/02/2024	Não respondido
vendas@vetoreditora.com.br	23/02/2024	Não respondido
Distribuidorvetoreditora.com.br	29/02/2024	Não respondido

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

13.1. Considerando os pontos listados acima, este responsável pelo planejamento declara viável a contratação de empresa de **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO, MANUTENÇÃO, SOLUÇÃO E SUSTENTAÇÃO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE TRÂNSITO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO AMAPÁ – DETRAN/AP.**

ANEXO I

DETALHAMENTO DO OBJETO E ESCOPO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

1. OBJETO

1.1. Informatização das atividades de operação e atendimento nas áreas de Habilitação, Veículos, Infrações e Financeira, visando à melhoria de processos e a modernização dos serviços prestados pelo DETRAN aos usuários internos e externos.

1.2. Além da prestação de serviços técnicos especializados, fornecimento de infraestrutura tecnológica e sistemas, a contratada será responsável pela disponibilização das aplicações em ambiente de produção e respectivo monitoramento, a fim de garantir o correto funcionamento dos serviços disponibilizados pelo DETRAN aos usuários internos e externos, de modo estável e ininterrupto, conforme padrões de qualidade e desempenho previamente definidos em Acordo de Nível de Serviço, durante toda a vigência do contrato.

2. ESCOPO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

2.1. Grupo I - Fornecimento, instalação e manutenção de hardware, software básico e equipamentos, além de suporte técnico na implantação da infraestrutura tecnológica necessária para operacionalização e gestão dos serviços prestados pelo DETRAN.

Principais atividades e características dos serviços:

a) Hospedar e manter em funcionamento os sistemas de Segurança e Controle de Acesso, Controle de Processos/Protocolo, Habilitação (Condutor), Veículos, Vistoria, Veículos Apreendidos, Leilão de Veículos Apreendidos, Veículos Roubados/Furtados, Processos de Veículos, Multas, Repasse de Órgãos Autuadores Conveniados, Processos Administrativos de Multas, Financeiro, Cobrança e Dívida Ativa e Portal do DETRAN, integrados entre si e com os demais aplicativos pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito – SNT;

b) Integrar os ambientes computacionais do DETRAN e demais órgãos pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito - SNT, compostos pelos Sistemas Nacionais RENACH, RENAVAM, RENAINF, RENAJUD, FEBRANOR, SNG e quaisquer outros que venham a ser implantados durante a vigência do contrato, desde que preservado o equilíbrio econômico-financeiro do contrato;

c) Hospedar e manter site institucional do DETRAN, disponibilizando serviços de interesse público, tais como: agendamento de vistorias veiculares, pré- atendimento de veículos, emissão de 2º via de taxas de serviço de habilitação e veículos, licenciamento anual de veículos, multas, IPVA, seguro obrigatório, consulta de notificações de multas por edital, dentre outros;

d) Possibilitar acesso aos serviços disponibilizados pelo DETRAN, via Internet, com a utilização de mecanismos de controle de acesso e segurança (validação biométrica digital e/ou facial, certificado digital e/ou perfil de usuário), para agentes credenciados, tais como: clínicas,

centros de formação de condutores - CFCs, concessionárias de veículos, despachantes, Secretaria de Estado da Fazenda, dentre outros;

e) Possibilitar acesso aos serviços disponibilizados no Portal do DETRAN, via Internet, utilizando mecanismos de controle de acesso e segurança (validação biométrica digital e/ou facial, certificado digital e/ou perfil de usuário), para os usuários externos, de acordo com critérios estabelecidos pelo DETRAN;

f) Integrar os sistemas informatizados de operação e atendimento do DETRAN, via canal de comunicação seguro e criptografado, aos sistemas de agentes conveniados, tais como: Secretaria de Segurança Pública do Estado, Secretaria de Estado da Fazenda, empresas contratadas pelo DETRAN para prestação de serviços terceirizados, dentre outros;

g) Manter infraestrutura tecnológica necessária para validação biométrica e controle de presença de candidatos/condutores, médicos e psicólogos nos exames médicos e psicológicos realizados nas clínicas credenciadas, bem como, candidatos/condutores e instrutores nas aulas teóricas ministradas nos CFCs credenciados;

h) Atualizar e/ou redimensionar a arquitetura, bem como, recursos de hardware, software, equipamentos e comunicação componentes solução de atendimento e operação, visando a melhoria contínua dos serviços prestados pelo DETRAN, durante a vigência contratual, sendo garantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

2.2. Grupo II – Grupo II - Execução de serviços técnicos especializados nas áreas de negócio, melhoria de processos e desenvolvimento/manutenção de sistemas e blockchain. Principais atividades:

a) Realizar a modelagem e redesenho de processos de negócio, visando a melhoria da produtividade e qualidade dos serviços prestados pelo DETRAN aos usuários internos e externos;

b) Prestar consultoria na análise dos dispositivos legais (CONTRAN, DENATRAN/SENATRAN e DETRAN, dentre outros) relacionados à solução informatizada fornecida ao DETRAN, indicando ações e especificando requisitos necessários para adequá-la à legislação vigente;

c) Realizar a manutenção corretiva e/ou perfectiva nos sistemas fornecidos e/ou implantados (subitens 3.2 e 3.3);

d) Modernizar as interfaces dos sistemas da solução informatizada de atendimento e operação do DETRAN, WEB e/ou Mobile, mediante utilização das melhores práticas de Design e Usabilidade (UX/UIX);

e) Modernizar as integrações dos sistemas da solução informatizada de atendimento e operação do DETRAN, a partir da adoção das melhores práticas de desenvolvimento, implantação e manutenção de micro serviços;

f) Desenvolver, manter e disponibilizar de serviços de autoatendimento aos usuários externos, WEB e Mobile, garantindo agilidade, comodidade, qualidade e total segurança;

- g) desenvolver, manter e disponibilizar serviços de telemetria WEB e Mobile, a fim de reduzir custos de infraestrutura física e agilizar o atendimento no DETRAN/AP, com agilidade, comodidade, qualidade e total segurança;
- h) Realizar a manutenção evolutiva e/ou desenvolver novas rotinas, módulos e/ou sistemas nas áreas de Habilitação, Veículos, Infrações e Financeira;
- i) Realizar treinamento dos técnicos e usuários do DETRAN no uso dos recursos e sistemas implantados; e
- j) Manter os sistemas atualizados e aderentes à legislação do Sistema Nacional de Trânsito – SNT.

k) concepção e implantação de rede em blockchain, para o Detran-AP, destinada a arquivar e monitorar operações de trânsito, conforme demandado pelo órgão.

Os serviços de manutenção (evolutiva, adaptativa e perfectiva) e desenvolvimento de novas rotinas da plataforma do DETRAN/AP existente, módulos e/ou sistemas serão objeto de dimensionamento e pagamento em Pontos de Função (PF), itens não mensuráveis e/ou Unidade de Serviço Técnico (UST).

Os serviços de adequação dos sistemas à legislação vigente serão realizados na Fase de Implantação dos sistemas e durante vigência contratual, serão objeto de dimensionamento e pagamento em Pontos de Função (PF), itens não mensuráveis e/ou Unidade de Serviço Técnico (UST).

2.3. Grupo III - Execução de serviços técnicos especializados na área de suporte técnico e de negócio. Principais atividades:

- a) Gerenciar Central de Service Desk para atendimento remoto e presencial aos usuários dos sistemas fornecidos e implantados;
- b) Prestar suporte técnico e de negócio aos usuários dos sistemas da solução informatizada de gestão da operação e atendimento do DETRAN;
- c) Prestar suporte em redes Ethernet (LAN e WAN) e administração de bancos de dados ORACLE;
- d) Monitorar e prestar suporte técnico no ambiente operacional fornecido e instalado, incluindo as soluções WEB e demais aplicativos necessários para disponibilização dos serviços oferecidos pelo DETRAN aos usuários internos e externos, via internet; e
- e) Definir e monitorar a execução de rotinas de segurança relacionadas à rede de dados/comunicação, bancos de dados e bibliotecas de programas aplicativos fornecidos e implantados.

2.4. Grupo IV - Prestação de serviços técnicos especializados na área de gestão de infraestrutura. Principais atividades:

- a) Gerenciar os aplicativos em produção (Back Office);
- b) Executar rotinas de atualização dos bancos de dados do DETRAN;
- c) Processamento de dados recebidos/enviados de/para outras instituições que interagem com o DETRAN (clínicas, CFC's, despachantes, concessionárias de veículos, fabricantes de placas, depósitos de veículos apreendidos, empresas que comercializam peças

usadas, empresa responsável pela emissão de habilitação e exames teóricos, órgão do Poder Judiciário e da Secretaria de Segurança Pública, Secretaria da Fazenda, FENASEG, etc);

d) Executar rotinas de segurança dos bancos de dados, bibliotecas de programas aplicativos e tabelas dos sistemas informatizados (cópias de segurança, restaurações de versões anteriores, etc); e

e) Estabelecer e manter plano de contingência que garanta ao DETRAN reestabelecer a operação normal dos sistemas informatizados no máximo em 30 (trinta) minutos, em casos de sinistros leves, 3 (três) horas, em casos de sinistros médios, e 2 (dois) dias úteis no caso de sinistros graves envolvendo a infraestrutura de servidores e comunicação instalada, contados a partir do registro de incidente/problema.

2.6. Grupo V – Prestação de serviços técnicos especializados, envolvendo a concepção e implantação de plataforma de autoatendimento (WEB e/ou Mobile) para os usuários externos do DETRAN, além de soluções de Business Intelligence para suporte ao processo de tomada de decisão nos níveis tático e estratégico do DETRAN e concepção e implantação de plataforma de telemetria (WEB e/ou Mobile) para os usuários do DETRAN do DETRAN.

Principais atividades:

a) Disponibilizar serviços de autoatendimento e telemetria (WEB e/ou Mobile) para os usuários externos do DETRAN, visando agilizar o atendimento dos usuários pelos Postos de Atendimento do órgão, garantindo comodidade e segurança;

b) Desenvolver solução para autoatendimento e telemetria (WEB) nos Postos de Atendimento do DETRAN, visando agilizar o atendimento e o processamento de demandas dos usuários externos;

c) Desenvolver funcionalidades WEB para consulta ao andamento de processos no âmbito do DETRAN, oriundo de atendimento aos usuários externos via plataforma de autoatendimento, incluindo sistema de envio de mensagens relacionadas ao andamento dos processos; e

Desenvolver e manter soluções de Business Intelligence, visando disponibilização de consultas gerenciais, WEB e/ou Mobile, necessárias para apoio à tomada de decisão e definição de estratégias de melhoria de serviços à população e entidades usuárias do DETRAN.

Os produtos relacionados às atividades mencionadas anteriormente serão objeto de levantamento e especificação, com dimensionamento e pagamento em Pontos por Função (PF) e/ou Unidade de Serviço Técnico (UST).

2.7. Grupo VI – Prestação de serviços técnicos especializados, envolvendo a transferência de sistemas e conhecimentos técnicos ao final do contrato. Principais atividades:

a) Fornecer os códigos-fonte da solução informatizada do DETRAN, implantada no início do contrato, devidamente atualizados, incluindo melhorias realizadas durante a vigência contratual; b) Transferir os sistemas para ambiente computacional a ser definido pelo DETRAN; e

c) Realizar treinamento de técnicos e usuários do DETRAN, para fins de continuidade do negócio.

2.8. Os programas-fonte serão utilizados exclusivamente pelo DETRAN, sendo vedada expressamente a possibilidade de doação, cessão ou comercialização dos sistemas, parcial ou integral, a qualquer título.

2.9. O DETRAN irá garantir as concepções intelectuais do fornecedor original da solução de atendimento e operação, a qual detém a propriedade intelectual da solução implantada.

2.10. Adicionalmente, garantirá a propriedade intelectual exclusivamente de produtos oriundos de desenvolvimento de novas ferramentas especializadas/sistemas pela contratada, sem utilização de código-fonte de propriedade do fornecedor original da solução informatizada de atendimento e operação de DETRAN, devendo a contratada realizar a cessão de uso ao final do contrato para o DETRAN.

Este procedimento considera o cenário do Registro de Preços, aumentando o ganho de escala da contratada e reduzindo os custos para o DETRAN e demais órgãos interessados na adesão à Ata de Registro de Preços.

ANEXO II

SOLUÇÃO COMPLETA E INTEGRADA DE GESTÃO DE TRÂNSITO A SER SUSTENTADA E MANTIDA

1. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO INFORMATIZADA A SER SUSTENTADA

1.1. Características Técnicas da Solução Informatizada:

1.1.1. Quanto aos Aspectos Legais:

a) Atendimento ao Código de Trânsito Brasileiro - CTB, Resoluções e Deliberações do CONTRAN, Portarias do DENATRAN/SENATRAN e DETRAN, além de Instruções Normativas e de Serviços do DETRAN, Registro e Controle de Obrigatoriedade do RNTRC – Registro Nacional de Transporte Remunerado de Cargas regulamentado pela ANTT, dentre outros dispositivos legais vigentes.

1.1.2. Quanto à Arquitetura:

a) Soluções WEB e Mobile baseadas em padrões abertos.

1.1.3. Quanto à Integração:

a) Elevado grau de integração entre os sistemas componentes da solução informatizada, nas áreas de Controle de Acesso, Controle de Processo/Protocolo, Habilitação, Veículos, Infrações (Multas),

Financeira e Portal do DETRAN;

b) Integração com sistemas legados, mainframe, WEB (Intranet e Internet) e Cliente/Servidor do DETRAN ou de terceiros credenciados/vinculados ao órgão, realizada via WebService, transações, processamento batch, importação/exportação de dados e/ou acesso direto ao banco de dados, dentre outras formas; e

c) Atendimento integral às especificações contidas nas versões mais recentes dos manuais de transações RENACH, RENAAM, RENAINF e SNG, disponibilizados pelo SERPRO/SENATRAN, para fins de integração e realização de operações de consulta ou atualização nas bases nacionais.

1.1.4. Quanto à Descentralização de Processos/Serviços:

a) Descentralização das operações/serviços de DETRAN, incluindo oferta de serviços à população via Internet (WEB e Mobile); e

b) Gerenciamento de operações por sistema, órgão/lotação e operador.

1.1.5. Quanto à Segurança e Controle de Acesso aos Sistemas:

a) Uso de protocolos de segurança para acesso via Internet;

b) Uso de biometria (digital e/ou facial), certificado digital e/ou identificação de usuário (código e senha), para fins de login, acesso a funcionalidades e confirmação de operações nos sistemas da solução informatizada;

c) Controle de operações por sistema, órgão/lotação e operador; e

d) Registro de log de transações de atualização (inclusão, alteração e exclusão) nos sistemas, além de log de transações de consulta parametrizado, visando rastreamento de operações e auditoria.

1.1.6. Quanto ao Uso, Disponibilidade e Comunicação:

a) Facilidade de uso e personalização às peculiaridades do DETRAN;

b) Execução de transações no modo on-line, a fim de evitar interrupções ou inconsistências nos serviços disponibilizados pelo DETRAN aos seus usuários internos e externos; e

1.1.7. Quanto à Parametrização, Customização e Personalização:

a) Adequação e personalização dos sistemas, via controle de acesso e parametrização de controles/domínios/indicadores;

b) Agilidade na implementação das constantes modificações introduzidas no SNT - Sistema Nacional de Trânsito; e

c) Facilidade de customização da solução para atendimento das necessidades de cada DETRAN.

1.2. Relação de Sistemas Componentes da Solução Informatizada:

1.2.1. A seguir, a relação e especificação técnica dos sistemas componentes da Solução Informatizada de Atendimento e Operação de DETRAN, incluindo Ferramentas Especializadas, a serem sustentados e mantidos pela contratada:

Área	Sistema
Controle de Acesso	Sistema de Segurança e Controle de Acesso
Controle de Processos/Protocolo	Sistema de Controle de Processos/Protocolo
Habilitação	Sistema de Habilitação (Condutores)
	Sistema de Processo de Formação de Condutores (REFOR)
Veículos	Sistema de Veículos
	Sistema de Vistorias
	Sistema de Veículos Apreendidos (Depósito)
	Sistema de Leilão de Veículos Apreendidos
	Sistema de Veículos Roubados/Furtados

	Sistema de Processos de Veículos
Infrações	Sistema de Multas
	Sistema de Repasse de Órgãos Atuadores Conveniados
	Sistema de Processos Administrativos de Multas
Financeiro	Sistema Financeiro
Área	Sistema
Portal	Sistema de Cobrança e Dívida Ativa
	Site do DETRAN

1.3. Descrição dos Sistemas

1.3.1. As funcionalidades de atualização, além de emissão de relatórios e consultas gerenciais, operacionais e de auditoria a serem disponibilizados e customizados na Fase de Implantação dos sistemas, encontram-se descritas no item 2 deste anexo.

1.3.2. O desenvolvimento de novos sistemas e/ou novas funcionalidades será objeto de levantamento, especificação e construção na Fase de Implantação dos sistemas e/ou durante vigência contratual, com dimensionamento e pagamento em Pontos por Função (PF), itens não mensuráveis e/ou Unidade de Serviço Técnico (UST) em ordens de serviço específicas, devendo proceder o aditamento do contrato, se for o caso.

1.3.3. Sistema de Segurança e Controle de Acesso Objetivos Principais:

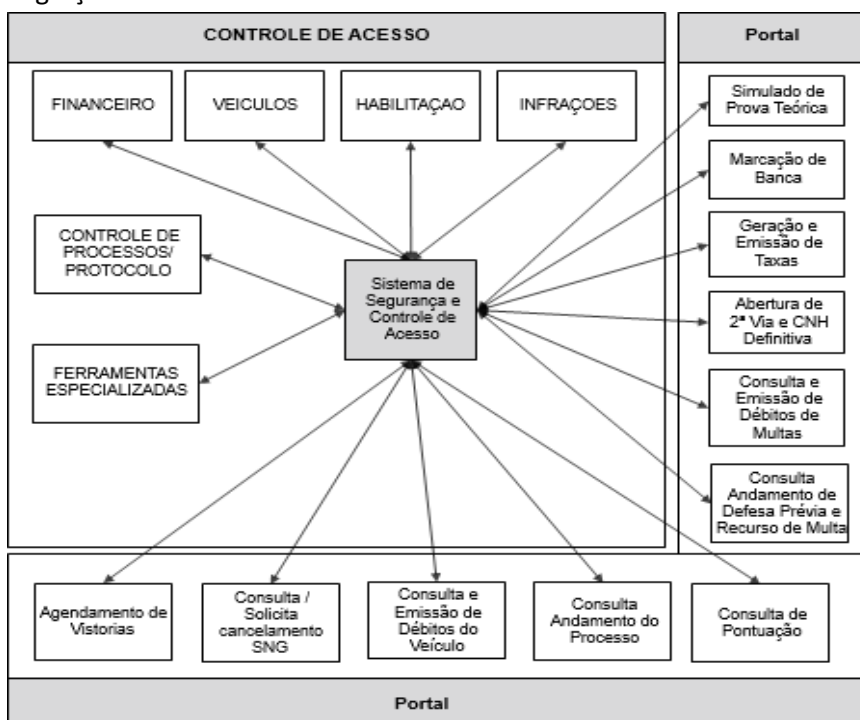
- a) Configuração e gerenciamento do acesso às funcionalidades de cada sistema da solução informatizada de operação e atendimento do DETRAN; e
- b) Controle dos menus dos sistemas e gerenciamento de informações relacionadas aos operadores, local(ais) de trabalho dos operadores, perfis de acesso de acordo com o(s) local(ais) de trabalho(s) dos operadores, papéis, senhas de acesso (temporária e definitiva), mensagens informativas do sistema (Administrador/Diretor), além de registro de log das operações realizadas no Sistema de Segurança e Controle de Acesso (operador, senha, menu, mensagem, local de trabalho, perfil, etc) e demais sistemas da solução informatizada (operador, função, estação, operação, data, hora).

1.3.4. Funcionalidades Principais da plataforma a ser sustentada:

- a) Controle de configuração de parâmetros para utilização dos sistemas, incluindo menus, funcionalidades/serviços, operadores, perfis e papéis de operadores (por órgão), associações dos serviços/funcionalidades aos perfis de acesso, locais de trabalho, associação de local(is) de trabalho a um operador, definição do tipo de operador por local de trabalho (Usuário Normal, Administrador DETRAN e Administrador Sistema), com a gravação dos respectivos registros de log de atualização, garantindo a auditoria de todas as operações realizadas.
- b) Gerenciamento do cadastro do operador, contemplando código do usuário (login), identificação biométrica, senha temporária de acesso, matrícula, data de nascimento, órgão contratante e situação (bloqueado/desbloqueado);

- c) Controle de acesso aos sistemas por intermédio de código de usuário e senha, identificação biométrica (digital) e/ou certificação digital do operador, com registro de log;
- d) Controle de atualização de procedimentos de ajuda e mensagens exibidas nos sistemas, informativas e de erro (operação, banco de dados e aplicativos), com os devidos registros de auditoria;
- e) Criação de um menu dinâmico personalizado, contendo as funções mais utilizadas pelo operador do sistema;
- f) Controle das mensagens enviadas e recebidas pelo operador, além da criação de grupos de operadores para o envio de mensagens;
- g) Edição e gravação das mensagens do Diretor Geral e do Administrador do Sistema a serem exibidas na tela inicial do sistema;
- h) Registro de todas as operações realizadas sobre os cadastros dos operadores, menus, perfis, locais de trabalho x operador, perfil x operador, perfil x funcionalidades, funcionalidades, menu x funcionalidades, lotações, papéis, papel x operador, sistemas, parâmetros e mensagens;
- i) Bloqueio automático de acesso do operador ao sistema;
- j) Parametrização de bloqueio automático de acesso do operador após sucessivas tentativas de acesso inválidas, longo período de inatividade ou expiração de prazo para a substituição da senha provisória pela senha definitiva;
- k) Pesquisa de operadores por determinado perfil e/ou papel, código de usuário, local de trabalho, órgão contratante, além de serviços cadastrados/disponibilizados pelo Administrador do Sistema;
- l) Pesquisa por operações realizadas numa determinada entidade (menu, perfil, serviços x perfil, operador, mensagens, local de trabalho, órgão, parâmetro), de acordo com o tipo de operação realizada (inclusão, alteração e exclusão) num determinado período de tempo;
- m) Pesquisa por acessos ao sistema realizados por um operador, tendo como filtros de pesquisa: nome da estação de trabalho, endereço IP e local de trabalho, além do período de acesso;
- n) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

Diagrama de Integração:



1.3.5. Sistema de Controle de Processos/Protocolo Objetivo Principal:

a) Gestão de documentos e processos, desde o recebimento no Protocolo do DETRAN até o seu arquivamento, incluindo controle das tramitações (individuais ou por meio de malotes).

Funcionalidades Principais:

- a) Controle de documentos avulsos (FAX, Memorandos, Circulares dentre outros) e processos, controlando entrada/saída no Protocolo, tramitações pelas seções (Individuais e Malotes), arquivamento e incineração dos mesmos no âmbito do DETRAN;
- b) Registro de informações de processos/documentos avulsos, incluindo assuntos, situação, arquivos, estruturas de arquivos, localização do documento (móbia e compartimento) e temporalidade de arquivamento;
- c) Controle de documentos avulsos: cadastramento, consulta, anexos, interessados, tramitações de entrada/saída mantidas pelos setores e histórico de atualizações;
- d) Controle dos processos: cadastramento, consulta, anexos, interessados, juntada de processos por anexação e apensação, tramitações de entrada/saída mantidas pelos setores e histórico de atualizações;
- e) Controle de processos de defesa de autuação e processos direcionados à Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI), contemplando abertura de processo, cadastramento das infrações, tramitações realizadas, distribuição, emissão de segunda via de guia e arquivamento;
- f) Controle das tramitações de documentos e processos por lotes e guias de tramitação;
- g) Controle de malotes internos; e
- h) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.6. Sistema de Habilitação (Condutores) Objetivo Principal:

a) Gestão do cadastro de condutores registrados no Estado, incluindo emissão/cancelamento/suspensão de CNH, ocorrências, restrições, bloqueios/desbloqueios, autorizações, transferências, dentre outras informações; e Funcionalidades Principais:

a) Consultas integradas com as informações relacionadas a condutor, tais como: dados pessoais, histórico de confecção de documento de habilitação (CNH, PPD e PID), histórico de exames médicos (físico e oftalmológico), psicológicos (psicotécnico) e de direção (02 e 04 rodas), registro do Prontuário

Geral Único - PGU, dentre outras;

b) Consultas à Base Nacional e Base de outras UF's, conforme dados disponibilizados nas transações do Sistema de Registro Nacional de Condutores Habilitados (RENACH);

c) Controle de bloqueios e desbloqueios provisórios na Base Local e/ou Base Nacional de candidatos e condutores registrados ou não no Estado, contemplando histórico de ocorrências;

d) Controle de registro de bloqueios e desbloqueios na Base Local e Base Nacional de cidadãos, candidatos e condutores registrados ou não no Estado, além de histórico de ocorrências, alteração incondicional de bloqueio já liberado e sincronização com o Sistema de Registro Nacional de Condutores

Habilitados (Sistema RENACH);

e) Manutenção nos dados de condutores BINCO e PGU registrados na Base Local, contemplando cadastramento, correções de dados, exclusão de registro, inserção/correção

de históricos e registros para auditoragem;

- f) Cancelamento de autorização de candidato normal e incondicional, cancelamento de documento de habilitação (CNH, PPD e PID) normal e incondicional, cancelamento de autorização de condutor normal e incondicional e registros para auditoragem;
- g) Relatórios e gráficos estatísticos de candidatos, permissionários, condutores e condutores PGU por categoria, faixa etária e sexo, com cruzamento por município;
- h) Controle dos lotes das cédulas de habilitação (CNH, PPD e PID), incluindo criação de lote, alimentação dos dados relativos ao processo de habilitação, exclusão/fechamento do lote, além de geração e encaminhamento de arquivo para Produtora credenciada pelo DETRAN;
- i) Transferência de candidatos e condutores para outras UFs, de acordo com as transações disponibilizadas no Sistema de Registro Nacional de Condutores Habilitados (Sistema RENACH), além de integração com a abertura de processo e críticas necessárias para evitar entrada de dados inconsistentes no Estado;
- j) Execução de resposta às solicitações de transferências feitas por outras UFs, de acordo com as transações disponibilizadas no Sistema de Registro Nacional de Condutores Habilitados (Sistema RENACH);
- k) Painéis gerenciais e estatísticos (Web e Mobile) para a Diretoria/Gerência de Habilitação e/ou Diretoria Geral do DETRAN; e
- l) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.7. Sistema de Processos de Formação de Condutores (REFOR) Objetivo Principal:

- a) Gestão dos processos de formação de condutores, de forma integrada com os conveniados do DETRAN, compondo o prontuário do candidato ou condutor, a fim de viabilizar a emissão da CNH;

Funcionalidades Principais:

No controle:

- a) Controle de órgãos operacionais (DETRAN e CIRETRANS) e empresas credenciadas (clínicas e centros de formação de condutores - CFCs) envolvidos no processo de formação de condutores, incluindo cadastramentos, credenciamentos, impedimentos e histórico de atualizações, além de sincronização de dados com o cadastro de entidades da BCA;
- b) Controle de profissionais (médicos, psicólogos, instrutores, examinadores, dentre outros) envolvidos no processo de formação de condutores, incluindo cadastramentos, credenciamentos, nomeações de examinadores, impedimentos, emissões de carteiras de identificação (diretor de ensino, diretor geral e instrutores), além de histórico de atualizações e sincronização de dados com o cadastro de entidades da BCA;
- c) Controle das relações entre médicos/psicólogos com as clínicas credenciadas, contemplando as relações efetivadas e quantidade permitida de relacionamentos, além de sincronização de dados com o cadastro de entidades da BCA;
- d) Registro de salas de aulas e proprietários dos Centros de Formação de Condutores credenciados;
- e) Controle das relações entre os instrutores, diretores de ensino e diretores gerais com os centros de formação de condutores credenciados, contemplando relações efetivadas, tipo

de instrução (Teórico, Prático ou Teórico/Prático) e quantidade permitida de relacionamentos, além de sincronização de dados com o cadastro de entidades da BCA;

- f) Controle de vistoria de Centro de Formação de Condutores – CFC, Clínicas e demais empresas credenciadas pelo DETRAN, com emissão de certificado de vistoria/laudo técnico;
- g) Controle dos veículos de aprendizagem envolvidos no processo de formação de condutores desde os seus cadastramentos, atualizações, credenciamentos e impedimentos;
- h) Controle das relações entre os veículos de aprendizagem com os centros de formação de condutores, contemplando relações efetivadas e quantidade permitida de relacionamentos;
- i) Controle de convênios para a administração de veículos de aprendizagem, incluindo cadastramento dos convênios e veículos relacionados ao convênio; e
- j) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

Na Formação:

- a) Distribuição equitativa dos exames médicos e psicológicos necessários à formação de condutores pelas clínicas ou profissionais credenciados distribuídos em regiões geográficas e peso obedecendo às normas estabelecidas pelo DETRAN;
- b) Controle de distribuições realizadas por região, clínica e profissional;
- c) Abertura de processo (cadastro e manutenção condicional ou incondicional), observando as exigências para solicitação de requerimentos de habilitação (pontuação e autos de infração, tempo de categoria, gradação permitida para a categoria pretendida, dados de transferência, validade da CNH, cadastro na BCA, necessidade de alteração de dados, obrigatoriedade de motivos de requerimento (registro de CNH, CNH Definitiva, Reabilitação e novo processo de habilitação), bloqueios, ocorrências, cursos de atualização, especiais e reciclagem, controle da opção de atividade remunerada, emissão de taxas e respectivos serviços vinculados ao requerimento desejado, emissão do formulário RENACH e atualização dos eventos ainda não cadastrados na BCA;
- d) Cadastramento de Pessoa Física com controle de alteração de dados identificatórios suspeitos, integrado com a abertura de processo, onde, caso seja identificado uma alteração suspeita, haja um bloqueio no processo até que este bloqueio seja liberado;
- e) Integração do controle de alterações de dados identificatórios suspeitos com demais módulos que realizem cadastro de Pessoa Física, para que não seja permitida a alteração suspeita no cadastro;
- f) Abertura de processo de 2ª via e CNH Definitiva, via internet, observando as exigências legais para que o condutor possa realizar o requerimento, com emissão de taxas e opção de atualização de endereço do condutor;
- g) Cadastro, controle e cadastramento do evento na BINCO Ampliada – BCA, de exames de aptidão física e mental e avaliação psicológica, bem como tratamento de pendência médica e junta médica especial;
- h) Controle do pagamento de taxas em cada fase do processo, conforme determinação do DETRAN, quais sejam: agendamento de aula teórica e prática, marcação de exame teórico e prático, lançamento de exames médicos, alteração de atendimento financeiro, criação de novos serviços, impressão de RENACH, autorização de CNH, emissão de LADV e conclusão de processo;

- i) Consulta dos atendimentos, cancelamento, reativação, conclusão e cancelamento da conclusão do serviço, alteração de atendimento e criação de novos serviços;
- j) Funcionalidades de acesso restrito, tais como manipulação de dados do processo (categoria, validade atual, permissionário, data da primeira habilitação), correção do processo (exames e pessoas), alteração de situação do processo, desistência de categoria, conclusão e cancelamento da conclusão de processo (com controle de exclusão dos eventos da BCA), alteração da empresa do processo, procedimento de busca de processo do sistema anterior para o novo, correção de processo buscado, alteração de observações do processo e exclusão de processo;
- k) Controle de solicitação de Permissão Internacional para Dirigir (PID) de um condutor BINCO e emissão de formulário PID, disponibilizando opção de cancelamento da autorização e emissão da PID, além do registro da entrega da PID;
- l) Registro de habilitações emitidas no estrangeiro via abertura de processo, observando as exigências legais para que o condutor estrangeiro possa realizar o requerimento, com emissão de taxas e emissão do formulário RENACH, além do cadastramento das informações constantes na habilitação estrangeira e a devida atualização desses dados na BCA;
- m) Processo de reconhecimento de habilitações estrangeiras;
- n) Criação de bancas teóricas (CNH, atualização, reciclagem) e práticas, com o controle de abertura, fechamento e cancelamento, disponibilizando a marcação e desmarcação dos processos nessas bancas, com controles que impeçam que o processo seja marcado em uma banca indevida, cadastro de locais de banca teóricas/práticas e lançamento/correção de resultado manual;
- o) Controle de Cursos Teóricos de Atualização para Renovação de CNH, especializados, obtenção de CNH e reciclagem de condutor, quanto à entidade aplicadora, carga horária mínima, instrutor e presença do candidato ou condutor, além de configuração das obrigatoriedades de cada e sincronização de dados com a BCA;
- p) Controle do agendamento da aplicação do exame teórico-técnico de formação, recuperação de candidatos, atualização para renovação de CNH e reciclagem de condutor infrator, bem como integração entre os sistemas da empresa credenciada e DETRAN para a execução das provas teóricas e lançamento dos resultados nas Bases Local e Nacional;
- q) Ranking de Centros de Formação de Condutores com índice de aprovação;
- r) Controle de Cursos Práticos de Direção Veicular ministrados pelos centros de formação de condutores, contemplando emissão da Licença para Aprendizagem da Direção Veicular – LADV, carga horária mínima, instrutor, rendimento e presença do aluno, relatórios para fiscalização e emissão de certificado, em conformidade com a exigência de aulas noturnas, e registro de informações na BCA;
- s) Cadastro dos Cursos Especiais efetuados pelos condutores sem controle de presença, possibilitando o registro de cursos antigos não cadastrados e cursos realizados em outros Estados, além do devido cadastramento do curso na Base Nacional.
- t) Atualização de eventos de cursos e exames na BCA, podendo ser configurada por parâmetro do sistema para funcionar de 2 maneiras: atualização em tempo real ou agendamento de atualização da BCA ao final do dia.

- u) Geração e emissão de relatórios operacionais e gerenciais referentes ao cadastro, históricos e desempenho das entidades aplicadoras de cursos e provas, clínicas, CFCs, examinadores, instrutores, médicos e psicólogos, abertura de processos, exames teórico-técnico e prático de condutores, Permissões e/ou PID e geração de estatísticas de condutores;
- v) Controle nos procedimentos referentes às prescrições de processos de habilitações;
- w) Controle dos marcos do processo de formação de condutores, tais como impressão de RENACH, lançamentos de exames médicos, emissão de LADV, agendamento de aula teórica e prática, marcação de exame teórico e prático, autorização de CNH, controle de lote de CNH para Produtoras e conclusão de processo;
- x) Possibilidade de integração entre sistemas simuladores de direção com Sistema de Formação de Condutores, via carga de dados, WEB Services ou outro mecanismo definido de comum acordo entre a contratada e DETRAN;
- y) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.8. Sistema de Veículos

Objetivos Principais:

1.3.8.1. Gestão da frota de veículos registrados no Estado, contemplando cadastro, registro de propriedade de veículos novos e usados, transferências, baixas, licenciamentos, emplacamentos, restrições, ocorrências de roubos/furtos, bloqueios/desbloqueio administrativo/judicial, benefícios tributários, autorizações e gravames; e Funcionalidades Principais:

- a) Controle da frota de veículos, incluindo cadastro, registro de propriedade de veículos novos e usados, transferências (propriedade, município e UF), processos de baixa (diversos motivos), licenciamentos e emissão de documentos (CRV, CRLV, dentre outros), emplacamentos, restrições, ciclo completo de ocorrências de roubos/furtos, bloqueios/desbloqueio administrativo/judicial, benefícios tributários, autorizações e gravames; e
- b) Consultas de informações de veículos, tais como: histórico de proprietários, documentos emitidos, vistorias realizadas, infrações de trânsito, restrições e gravames registrados, registros de apreensões;
- c) Detalhamento das atualizações de cadastro e ocorrências de veículos, contemplando data, hora, funcionalidade utilizada e responsável pela operação;
- d) Integração ao Sistema RENAVAL para consultas, atualizações das Bases Nacionais BIN e BIN

Ampliada, além de consultas as Bases de outras UFs por meio das transações disponibilizadas;

- e) Integração com o Sistema RENAVAL para processamento das transações de recepção contendo, dentre outras, informações sobre roubo / furto de veículos, requisição para transferência de veículos, comunicação de venda e bloqueios judiciais, restrições da Receita Federal do Brasil;
- f) Integração ao Sistema Nacional de Gravames – SNG para processamento das transações de veículos, desde a validação de existência de gravame ativo na abertura dos serviços, controle dos prazos para cancelamento de gravame, informação de emissão de CRV para veículo com gravame ativo e o processamento das atualizações até baixas de gravame, além das consultas ao histórico de gravames;

- g) Consultas e relatórios estatísticos, contemplando totalizadores da frota com cruzamento de informações, tais como: categoria, cor, espécie, ano de fabricação e final de placas;
- h) Controle de placas de veículos, incluindo fabricação, recepção e distribuição através dos setores envolvidos, transferência entre setores, reservas de placas para pessoas ou veículos e distribuição automatizada para primeiro emplacamento, vinculando o final da placa ao calendário estadual de licenciamento;
- i) Controle dos formulários CRV e CRLV, contemplando recebimento, distribuição aos setores, transferência entre setores, uso dos formulários (utilização, inutilização, perda, extravio, furto), além da geração de relatórios para envio ao SENATRAN e atualização da BIN Ampliada por meio do envio da transação de solicitação de emissão do CRV;
- j) Correção de quaisquer dados relacionados a veículos na Base Local, de forma sincronizada com a base Nacional via transações RENAVAL, tais como: cancelamento de emplacamento, alteração de código RENAVAL, correção de chassi, baixa de veículos, correção de placa, cancelamento do emplacamento na BIN, alteração de características do veículo, transferência (propriedade, município e UF) e recadastramento;
- k) Controle dos bloqueios e desbloqueios judiciais locais, abrangendo o cadastramento, atualização, consulta, auditoria e sincronismo com a Base Nacional;
- l) Recepção das transações RENAVAL e processamento dos bloqueios e desbloqueios judiciais informados pelo CNJ, garantindo a integração com o Sistema de Veículos para realização de todas as críticas aplicáveis, conforme tipo de bloqueio;
- m) Controle dos bloqueios e desbloqueios administrativos, abrangendo o cadastramento, atualização, consulta, auditoria e sincronismo com a Base Nacional;
- n) Controle das comunicações de venda de veículos registradas pelo DETRAN ou recebidas da FEBRANOR, disponibilizando integração ao Sistema de Multas para correta identificação do proprietário, notificação, autuação e pontuação;
- o) Controle de emissão das autorizações para estacionamento em vagas especiais reservadas para idosos;
- p) Controle de emissão das autorizações para estacionamento em vagas especiais reservadas às pessoas portadoras de necessidades especiais – PNE, tanto condutores quanto transportadores, que contenham acentuada dificuldade de locomoção, contemplando cadastramento do portador, associação ao veículo, consultas gerenciais e de fiscalização;
- q) Consulta de veículos por preenchimento parcial de dados da placa, chassi, cor, espécie, tipo e ano de fabricação dos veículos registrados no Estado;
- r) Controle das placas de bronze, contemplando concessão, histórico de vinculação e consultas;
- s) Consulta de veículos por placa ou número do RENAVAL, por situação de veículo, veículos emplacados por período e consulta de histórico de proprietários do veículo; t) Cancelamento de documento por tipo e por série de emissão.
- u) Controle de subcategorias de veículos oficiais;
- v) Painéis gerenciais e estatísticos (Web e Mobile) para a Diretoria/Gerência de Veículos e/ou Diretoria Geral do DETRAN; e

w) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.9. Sistema de Vistorias Objetivo Principal:

a) Gestão dos processos de vistoria de veículos, visando controle da frota de veículos do Estado, inclusive veículos de aprendizagem, necessária para credenciamento pelo DETRAN.

Funcionalidades Principais:

a) Controle do processo de vistoria de veículos, desde a solicitação de vistoria, análise do vistoriador até a emissão de certificado/laudo técnico de vistoria;

b) Controle de vistoria de veículos, incluindo veículos de aprendizagem pertencentes a Centro de

Formação de Condutores – CFC, com emissão de certificado de vistoria/laudo de vistoria;

c) Controle de vistoria lançada como reprovada ou pendente, em função de alguma irregularidade no veículo, resultando em bloqueio no andamento de processos registrados no Sistema de Processos de Veículos até a resolução do problema;

d) Cadastramento e controle dos certificados CSV e CRNTRC, com crítica da validade dos mesmos;

e) Cadastro e controle de vistorias de apreensão de veículos, vistoria técnica e veículos recuperados; e

f) Gestão de locais de vistorias, comissões de vistorias e vistoriadores; e

g) Painéis gerenciais e estatísticos (Web e Mobile) para a Diretoria/Gerência de Veículos e/ou Diretoria Geral do DETRAN; e

h) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.10. Sistema de Veículos Apreendidos (Depósito) Objetivo Principal:

a) Gestão de veículos apreendidos e recolhidos aos pátios do DETRAN e demais órgãos vinculados (CIRETRAN, Polícia Militar, Polícia Civil, dentre outros), contemplando controle da entrada, localização no pátio, vistoria de apreensão, transferências entre depósitos, emissão de documento de arrecadação de débitos, vistoria de liberação/devolução, liberação (provisória ou definitiva) e devolução de veículos; e

b) Gerenciamento de documentos de veículos apreendidos, com controle de recebimento, transferência, arquivamento e devolução. Funcionalidades Principais:

a) Consulta ao histórico de apreensões dos veículos, detalhando as apreensões, liberações e demais ocorrências ao longo do processo;

b) Controle da apreensão do veículo, incluindo registro de apreensão, emissão do documento de recolhimento, vistoria e verificação de registro de roubo/furto;

c) Controle de vagas no pátio, veículos apreendidos no pátio, documentos de veículos e localização de chaves no quadro;

d) Controle de transferência de veículos entre depósitos, contemplando registro de saída no depósito de origem, emissão de guia de transferência e registro de entrada no depósito de destino;

e) Controle da liberação temporária de veículo, contemplando a emissão de documento de solicitação, emissão de documento de liberação temporária, emissão de licença de trânsito temporária, registro de retorno da liberação e cancelamento da liberação temporária;

f) Controle da liberação de veículo apreendido, incluindo emissão de documento de solicitação de liberação, emissão de requerimento de liberação e registro de liberação do veículo;

- g) Controle de documentos apreendidos, contemplando o cadastramento, recebimento, transferência e devolução, além de registros de atualização;
- h) Controle de transferência de documentos e encaminhamento para arquivamento, incluindo registro de transferência e dados do responsável pela operação;
- i) Geração de documento de arrecadação de débitos existentes de veículo apreendido, débitos incidentes no processo de apreensão e verificação de pagamento.
- j) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.11. Sistema de Leilão de Veículos Apreendidos Objetivo Principal:

1.3.11.1. Gestão do processo de leilão de veículos apreendidos, contemplando: seleção de veículos apreendidos; emissão e notificação via postal ao proprietário do veículo, comprador legal ou agente financeiro; mapa de acompanhamento do leilão público; baixa dos valores positivos; encaminhamento para cobrança dos valores negativos; processamento do arquivo de bens leiloados e seus respectivos arremates; e geração dos mapas financeiros e contábeis.

Funcionalidades Principais:

- a) Controle da composição da equipe de leilão, incluindo cadastramento e manutenção dos seus membros com seus respectivos cargos, início e término de mandato, dados do leiloeiro, data e dados da realização do leilão, número do processo e publicação, além de histórico de atualizações.
- b) Controle da seleção de veículos apreendidos no depósito pelo motivo de remoção, recolhimento ou apreensão, com verificação das restrições, geração de histórico de veículos não selecionados (roubo/furto, restrição judicial, com cláusula de benefício tributário, restrições administrativas de órgão de Segurança Pública, à disposição da autoridade policial, e demais regras do Estado) e retirados antes da realização do leilão;
- c) Emissão de notificação por via postal para o proprietário do veículo e agente financeiro, arrendatário do bem, entidade credora ou aquela que tenha se sub-rogado nos direitos do veículo, quando for o caso, assegurando-lhe o prazo para que o veículo seja retirado com a devida quitação de dívida, sob pena de ser levado a leilão;
- d) Controle do processo de preparação de leilão, desde a geração da relação para identificação do valor de avaliação, o registro de condições de cada veículo para avaliação pelo leiloeiro até a geração do edital em arquivo magnético para o leiloeiro oficial, contendo nome do proprietário do veículo, agente financeiro, arrendatário ou entidade credora, o de quem se sub-rogou nos direitos, quando for o caso, placa e chassi do veículo, ano de fabricação, marca/modelo e condições do veículo.
- e) Geração de mapa de acompanhamento para o leilão, contemplando arquivo de bens leiloados e respectivos arrematantes, valores dos bens e respectivos valores do pregão, dados dos arrematantes e dados da nota fiscal de arrematação, despesas apresentadas pelo leiloeiro com respectivos comprovantes, valores de despesas do leiloeiro, emissão de mapas financeiros e de resultados do leilão, execução de rateio proporcional do valor leiloadado do lote para cada item do mesmo, além de relatórios contábeis;
- f) Geração de baixa de valores positivos e encaminhamento de cobrança de valores negativos de cada veículo;
- g) Fechamento de resultados contábeis ocorridos a partir dos veículos e/ou sucatas não retirados do depósito pelos seus respectivos proprietários ou representantes legais;

h) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.12. Sistema de Veículos Roubados/Furtados Objetivo Principal:

1.3.12.1. Gestão das ocorrências registradas nas delegacias especializadas, relacionadas ao roubo/furto de veículo, incluindo declaração de roubo/furto, recuperação e devolução ao proprietário ou representante legal. Funcionalidades Principais:

- a) Controle dos registros de lançamento de ocorrência de roubo/furto, recuperação de veículo, devolução ao proprietário ou representante legal, cancelamento de ocorrência, histórico de atualização e sincronização com a Base Nacional;
- b) Consultas aos registros de declaração de roubo/furto, recuperação, devolução e cancelamento nas delegacias especializadas, incluindo histórico de processo;
- c) Consulta por Boletim de Ocorrência, por chassi ou placa, e demonstrativo de atualização de Roubo/Furto;
- d) Lançamento de Sinalização de Alarme de Roubo/Furto;
- e) Emissão de Certidão Negativa e Positiva de Roubo/Furto;
- f) Estatísticas de ocorrências (declaração, recuperação e devolução) por período, tipo de veículo e marca/modelo de veículo; e
- g) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.13. Sistema de Processos de Veículos Objetivo Principal:

1.3.13.1. Controle de processos de veículos, contemplando a abertura de processos de veículos para atualização, andamento do processo, identificação dos executores de cada etapa do processo e manutenção do histórico de inclusão e atualização de dados do veículo. Funcionalidades Principais:

- a) Controle das atividades realizadas nos processos de veículos, caracterizados pelos serviços de primeiro emplacamento (pessoa física, jurídica ou corpo diplomático), transferência de propriedade, alteração de características, alteração de categoria, alteração de endereço, transferência de UF (saída ou entrada no estado), transferência de município, baixa para sucata, militarização ou saída definitiva do país, dentre outros;
- b) Emissão de boletos de cobrança de taxas do DETRAN relativas aos atendimentos do veículo;
- c) Emissão de autorização de circulação temporária;
- d) Finalização de processo para efetivar as alterações nas Bases Local e Nacional; e
- e) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.14. Sistema de Multas Objetivo Principal:

- a) Gestão dos processos de notificação da autuação e notificação da penalidade, registro de pagamento, defesa da autuação e recursos, cancelamento, suspensão e reativação de multas/pontuação, parcelamento, baixa por pagamento, registro de expectativas de repasses financeiros, indicação de real condutor e pontuação de infrator; e
- b) Gestão das multas aplicadas a veículos fora de sua jurisdição de registro (interestaduais), a fim de garantir o cumprimento da legislação quanto às normas para a autuação, notificação, registro de ocorrências, recursos, pontuação, cobrança, repasse e efetivo controle de pagamentos, utilizando o RENAINF – Registro Nacional de Infrações de Trânsito. Funcionalidades Principais:

-No Cadastramento e Notificação:

- a) Controle do cadastro de agentes autuadores, por órgão e unidade autuadora;
- b) Controle dos lotes de autos de infração de trânsito por Órgão Autuador, incluindo abertura, manutenção e fechamento;
- c) Controle do lançamento das multas de trânsito aplicadas pelos agentes autuadores, incluindo digitação, atualização e correções, de forma integrada ao RENAINF;
- d) Geração automática de multa por ausência de indicação de condutor infrator, nos casos em que o proprietário do veículo é pessoa jurídica e a infração é de competência do condutor;
- e) Controle das notificações de autuação e de penalidade do DETRAN e dos órgãos autuadores conveniados, contemplando as emissões e o encaminhamento ao usuário, respeitando as regras de negócio e de recursos fornecidos pelo respectivo órgão autuador, de forma integrada ao RENAINF;
- f) Alteração da data limite para apresentação de defesa prévia e vencimento da penalidade, de forma integrada ao RENAINF;
- g) Controle da emissão de notificação antecipada entregue ao interessado nas dependências do órgão autuador, bem como respectivo requerimento, de forma integrada ao RENAINF;
- h) Controle das publicações de notificação em edital, tanto a de autuação quanto a de penalidade, nos casos em que há indicação fornecida pelos Correios de que o possuidor do veículo ou o condutor infrator não tomou conhecimento da notificação, e nos casos em que não há indicação por parte dos Correios referente à situação da entrega da notificação ao destinatário;
- i) Controle de infrações sem notificação de autuação emitida, a fim de evitar prescrição de multas;
- j) Controle de infrações sem notificação de penalidade emitida, a fim de evitar perda e atraso de receita;
- k) Controle dos autos de infração eletrônicos, desde a distribuição dos equipamentos para os agentes autuadores até a emissão da Notificação de Infração e aplicação de penalidade;
- l) Controle das infrações oriundas do sistema de talão eletrônico de multas, contemplando inclusive infrações invalidadas pelos agentes; e
- m) Registro e controle do número do AR (Aviso de Recebimento da ECT) correspondente às notificações de multas remetidas ao proprietário do veículo, possibilitando emissão de lista de postagem, processamento do arquivo de retorno enviado pela ECT, bem como, acompanhamento dos motivos de insucesso na entrega e ausência de informação.

-Na Integração com Conveniados:

- a) Controle de multas registradas no Estado e enviadas por outros órgãos conveniados, contemplando operações referentes a notificação, identificação de infrator, recursos de multas, suspensão, cancelamento, pagamento e repasses;
- b) Controle dos convênios com órgãos autuadores e seus agentes, com inclusão, atualização e finalização, bem como, identificação de repasses a serem realizados conforme distribuição firmada;

c) Cadastramento de multas eletrônicas integrado com os sistemas da(s) empresa(s) conveniada(s), responsáveis pelo serviço de detecção eletrônica das infrações, possibilitando a impressão das notificações de autuação e penalidade, de acordo com as regras e definições estabelecidas; e

d) Parametrização de regras de negócio por órgão atuador, tais como prazo de vencimento das notificações de multa, quantidade máxima de multas por remessa e emails que recebem acompanhamentos de processamentos.

-Nos Recursos, Baixas e Pagamentos:

a) Controle dos processos de defesa da autuação, além de recursos à JARI e CETRAN/CONTRANDIFE, no tocante a abertura e lançamento de resultados, de forma integrada ao RENAINF e Sistema de Controle de Processos/Protocolo;

b) Controle dos cancelamentos, suspensões e/ou alterações das multas, em função de processos deferidos pela seção responsável por analisar a defesa de autuação, Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI, CETRAN/CONTRANDIFE ou Poder Judiciário, de forma integrada ao RENAINF e Sistema de Processos Administrativos de Multas;

c) Concessão automática de efeito suspensivo de multa, em razão de atraso no julgamento de recursos de penalidade apresentados à JARI ou ao CETRAN/CONTRANDIFE;

d) Controle do cadastro de comissões e seus membros, da distribuição de processos, além do registro de agendamento de reuniões, voto e fundamentação;

e) Controle das autorizações concedidas pelo órgão atuador para aplicação de penalidade de advertência por escrito e dos processos de aplicação deste tipo de penalidade solicitada pelos proprietários de veículos, contemplando a abertura de processo e lançamento de respectivo resultado de julgamento;

f) Emissão de Carta Resposta, Formulários e Decisões;

g) Controle da emissão de boleto de cobrança e baixa de pagamento de multas de veículos e condutores, aplicadas tanto a veículos e condutores da Unidade da Federação do DETRAN quanto àqueles de outras Unidades da Federação, de forma integrada ao RENAINF e Sistema de Repasse de Órgãos Atuadores Conveniados;

h) Controle de parcelamento de multas, incluindo situação de parcelamento, lançamentos das parcelas, emissão de documentos de pagamento e solicitação de segunda via;

i) Parametrização de valor mínimo de parcelamento, valor mínimo da parcela e quantidade máxima de parcelas definidos por órgão atuador; e

j) Controle de desvinculação de multas de veículos em razão de leilão ou de ordem judicial, de forma integrada ao RENAINF.

- No Controle de Condutor Infrator:

a) Controle da indicação do condutor infrator, contemplando a atribuição, retirada ou troca, de forma integrada ao RENAINF;

b) Disponibilização de consulta da pontuação de condutor; Na Integração com o RENAINF:

a) Controle de pagamentos de autos de infração cadastrados no RENAINF, cobrados na UF de jurisdição do veículo ou na UF do órgão atuador;

- b) Controle de cobranças e pagamentos de repasses entre os órgãos envolvidos (DETRAN detentor do registro do veículo, órgão autuador e SENATRAN);
- c) Controle de geração e processamento de arquivos de cobranças e repasse financeiros vinculados a pagamento de multas;
- d) Controle de cobranças e repasses de multas aplicadas pelos diversos órgãos autuadores, conveniados ao DETRAN, tais como prefeituras e DER;
- e) Controle de efetivação de repasses financeiros, tanto os realizados pelo DETRAN enquanto devedor quanto os realizados para o DETRAN (incluindo órgãos autuadores conveniados) enquanto credores;
- f) Envio de infrações para o RENAINF, no momento em que os respectivos veículos são transferidos da UF local para outra UF;
- g) Ativação de pontuação comandada pelo RENAINF referente a multas cujos infratores são registrados na UF local;
- h) Processamento do arquivo de multas cadastradas no RENAINF sem notificação de autuação após prescrição, cancelando as infrações nele contidas;
- i) Processamento do arquivo de batimento, registrando informações que estão na base nacional (SERPRO) de transações que por algum problema não foram registradas na base de dados do DETRAN; e
- j) Reenvio de transações que por algum problema não foram registradas na base de dados de destino.

-Nas Consultas e Relatórios Gerenciais:

- a) Painéis gerenciais e estatísticos (Web e Mobile) para a Diretoria/Gerência de Infrações/Multas e/ou Diretoria Geral do DETRAN; e
- b) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.15. Sistema de Repasse de Órgãos Autuadores Conveniados Objetivo Principal:

- a) Gestão de convênios relacionados a multas de trânsito e respectivos repasses de valores aos órgãos autuadores conveniados;
- b) Controle de repasses a serem realizados ao FUNSET, demais DETRANs e outros órgãos ou empresas conveniadas, bem como previsão de repasses a receber.

-Funcionalidades Principais:

- a) Controle dos órgãos/empresas conveniadas, convênios e respectivos Repasses de valores;
- b) Controle dos Repasses correspondentes aos autos de infração, com possibilidade de geração, confirmação e cancelamento;
- c) Expectativa de valores a serem repassados e seus respectivos autos de infração;
- d) Repasses realizados por conveniado, data e/ou auto de infração;
- e) Visualização de Repasse Simplificado (conveniados e valores), por Convênio (conveniado, convênio e valores) e Completo (conveniado, convênio, valores e autos de infração); e
- f) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria. Diagrama de Integração:

1.3.16. Sistema de Processos Administrativos de Multas Objetivos Principais:

- a) Gestão dos processos administrativos provenientes de pontuação ou gravidade das infrações de trânsito, lançadas no prontuário do permissionário ou do condutor; e
- b) Processamento de Infrações de Trânsito, contabilização de pontuação de condutor, além de execução de procedimentos de comunicação, defesa e penalidades relativos à instauração de processo administrativo para imposição das penalidades de suspensão do direito de dirigir e de cassação da Carteira Nacional de Habilitação.

-Funcionalidades Principais:

- a) Abertura de processos administrativos para suspensão e cassação de condutores ou permissionários infratores, de forma integrada ao Sistema de Controle de Processos/Protocolo;
- b) Suspensão de processos administrativos que estão em andamento;
- c) Cancelamento de processos administrativos;
- d) Reativação de processos administrativos suspensos ou cancelados;
- e) Conclusão de processos administrativos após o término do prazo de suspensão/cassação e realização da atividade definida no processo para cumprimento pelo condutor (reabilitação, reciclagem, dentre outras), integrado com o Sistema de Habilitação;
- f) Controle dos processos administrativos para confirmação e aplicação da penalidade imposta, respeitando os prazos legais, integrado com o Sistema de Habilitação (registro de bloqueio);
- g) Alteração de prazos de penalidade dos processos administrativos;
- h) Registro da data de entrega da CNH para cumprimento da suspensão/cassação, integrado com o Sistema de Habilitação (registro de bloqueio);
- i) Emissão da notificação de abertura de processo, confirmação de penalidade, entrega de CNH e cassação de permissionário;
- j) Estatística de processos administrativos a serem gerados por período, situação e infração cometida, além de processos administrativos cancelados; e
- k) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.17. Sistema Financeiro Objetivo Principal:

- a) Gestão financeira do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA (incluindo parcelamento), taxa de Licenciamento de Veículos e demais taxas de serviços cobradas pelo DETRAN, Seguro Obrigatório, multas, movimentação bancária e cobrança, integrada com os sistemas de Dívida Ativa do DETRAN e Secretaria de Fazenda Estadual; -

Funcionalidades Principais:

- a) Controle de emissão de boletos referentes às taxas e serviços de competência do DETRAN, além de processamento de baixas bancárias de pagamentos efetuados nas instituições financeiras conveniadas;
- b) Controle do Imposto IPVA, contemplando manutenção das tabelas de valores, lançamentos do imposto em conta-corrente, revisões de lançamentos, isenções, imunidades, cancelamentos, históricos dos lançamentos, emissão dos documentos de arrecadação, lançamento e retirada de isenções, histórico das isenções, correção de dados de lançamento, histórico das correções e ainda os lançamentos de registros de pagamentos com seus históricos;

- c) Controle de parcelamento de IPVA, incluindo efetivação, cancelamento, reativação, emissão de contratos, registros de lançamentos das parcelas em conta-corrente, emissão dos documentos de arrecadação, emissão de segunda via e lançamentos de registros de pagamentos das parcelas com seus históricos;
- d) Controle da Taxa de Licenciamento anual, considerando manutenção das tabelas de valores com seus históricos, lançamentos de registro de débitos dos licenciamentos com seus históricos em contacorrente, emissão dos documentos de arrecadação, lançamentos e retiradas de isenções com seus históricos e os registros de pagamentos com seus devidos históricos;
- e) Controle do Seguro Obrigatório, contemplando manutenção das tabelas de valores com seus históricos, lançamentos de registro dos seguros obrigatórios com seus históricos em conta-corrente, emissão dos documentos de arrecadação, lançamentos com seus históricos e ainda os registros de pagamentos com seus devidos históricos.
- f) Geração de arquivos de veículos novos para posterior envio a FENASEG e registro de baixas por arquivos encaminhados pela FENASEG;
- g) Controle das taxas de serviços, contemplando manutenção das tabelas de valores com seus históricos, lançamentos de registro de taxas de serviços atreladas aos processos com seus históricos em conta-corrente, emissão dos documentos de arrecadação, lançamentos, cancelamento, reativação, conclusão e registros de pagamentos com seus devidos históricos;
- h) Controle financeiro das multas aplicadas, incluindo consulta de históricos de atualizações efetuadas na conta-corrente, registro de pagamentos manuais (comprovação, confirmação, ofício e banco), reativação de débitos e consulta e emissões relacionados ao controle financeiro;
- i) Controle de movimentação bancária, contemplando lançamentos em conta-corrente, monitoração das baixas eletrônicas, verificação das autenticações enviadas pelos órgãos arrecadadores e correção de pendências nas baixas;
- j) Controle de uso do sistema pelas empresas credenciadas, incluindo cadastramento, manutenção dos dados, lançamento de acessos ao sistema, consulta de acessos para as empresas, emissão de guias de pagamentos, recebimento de pagamentos e controle de acessos por falta de pagamentos;
- k) Controle financeiro de baixas de pagamento, transferências de débitos de multas locais, IPVA, licenciamento e serviços do veículo para proprietários de veículos leiloados, além de cancelamento de baixas de pagamento e transferência de débitos;
- l) Controle da cobrança pela utilização da solução informatizada do DETRAN pelas empresas conveniadas ao DETRAN;
- m) Interligação com instituições financeiras (bancos) para recebimento on-line de informações de pagamento, visando o processamento e baixa imediata no Sistema Financeiro;
- n) Painéis gerenciais e estatísticos (Web e Mobile) para a Diretoria/Gerência Financeira e/ou Diretoria Geral do DETRAN; e
- o) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

1.3.18. Sistema de Cobrança e Dívida Ativa Objetivo Principal:

a) Controle de cobrança administrativa ou em juízo de Dívida de pessoa física ou jurídica no âmbito do DETRAN, tais como: Acerto de Exoneração, Dano ao Patrimônio, Indenização, Restituição, Multa de Engenharia de Trânsito, Multa de Fornecedores, Taxa de Cadastramento e Licenciamento de Veículos, Multas de Trânsito, Cheque Devolvido, Encargos de Habilitação e demais encargos vinculados aos veículos.

-Funcionalidades Principais:

- a) Acompanhamento de processos de cobrança, desde a notificação de débito, emissão de documento de cobrança, arrecadação, parcelamentos até inscrição em Dívida Ativa e Execução Fiscal.
- b) Controle de devedores, desde o cadastramento dos dados necessários para a execução da cobrança administrativa até a cobrança em juízo;
- c) Controle do cadastramento dos sócios como co-responsáveis, quando se tratar de Pessoa Jurídica;
- d) Registro de Dívidas, contemplando origem, valor e data-base, além de associações aos devedores;
- e) Controle da Dívida Ativa, desde a sua inscrição, emissão de documento de arrecadação para pagamento até a baixa da inscrição;
- f) Controle de parcelamento negociado, desde a geração do parcelamento, emissão de documentos de arrecadação para pagamento até a quitação do parcelamento;
- g) Controle de cancelamento de cobrança, desde que os mesmos não estejam em Dívida ativa ou pagos;
- h) Consultas on-line aos débitos por nome de devedor, CNPJ, CPF, número de processo, número de certidão e tipo de Dívida, além de relatórios com posição da conta-corrente e emissão de Certidões Positiva/Negativa;
- i) Aplicação de correções monetárias de acordo com a origem e situação do débito (Cobrança Administrativa, Dívida Ativa e Execução Fiscal); e
- j) Integração com o Sistema Financeiro, de forma que documentos de arrecadação compensados sejam imediatamente registrados no Sistema de Cobrança, mantendo assim a informação do saldo do débito atualizado; documentos compensados no Sistema Financeiro e que por algum motivo não foram compensados no Sistema de Cobrança, possam ser baixados manualmente; débitos de serviço (veículo/habilitação) presentes no Sistema Financeiro possam ser cadastrados no Sistema de Cobrança e baixados no Sistema Financeiro, após quitação.
- k) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria. Diagrama de Integração: 1.3.19. Site do DETRAN Objetivo Principal:

a) Manutenção das funcionalidades/serviços a serem disponibilizados no Portal do DETRAN, conforme exigências legais. Funcionalidades Principais:

-Na área Institucional:

- a) Consultas às entidades de atendimento disponibilizadas pelo DETRAN (Sede, CIRETRANS ou Órgão correlatos e demais Postos de Atendimento), com seus responsáveis, endereços, telefones, e-mail, dentre outros;
- b) Consultas aos dados do DETRAN e sua história;

- c) Consulta ao organograma do DETRAN, com suas atribuições e responsáveis;
- d) Área de comunicações 'Fale Conosco' do DETRAN, incluindo cadastramento de endereçamento das comunicações para os responsáveis pelas áreas envolvidas; Área de publicação das informações do DETRAN para o público em geral, contemplando cadastramento, manutenção e índices de acessos às publicações;
- e) Área de publicação das informações de Educação de Trânsito do DETRAN para o público em geral, contemplando cadastramento, manutenção e índices de acessos às publicações;
- f) Acesso a Área Restrita, por meio de código de operador/senha, certificado digital e/ou biometria;

-Na área de Condutores:

- a) Consulta integrada de candidatos, permissionários e/ou condutores registrados no Estado, contemplando dados resumidos do condutor, restrições e quantidade de pontos assinalados na habilitação com a lista de multas vinculadas e seus detalhamentos;
- b) Consulta lista dos Centros de Formação de Condutores – CFC do tipo “A”, “B” e “AB” classificados por índice de aprovação;
- c) Consulta de Centros de Formação de Condutores – CFC credenciados, contemplando dados cadastrais, veículos de aprendizagem associados, instrutores associados, dentre outros;
- d) Consulta de Clínicas credenciadas, contemplando dados cadastrais, médicos, psicólogos e demais profissionais associados;
- e) Solicitação de segunda via do documento de habilitação e da substituição da carteira de permissionário pela definitiva, com a emissão dos seus respectivos documentos de arrecadação para pagamentos, integrada com o Sistema de Processos de Formação de Condutores;
- f) Divulgação de resultados de cursos teóricos e práticos, além de exames teóricos e práticos de direção, integrados com o Sistema de Processos de Formação de Condutores;
- g) Emissões de segunda via de documentos de arrecadação de processos em andamento no Sistema de Processos de Formação de Condutores com pendência de pagamento;
- h) Marcação de banca de atualização, integrada com o Sistema de Processos de Formação de Condutores;
- i) Solicitação da Permissão Internacional para Dirigir – PID, integrado com o Sistema de Processos de Formação de Condutores;
- j) Simulado do exame teórico-técnico de formação; e
- k) Consulta de países que possuem acordos com o Brasil para tratamento da habilitação obtida em país estrangeiro.

-Na área de Veículos:

- a) Consultas veículos registrados no Estado, contemplando dados cadastrais e débitos de veículo, incluindo taxas de serviços e licenciamento anual, infrações de trânsito, IPVA e Seguro Obrigatório, todos com os seus devidos detalhamentos, além de emissão de documentos de arrecadação para pagamentos de todos os débitos vencidos/exigíveis do veículo;
- b) Consulta aos dados de gravame vinculados ao veículo com possibilidade de emissão do documento de arrecadação para cancelamento de gravame inserido há mais de trinta dias.

- c) Emissão de 2ª Via de Borderôs de Parcelamento de Débitos de IPVA, 2ª Via de Parcelamento de Serviços e 2ª Via de Parcelamento de Multas;
- d) Abertura do pré-atendimento de Transferência Veicular;
- e) Alteração do endereço de correspondência do veículo; e
- f) Consulta de locais de serviço e agendamento de vistoria veicular.

-Na área Financeira:

- a) Consulta à tabela vigente de preços públicos de serviços disponibilizados pelo DETRAN;
- b) Consultas às empresas credenciadas para uso do sistema, juntamente com a emissão dos documentos de arrecadação para pagamento;
- c) Emissão de documentos de arrecadação para pagamento de registro, renovação anual de Centro de Formação de Condutores – CFC;
- d) Emissão de documentos de arrecadação para pagamento de taxa de cadastro e acesso, renovação ou alteração de dados de instrutor, diretor geral ou diretor de ensino de Centro de Formação de Condutores – CFC; e
- e) Emissão de documentos de arrecadação relativos a cadastramento e renovação de credenciamento de despachantes e instituições financeiras.

-Na área de Controle de Processos/Protocolo:

- a) Consulta ao andamento dos processos abertos no DETRAN (defesa da autuação e Junta

-Administrativa de Recursos de Infrações de Trânsito). Na área de Estatísticas:

- a) Visualização das diversas estatísticas de veículos, bem como, cruzamentos dos dados, contemplando no mínimo: frota de veículo por ano, categoria, tipo de combustível, cor, espécie, final de placa, tipo de fabricação e tipo de veículo;
- b) Visualização das diversas estatísticas de condutores, bem como, cruzamentos dos dados, contemplando no mínimo: condutores por categoria, faixa etária, sexo, município, além de CNHs vencidas, cassadas e apreendidas; e
- c) Visualização das diversas estatísticas de acidentes de trânsito, contemplando: acidentes sem vítimas, acidentes com vítimas não fatais, acidentes de trânsito com vítimas fatais, vítimas fatais de acidentes de trânsito e total de acidentes.

1.3.20. Sistema de Vistoria Eletrônica Objetivo Principal:

- a) Realização de vistoria veicular eletrônica, utilizando a coleta por meio óptico da numeração do chassi, do motor e da parte traseira do veículo, com a numeração da placa de identificação legível, e sua respectiva comparação com numerações e restrições registradas nas bases BIN, RENAVAM e Local do DETRAN.

-Funcionalidades Principais:

- a) Recuperação de dados do veículo por meio de reconhecimento de caracteres da placa, utilizando tecnologia OCR via smartphone, tablet e/ou câmera digital;
- b) Pesquisa de situação cadastral do veículo na BIN Ampliada, a fim de viabilizar a execução de vistoria, caso o veículo não possua restrições;
- c) Batimento binário entre as informações coletadas do veículo e as registradas nas bases de dados Estadual e Nacional, de acordo com as regras de validação definidas pelo SENATRAN.

- d) Emissão do check-list para realização da vistoria, contendo os itens obrigatórios, acordo com o tipo de veículo e respectivos procedimentos previstos na legislação vigente;
- e) Captura das imagens obrigatórias do veículo, com a utilização de câmera digital, tablet e/ou smartphone, além de imagens adicionais, conforme o caso;
- f) Utilização de câmera digital (boroscópio) e/ou smartphone/tablet com cabo óptico ou equipamento compatível para captura de imagens do veículo, onde a numeração de motor e/ou chassi é de difícil acesso e/ou visualização;
- g) Registro e lançamento on-line do resultado da vistoria no Sistema de Vistoria, incluindo fotos registradas pelo vistoriador; e
- h) Painéis gerenciais e estatísticos (Web e Mobile) para a Diretoria/Gerência de Veículos e/ou Diretoria Geral do DETRAN; e
- i) Consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria.

2. RELAÇÃO DE FUNCIONALIDADES DOS SISTEMAS COMPONENTES DA SOLUÇÃO INFORMATIZADA

2.1. A seguir, a relação de funcionalidades de atualização, bem como consultas e relatórios gerenciais, operacionais e de auditoria componentes da solução informatizada de operação e atendimento do DETRAN.

2.2. Sistema de Segurança e Controle de Acesso

2.2.1. Configuração de Navegação e Acesso

a) Configurar Menu

-Manter Menu

-Listar Menu

-Associar Menu a UF

-Lista Hierarquia de Menu

b) Configurar Serviço

-Manter Serviços

-Listar Serviços

-Detalhar Serviços

-Alocar Favoritos a Operador

c) Configurar Perfil

-Manter Perfil

-Listar Perfil

-Detalhar Perfil

-Associar Serviço a Perfil

-Associar Perfil a Operador

-Detalhar Serviços por Perfil Listar Perfil por Órgão

d) Configurar Papel

-Manter Papel

-Listar Papel

-Detalhar Papel

-Associar Papel a Operador

e) Configurar Parâmetro de Sistema

- Manter Parâmetros de Sistema
- Listar Parâmetros de Sistema
- Detalhar Parâmetros de Sistema
- Alocar Parâmetro de Sistema a UF

2.2.2. Operador

a) Administrar Órgão/Lotação

- Manter Órgão Lotação
- Listar Órgão Lotação • Detalhar Órgão Lotação

b) Gerenciar Operador

- Manter Operador
- Listar Operador
- Detalhar Operador
- Consultar Operador
- Definir Senha Provisória
- Alterar Senha de Operador
- Capturar Digital de Operador
- Listar Operadores por Órgãos/Empresas
- Listar Operadores por Perfil/Papel
- Listar Operadores por Serviço
- Desativar Operador

c) Bloquear Operador - Longo Período de Inatividade

d) Bloquear Operador - Senha Temporária Vencida

e) Bloquear Operador - Excesso de Tentativas de Acesso

2.2.3. Operação

a) Manter UF

b) Administrar Sistema • Manter Sistemas

- Listar Sistemas
- Detalhar Sistemas

c) Administrar Aviso de Mensagem Padrão

- Manter Mensagens de Aviso

Listar Mensagens de Aviso

- Detalhar Mensagens de Aviso

2.2.4. Auditoria

a) Auditar Histórico/Log de Alterações no Sistema de Segurança e Controle de Acesso

b) Auditar Log de Serviços

c) Detalhar Dados de Consulta de Serviços

d) Auditar Log de Sessões

e) Auditar Log de Dados de Sessões

f) Auditar Log de Dados de Operador

g) Auditar Log de Perfis Concedidos a Operador

- h) Auditar Log de Operadores com Acesso a Serviços
- i) Auditar Log REFOR
- j) Consultar Histórico de Entidade

2.2.5. Comunicações

- a) Manter Mensagem do Diretor
- b) Manter Mensagem do Administrador do Sistema

2.2.6. Caixa Postal

- a) Gerenciar Grupo de Mensagens
 - Criar Grupo de Mensagens
 - Listar Grupo de Mensagens
- b) Criar e Enviar Nova Mensagem
- c) Enviar Mensagem para Empresa/Seção
- d) Listar Mensagens Recebidas
- e) Listar Mensagens Enviadas

2.3. Controle de Processos/Protocolo

2.3.1. Tabelas de Referência

- a) Manter Tabelas
 - Manter Arquivo
 - Manter Assunto
 - Manter Compartmento
 - Manter Estrutura
 - Manter Móbia
 - Manter Situação de Documento
 - Manter Suporte
 - Manter Temporalidade
 - Manter Tipo de Processo
 - Manter Tipo de Documento Avulso
- b) Consultar Tabelas
 - Consultar Arquivo
 - Consultar Assunto
 - Consultar Compartmento
 - Consultar Estrutura
 - Consultar Móbia
 - Consultar Situação de Documento
 - Consultar Suporte Consultar Temporalidade Consultar Tipo de Processo
 - Consultar Tipo de Documento Avulso

2.3.2. Documentos e Processos

- a) Controlar Documento Avulso
 - Incluir Documento Avulso
 - Consultar Documento Avulso
- b) Controlar Processo

-Incluir Processo

-Consultar Processo

c) Controlar Juntada

-Incluir Juntada

-Desmontar Juntada

-Consultar Juntada

d) Gerenciar Relatórios

-Listar Quantitativo de Documentos

-Imprimir Etiquetas e) Gerenciar Empréstimo

-Incluir Empréstimo

-Consultar Empréstimo

-Devolver Empréstimo

2.3.3. Tramitação

a) Controlar Lote

-Encaminhar Lote de Processo

-Receber Lote

-Consultar Lote

-Encaminhar Lote de Documento Avulso

-Consultar Documento Avulso

-Emitir Guia de Tramitação

-Emitir de 2ª Via da Guia de Tramitação

b) Consultar Tramitação

-Consultar Tramitação de Processo Consultar Tramitação de Documento Avulso

c) Consultar Arquivamento

-Consultar Arquivamento de Processo

-Consultar Arquivamento de Documento Avulso

2.3.4. Malotes

a) Controlar Malotes Recebido

-Incluir Malote Recebido

-Consultar Malote Recebido

b) Controlar Malotes Enviados

-Incluir Malotes Enviados

Consultar Malote Enviado Confirmar Recebimento

2.4. Sistema de Habilitação (Condutores)

2.4.1. Serviços de Consulta Habilitação

a) Consultar Base Local por RENACH, Registro, Nº da CNH, PGU, CPF, Identidade ou Nome de Condutor

b) Consultar Sistemática Anterior por PGU, Identidade ou Nome de Condutor

c) Consultar Base Nacional

-Consultar por RENACH, Registro, Nº da CNH, PGU, CPF, Impedimentos, Dados Identificatórios, Situação PGU ou Situação de Transferência

- Consultar Ciclo de Emissão de CNH e Ciclo de Emissão PID
- Consultar Prontuário
- Consultar Histórico de Comandos e Emissões
- d) Consultar Base Outra UF por RENACH, Registro, Nº da CNH, PGU ou Nome de Condutor
- e) Consultar Transferências Inter-estaduais
- Consultar Candidato – RENACH
- Consultar Condutor – Registro • Consultar Condutor - PGU
- f) Consultar Histórico PGU
- g) Consultar Entidade – Base Nacional
- h) Consultar Histórico Credenciamento – Base Nacional
- i) Consultar Profissional – Base Nacional

2.4.2. Bloqueio e Desbloqueio

- a) Manter Bloqueio
 - Bloquear Cidadão
 - Bloquear Candidato e Condutor
 - Registrar Data de Início Penalidade Bloqueios
 - Registrar Ocorrência de Candidato Condutor
 - Consultar Bloqueio
- Consulta de Ocorrência
- b) Manter Desbloqueio
 - Desbloquear Cidadão
 - Liberar Bloqueio Condutor Candidato
 - Liberar Ocorrência de Candidato Condutor
 - Liberar Bloqueio Incondicional Condutor Candidato

2.4.3. Formação de Lote de CNH/PID

- a) Gerenciar Lote
 - Manter Lote
 - Consultar Lote
 - Abrir Lote Fechar Lote Arquivar/Controlar Lote
 - Excluir Candidato do Lote
 - Excluir Candidato (Legado) do Lote
 - Excluir PID do Lote
 - Manter Anotação de Processo por Lote
- b) Gerenciar Produção de Lote • Consultar Lote
 - Gerar Arquivo de Lote
 - Popular Candidato em Lote
 - Popular Lote Antigo da Habilitação
 - Renumerar Lote
 - Enviar Arquivo de Lote para Produtora
 - Popular PID em Lote
 - Popular Processo Legado (Busca) em Lote

2.4.4. Controle de CNH

- a) Registrar Entrega de CNH
- b) Registrar Devolução de Carteira
- c) Emitir Demonstrativo de Produção - CNH X Requerimento

2.4.5. Controle de Condutor

a) Gerenciar Condutor BINCO

-Corrigir Condutor/Candidato

-Manter Histórico de Cadastramento, Expedição de CNH, Transferência, Bloqueios Provisórios, Bloqueios, Alteração, Exames Médicos, Exames Psicotécnicos, Exames Teóricos, Exames Práticos 2 Rodas, Exames Práticos 4 Rodas e LADV

-Excluir e Recuperar Prontuário de Condutor

-Trocar RENACH e Unir RENACH

b) Gerenciar Condutor PGU

-Cadastrar Condutor PGU

-Alterar Condutor PGU

-Excluir Condutor PGU

-Manter Histórico PGU

2.4.6. Serviço de Emissão de Notificação e Certidões

a) Emitir Notificação de Vencimento de CNH

b) Emitir Certidão de Condutor

c) Emitir Certidão de Condutor com Multas

2.4.7. Procedimento CNH - BINCO

a) Autorizar Emissão de CNH (Transação 159/155)

b) Cancelar Autorização de Emissão de CNH (Transação 176/177)

c) Cancelar CNH Emitida de Produção (Transação 174)

d) Cancelar CNH Emitida (Transação 174)

e) Cancelar Autorização Incondicional (Transação 176/177)

f) Cancelar Autorização Condutor de Emissão de CNH Produção (Transação 177)

g) Cancelar Autorização Condutor de Emissão de CNH Produção Incondicional (Transação 177)

h) Cancelar Autorização Candidato de Emissão Produção (Transação 176)

i) Cancelar Autorização Candidato de Emissão de CNH Produção Incondicional (Transação 176)

2.4.8. Relatórios Gerenciais

a) Gerenciar Relatórios por Categoria

-Listar Demonstrativo de Condutores por Categoria

-Listar Demonstrativo de Condutores por Categoria x Sexo

-Listar Demonstrativo de Condutores por Categoria x Faixa Etária

-Listar Demonstrativo de Condutores por Categoria x CNH Vencida x Condutor

-Listar Estatística de Crescimento de Condutores por Categoria

b) Gerenciar Relatórios por Faixa Etária

-Listar Demonstrativo de Condutores por Faixa Etária

- Listar Demonstrativo de Condutores por Faixa Etária x Sexo
 - Listar Demonstrativo de Condutor por Faixa x Categoria
 - Listar Estatística de Crescimento de Condutores por Faixa Etária
 - c) Gerenciar Relatórios por Município
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Município
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Município x Categoria Listar Demonstrativo de Condutores por Município x Faixa Etária
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Município x Sexo
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Município x Faixa Etária x Categoria
 - Listar Demonstrativo de Condutor por Município x Sexo x Faixa Etária
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Município x Sexo x Categoria
 - Listar Demonstrativo de Banca de Direção por Município x Categoria
 - Listar Demonstrativo de Condutor por Município x Categoria x Faixa Etária
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Município x Faixa Etária x Condutor
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Município x Categoria x Condutor
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Município x Categoria x Sexo
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Município x CNH Vencida x Condutor
 - Listar Demonstrativo de Condutor por Município x Faixa Etária x Sexo • Listar Demonstrativo de Condutor por Município x Sexo x Condutor
 - d) Gerenciar Relatórios por Sexo
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Sexo
 - Listar Demonstrativo de Condutores por Sexo x Categoria
 - Listar Demonstrativo de Condutor por Sexo x Faixa Etária
 - Listar Demonstrativo de Condutor por Sexo x CNH Vencida x Condutor • Listar Estatística de Crescimento de Condutores por Sexo
 - e) Gerenciar Relatórios de CNH Emitidas
 - Listar Confecção de CNH por Tipo (Transação 180)
 - Listar Confecção de CNH por Município (Transação 180) Listar Estatística de Crescimento de Condutores por Tipo
 - Listar CNH Emitidas
- 2.5. Sistema de Processo de Formação de Condutores (REFOR) 2.5.1. Administração Geral
- a) Gerenciar CIRETRAN
 - Manter CIRETRAN • Credenciar CIRETRAN
 - b) Gerenciar Controladoria • Manter Controladoria • Credenciar Controladoria
 - c) Gerenciar Examinador
 - Manter Examinador
 - Credenciar Examinador
 - Nomear Examinador
 - Atualizar Impedimento Examinador
 - Listar Examinadores Cadastrados
 - Consultar/Emitir Ficha Cadastral do Examinador

Consultar/Emitir Histórico de Examinadores

d) Gerenciar Profissional de Banca

- Nomear Profissionais
- Nomear Profissional Individual
- Alterar Nomeação de Profissional de Banca
- Consultar Histórico de Nomeações
- Gerar IS para Nomeação
- Exonerar Profissional de Banca

e) Gerenciar Secretário de Banca

- Manter Secretário de Banca
- Atualizar Credenciamento de Secretário de Banca
- Manter Fiscal de Banca
- Atualizar Credenciamento Fiscal de Banca

f) Manter Impedimento Fiscal de Banca

g) Gerenciar Auditor

- Credenciar Auditor
- Atualizar Auditor g) Gerenciar Penalidade
- Gerenciar Penalidade Empresa • Gerenciar Penalidade Profissional

h) Gerenciar Pessoa • Cadastrar Pessoa Física • Cadastrar Pessoa Jurídica

i) Gerenciar Sistema

- Manter Parâmetros
- Recarregar Avisos e Mensagens de Erro

2.5.2. Área de Saúde

a) Gerenciar Clínica

- Manter Clínica
- Impedir Clínica
- Consultar/Emitir Extrato de Cadastro de Clínica
- Emitir Desempenho de Clínicas
- Consultar/Emitir Extrato de Histórico de Clínica
- Emitir Quantidade de Exames Médicos e Psicológicos
- Listar Clínicas – Relação Nominal

b) Gerenciar Médico

- Manter Médico
- Atualizar Impedimento Médico
- Cadastrar Especialidade Médica
- Manter Grade de Médico
- Consultar/Emitir Ficha Cadastral do Médico
- Consultar/Listar Histórico de Médicos
- Listar Médicos
- Listar Médicos por Clínicas

c) Gerenciar Psicólogo

- Manter Psicólogo
- Atualizar Impedimento Psicólogo
- Manter Grade de Psicólogo
- Consultar/Emitir Ficha Cadastral do Psicólogo
- Listar Histórico de Psicólogos
- Listar Psicólogos
- Listar Psicólogos por Clínica
- d) Gerenciar Distribuição Equitativa
- Realizar Distribuição Equitativa de Clínicas a Processos
- Cadastrar Regiões para Distribuição Equitativa
- Consultar e Redistribuir Vinculações Inválidas
- Distribuir Processo Manualmente
- Redistribuir Vinculações
- Associar e Desassociar Clínica a Região
- Cancelar Vinculação
- Consultar Vinculação
- Emitir Estatística de Distribuição por Profissional
- Listar Distribuição por Profissional
- Listar Distribuição de Processos por Clínica
- Listar Distribuição Equitativa
- Listar Distribuição Equitativa Região
- Listar Distribuições Equitativas por Clínica
- 2.5.3. Área de Ensino
- a) Manter Centro de Formação CFEI
- b) Manter Entidade Aplicadora de Prova – EAP
- c) Gerenciar Centro de Formação de Condutores – CFC
- Incluir CFC
- Atualizar CFC
- Impedir CFC
- Atualizar Salas do CFC
- Consultar/Emitir Extrato de CFC
- Atualizar Cadastro de Proprietários de CFC
- Emitir Identificação de CFC - Carteiras de Ensino
- Manter Convênio de CFCs
- Consultar/Emitir Histórico de CFCs
- Cancelar Penalidade CFC Incondicional
- Associar CFCs a Convênios Parceria
- Consultar/Emitir CFC
- Listar CFC por Município
- Listar CFCs com Credenciamento Alterado
- Emitir Livro de Matrículas do CFC

- d) Gerenciar Veículo de Aprendizagem
 - Manter Veículo de Aprendizagem
 - Associar Veículo a CFC
 - Manter Veículos Adaptados
 - Consultar/Emitir Histórico de Veículo
 - Consultar/Emitir Ficha Cadastral de Veículo
 - Listar Frota de Veículo de Aprendizagem – CFC
 - Listar Frota de Veículos de Aprendizagem por Município e CFC
 - Listar Veículos de Aprendizagem por Município
 - e) Gerenciar Instrutor
 - Manter Instrutor
 - Manter Impedimento Instrutor
 - Manter Instrutor Não Vinculado
 - Consultar/Emitir Ficha Cadastral do Instrutor
 - Consultar/Emitir Histórico de Instrutor
 - Credenciar Instrutor
 - Associar Instrutor a CFC
 - Atualizar Credenciamento de Instrutor
 - Listar Instrutores – Relação Nominal
 - f) Gerenciar Vistoria
 - g) Gerenciar Diretor
 - Manter Diretor
 - Credenciar Diretor
 - Manter Impedimento Diretor
 - Associar Diretor a CFC
 - Emitir Relação de Diretores de CFC
- 2.5.4. Formação de Processo
- 2.5.4.1. Abertura de Processo
- a) Abrir Processo
 - b) Abrir Processo Incondicional
 - c) Emitir RENACH
 - d) Buscar Processo Legado
 - e) Buscar Processo Legado Batch
 - f) Buscar Processo Legado por Data
 - g) Recupera RENACH Excluído
 - h) Solicitar Cadastro de PGU
 - i) Solicitar Cadastro de PGU
 - j) Recuperar RENACH Excluído
 - k) Abrir Processo CNH Definitiva sem Foto
 - l) Abrir Processo 2ª Via CNH sem Foto
- 2.5.4.2. Controle de Processo

a) Gerenciar Manutenção de Processo

- Alterar Dados Restritos do Processo
- Corrigir de Dados do Processo
- Alterar Empresa Origem do Processo
- Efetuar Desistência de Categoria
- Cancelar Desistência de Categoria
- Emitir Autorização Provisória
- Trocar Situação do Processo
- Corrigir Processos Buscados (Legado)
- Alterar Anotação de Processo
- Alterar Atividade Remunerada
- Atualizar Dados Artigo 152
- Emitir Nada Consta

b) Gerenciar Produção de Processo

- Consultar Processo
- Manter Anotação de Processo
- Apagar Processo
- Efetuar Conclusão do Processo
- Cancelar Conclusão do Processo
- Consultar/Emitir Rastreamento do Processo
- Consultar/Emitir Acompanhamento do Processo Registrar Devolução do Processo
- Emitir Declaração de Devolução de Processo

c) Gerenciar Prescrição de Processo

- Efetuar Prescrição de Processo
- Cancelar Prescrição de Processo
- Aproveitar Curso Teórico de Processo Prescrito
- Aproveitar Curso Prático de Processo Prescrito
- Listar Processos a Prescrever
- Lista Nominal
- Efetuar Prescrição de Processo Incondicional

d) Atestar Processo

2.5.4.3. Gerenciar Centro de Formação de Condutor - CFC

- a) Realizar Matrícula no CFC
- b) Cancelar Matrícula no CFC
- c) Listar Candidatos Matriculados por CFC

2.5.4.4. Gerenciar Serviços (Financeiro)

- a) Incluir Novo Serviço
- b) Alterar Atendimento
- c) Alterar Atendimento Incondicional
- d) Consultar Atendimento
- e) Reativar Serviço

- f) Cancelar Serviço
- g) Registrar Conclusão de Serviço
- h) Cancelar Conclusão de Serviço
- i) Listar Mapa de Serviço Financeiro - WEB
- j) Listar Mapeamento de Serviços
- k) Emitir 2ª Via de Borderô 2.5.4.5. Controle de Exame Médico
- a) Lançar Exames Médicos
- b) Lançar Exames Médicos DETRAN
- c) Listar Processos com Resultado de Inaptidão 2.5.4.6. Controle de Exame Teórico
- a) Controlar Aula Teórica
 - Cadastrar Curso
 - Administrar Grade Aula o
 - Manter Grade Aula o
 - Exportar Grade Aula
 - Popular Curso
 - Registrar Frequência do Curso
 - Gerar Certificado de Treinamento Teórico
 - Emitir 2ª Via de Certificado de Curso Teórico
 - Consultar Matriculados em Curso
 - Validar Presença Biométrica não Identificada
 - Carregar Arquivo Captura Off-Line para Sistema Externo
 - Gerar Arquivo Biométrico para Presença Teórica Sistema Externo
 - Confirmar Presença Biométrica de Liberação Especial
 - Desmarcar Candidato de Janela
 - Emitir Relatório de Frequência de Alunos em Aula Teórica
 - Emitir Relatório de Grade Horária Teórica de CFC
- b) Controlar Banca Teórica
 - Atualizar Local
 - Listar Cadastro de Sala por Local de Banca
- c) Controlar Formação de Banca Teórica
 - Gerenciar Banca Teórica o Atualizar Banca o Incluir Banca o Abrir Banca o Alterar Banca o Fechar Banca o Cancelar Banca o Encerrar Banca o Manter Banca de Legislação em Série • Emitir Ficha de Execução de Banca de Legislação
- d) Controlar Marcação de Banca Teórica
 - Marcar Candidato
 - Listar Candidatos por Banca
 - Emitir Slip de Legislação
 - Emitir Relatórios da Banca
 - Listar Alunos Inscritos em Banca Teórica por CFC
- e) Controlar Resultado de Banca Teórica
 - Lançar Resultado de Exame Teórico

- Corrigir Resultado de Banca
- Corrigir Resultado de Banca Teórica de Obtenção
- Lançar Resultado de Legislação via Arquivo
- Cancelar Candidato da Banca
- Transferir Candidato Banca de Legislação
- f) Controlar Prova Teórica • Simulador de Prova de Legislação
- Configurar Parâmetros do Sistema de Prova
- Gerenciar Formação de Prova Teórica
- Consultar Provas Cadastradas o Manter Questionário
- Emitir Questionário
- Controlar Geração de Prova Teórica o Gerar Provas o Imprimir Prova Gerada o Imprime Prova Individual Gerada o Cancelar Prova Individual
- Controlar Geração de Gabarito de Prova Teórica
- Imprimir Gabarito
- Imprimir Gabarito Individual
- Imprimir Gabarito Pacote
- Controlar Resultado de Prova Teórica
- Corrigir Leitora Óptica
- Lançar Resultado Manual
- Lançar Resultado Nominal o Listar Resultado por Período
- Registrar Recursos de Prova o Efetuar Revisão de Provas
- Consultar Estatística
- Listar Nível de Aprovação
- Listar Estatística por CFC-A
- 2.5.4.7. Controle de Exame Prático a) Controlar Aula Prática
- Cadastrar Itens de Aulas Práticas
- Lançar Grade de Aulas Práticas
- Emitir Ficha de Instrutor ou Veículo (Planilha de Instrutor)
- Emitir Relatório de Horários do Aluno (Planilha de Aluno)
- Emitir Ficha de Acompanhamento
- Lançar Rendimento Prático
- Imprimir Certificado Prático 2 Rodas
- Imprimir Certificado Prático 4 Rodas
- Emitir 2ª Via de Certificado de Aula Prática 2 e 4 rodas
- Desmarcar Aulas Práticas Futuras
- Emitir Lista de Aulas Práticas
- b) Manter Curso Pré-Prático de Direção Veicular
- c) Gerar Arquivo Biométrico para Presença Prática Off-line
- d) Registrar Presença Biométrica de Aula Prática
- e) Controlar Banca Prática
- Cadastrar Localidade

- Atualizar Local
- Atualizar Banca
- Emitir Faltas Cometidas em Banca de Direção por CFC
- f) Controlar Formação Banca Prática
 - Incluir Banca
 - Abrir Banca
 - Alterar Banca
 - Fechar Banca
 - Cancelar Banca
 - Emitir Ficha de Execução de Banca de Direção
 - g) Encerrar Banca de Direção
 - h) Listar Ressalva por Banca
 - i) Cadastrar Banca de Direção em Série
 - j) Manter Banca de Direção em Série
 - k) Controlar Marcação de Banca Prática
- Marcar Candidato
- Listar Candidato Banca por CFC
- Emitir LADV
- Emitir 2ª Via de LADV
- Emitir Slip Individual Prático
- Emitir Slip Individual Incondicional
- Emitir Relatório Banca Prática
- Marcar Exame Prático para Veículos Adaptados
- Emitir Relatório Incondicional
- Emitir Relatório de Banca de Direção por CFC
- l) Controlar Resultado de Banca Prática
 - Lançar Resultado Prático
 - Corrigir Resultado
 - Corrigir Resultado de Itens de Slip
 - Cancelar Candidato da Banca
 - Lançar Resultado Reprovado
 - Listar Resultado de Banca de Direção/Legislação por CFC
- Transferir Candidato Banca de Direção 2.5.4.8. Controlar Efetivação de Triagem
 - a) Efetuar Triagem Normal
 - b) Efetuar Triagem Incondicional
 - c) Listar Lote de Processos Aptos à Emissão de CNH
- 2.5.4.9. Controlar PID
 - a) Solicitar PID
 - b) Cancelar PID Emitida
 - c) Cancelar Autorização de PID
 - d) Emitir Formulário PID

- e) Consultar Situação PID (559)
 - f) Listar PIDs para População de Lote
 - g) Emitir 2a Via de Borderô PID
 - h) Criar Lote PID
 - i) Popular Lote PID
 - j) Excluir Lote PID
 - k) Registrar Entrega PID
 - l) Registrar Entrega Incondicional de PID
 - m) Cancelar Autorização de PID Incondicional
 - n) Cancelar PID Emitida Incondicional 2.5.4.10. Controlar Reciclagem de Condutor
- a) Controlar Banca
- Incluir Banca
 - Marcar Banca de Reciclagem
 - Lançar Resultado Individual de Banca de Reciclagem
 - Listar Bancas de Reciclagem do Condutor
 - Corrigir Resultado de Prova de Reciclagem
 - Listar Resultados de Banca de Reciclagem no Período • Transferir Candidato Banca de Reciclagem
- b) Controlar Curso
- Manter Curso de Reciclagem
 - Cadastrar Curso de Reciclagem (EAD) • Consultar Curso de Reciclagem
- c) Controlar Cursos Especializados • Manter Curso Cargas Indivisíveis
- Manter Curso Produtos Perigosos
 - Manter Curso Especial Escolares
 - Manter Curso Veículos de Emergência
 - Manter Curso Especial Passageiros
 - Manter Curso Especial Motofretista
 - Manter Curso Especial Mototaxista
 - Consultar Curso Especial
 - Efetuar Desistência de Curso Especial na Base Nacional
- 2.5.5. Produção REFOR
- a) Imprimir Etiquetas de Lote
 - b) Listar Quantidade de Operadores por Empresa
- 2.5.6. Relatórios Gerenciais
- a) Gerenciar Movimento de Processos
 - Emitir Relatório Estatístico de Processos por Requerimento - Empresa
 - Emitir Relatório Estatístico de Processos por Município
 - Emitir Relatório Estatístico de Processos por Empresa
 - Emitir Relatório Estatístico de Processos Buscados por Empresa
 - Listar Situação de Processo por Candidato
 - Listar Situação de Processos por Empresa

- Listar Processo PGU
- Emitir Relatório Estatístico de PGUs
- Listar Processos Abertos pela Internet
- Listar Processos Abertos na Internet por Município
- Imprimir Demonstrativo de Abertura de Processo Incondicional por Empresa
- Imprimir Demonstrativo de Abertura de Processo Incondicional por Motivo de Requerimento
- Imprimir Demonstrativo de Abertura de Processo Incondicional por Município
- Imprimir Demonstrativo de Abertura de Processos Incondicional por Empresa
- Listar Processos Abertos Incondicionalmente
- Lista Nominal
- Listar Processos Abertos Incondicionalmente - Lista por Município
- b) Gerenciar Movimento Financeiro
 - Listar Processo Pago - Mapa de Receita por Plano de Contas
 - Listar Processo Aberto Pago - Mapa de Receita por Serviços
 - Listar Processo Empresa Pago
 - Mapa de Receita por Empresa
 - Listar Tabela de Serviços
 - Mapa de Serviços Financeiro
- c) Gerenciar Produção Diária
 - Emitir Relatório Estatístico de Produção de Operadores por Hora
 - Emitir Relatório Estatístico de Produção de Empresas por Hora
 - Emitir Relatório Estatístico de Produção de Processo por Hora
- d) Gerenciar Produção Diária
 - Emitir Relatório Estatístico de Produção de Operadores por Hora
 - Emitir Relatório Estatístico de Produção de Empresas por Hora •
 - Emitir Relatório Estatístico de Produção de Processo por Hora
- e) Gerenciar Estatística Clínica
 - Emitir Relatório de Desempenho de Clínica
 - Emitir Relatório de Desempenho de Psicólogo
 - Emitir Relatório de Desempenho de Psicólogo por Município
- f) Gerenciar Estatística de Centro de Formação de Condutores - CFC
 - Emitir Relatório de Estatístico de Frota de Veículos
 - Emitir Relatório de Exame Direção - Desempenho CFC em Banca de Direção
 - Emitir Relatório de Exame Teórico - Desempenho CFC em Banca de Legislação
 - Lista de CFCs Aprovados em Exame de Direção
 - Lista de CFCs Aprovados em Exame de Legislação
 - Emitir Demonstrativo CFC Reteste Faltoso
 - Emitir Demonstrativo de CFC - Reteste em Banca de Legislação
 - Emitir Demonstrativo de CFC Reteste Reprovação
 - Listar Endereços Similares
- g) Gerenciar Estatística de Examinador

- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Examinador
- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Examinador no Município
- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Examinador por Município
- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Examinadores por CFC
- Listar Examinadores - Produção Nominal
- Listar Quantitativo de Banca Por Período e Examinador

h) Gerenciar Estatística de Instrutor

- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Instrutores
- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Instrutores por CFC
- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Instrutores por Município
- Listar Instrutores Cadastrados
- Listar Instrutores Cadastrados por CFC

i) Gerenciar Estatística de Médico e Psicólogo

- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Médico por Clínica
- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Médico
- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Médico por Município
- Emitir Relatório de Estatístico de Desempenho de Psicólogo por Clínica

2.5.7. Controle de Transferência

a) Gerenciar Movimento de Processos

- Consultar Transferência
- Controlar Transferência Outra UF
- Consultar Logs das Transações de Transferência
- Ajustar Transferência
- Consultar Transferência BINCO (557)
- Listar Transações de Transferências Pendentes
- Efetuar Tratamento de Exceção Corrigir Dados de Transferência

2.5.8. Tratamento Resolução 168

a) Gerenciar Conversor de Observação

- Converter Observações
- Converter Observação Incondicional

b) Gerenciar Curso de Atualização

- Cadastrar Pessoa Curso
- Manter Curso de Atualização
- Manter Prova de Atualização
- Manter Aproveitamento
- Consultar Curso Atualização

c) Gerenciar Banca Teórica

- Marcar Conductor em Banca de Atualização

d) Gerenciar Lançamento de Resultado de Atualização

- Lançar Resultado de Prova de Atualização
- Corrigir Resultado de Banca Teórica de Atualização Transferir Banca Atualização

2.5.9. Procedimento BINCO - Sincronização BCA

a) Gerenciar Sincronização BCA

- Realizar Sincronismo Incondicional
- Efetuar 151 (Data Cadastramento)
- Enviar Transação 178 Produção
- Enviar 152 Incondicional para Candidatos da Base de Habilitação
- Enviar 152 para Candidatos da Base de Habilitação
- Enviar Evento BCA
- Enviar Evento BCA (bloqueio)
- Enviar Evento BCA (curso)
- Enviar Evento BCA (exame)
- Enviar Evento BCA Incondicional
- Enviar Evento BCA (infrações)
- Enviar Evento BCA (ocorrência)
- Realizar Transação 157
- Realizar Transação 157 da Habilitação
- Realizar Transação 157 Incondicional Habilitação
- Efetuar Transação 151
- Efetuar Transação 151 Incondicional
- Efetuar Transação 152
- Efetuar Transação 178
- Consultar Base Nacional (552 ou 554)
- Consultar Base Nacional Dados Identificatórios (553)

2.5.10. Curso Para Condutor

a) Controlar Turma Atualizar Turma

- Atualizar Inscrição
- Atualizar Presença
- Emitir Certificado
- Consultar Situação de Alunos

b) Controlar Curso

- Atualizar Cursos Especiais

2.6. Veículos

2.6.1. Processos de Veículos

a) Gerenciar Processos de Veículos

- Realizar Atendimento de Veículos o Emplacar Veículo o Alterar Características de Veículo - Transferir Propriedade de Veículo o Transferir Veículo de Município
- Transferir Veículo de UF
- Baixar Veículo o Registrar Comunicação de Venda
- Corrigir Dados do Atendimento
- Manter Outros Serviços
- Manter Atendimento Restrito de Vistoria

- Manter Triagem de Atendimentos por Órgão
- Manter Cadastro e Configuração dos Serviços do Atendimento
- Manter Cadastro de Tarefas (Etapas do Serviço)
- Configurar Serviços
 - Vinculação das Tarefas
- b) Consultar Atendimento Veículo
- Consultar Responsável pela Execução de Tarefa de Atendimento

2.6.2. Gerenciamento da Frota de Veículos

- a) Gerenciar Cadastro/Registro de Veículos
 - Recadastrar Veículo
 - Alterar Endereço por CPF CNPJ
 - Alterar Endereço por Placa
 - Adequar Cadastro
 - Alterar Dados de Carga
 - Alterar Dados do Veículo
 - Alterar Dados Nota Fiscal
 - Alterar Número do AR
 - Alterar RENAVAM
 - Alterar Restrições do Veículo
 - Manter Pessoa (Incluir, Alterar e Corrigir Pessoa)
 - Alterar Benefício Tributário
 - Alterar Observações Impressas no CRV/CRLV Corrigir Chassi
 - Remarcar Chassi
 - Corrigir Placa
 - Baixar Veículo
 - Sincronizar Veículo (recadastramento BIN -> Local)
 - Cancelar Emplacamento
 - Inserir CSV de Veículo
 - Cadastrar Classificação de Veículos
 - Lançar Exceção SNG
 - Cadastrar Financeira SNG
 - Disparar Transação SNG
- b) Gerenciar Consultas
 - Consultar Frota de Veículos na Base Local por Chassi, Placa, Número do Motor, Número da Caixa de MCâmbio, CPF/CNPJ do Proprietário, Nome do Proprietário ou Número do RENAVAM
 - Consultar Frota de Veículos na Base Nacional por Chassi, Placa, Número do Motor, Número da Caixa de Câmbio, CPF/CNPJ do Proprietário ou Número do RENAVAM
 - Consultar Frota Restrita (dados resumidos) por Chassi ou Placa
 - Consultar BIN Ampliada
 - Consultar Dados Ampliados do Veículo (última emissão de CRV)
 - Consultar Endereço Atual

- Consultar Comunicação de Venda
- Consultar Histórico de Bloqueios

RENAJUD

- Consultar Restrições RFB
- Receita Federal do Brasil o Consultar SINIAV
- Emplacamento Eletrônico de Veículos
- Consultar Dados de Recall
- Consultar Código de Segurança do CRV
- Consultar Histórico de Autorizações de Emissão de CRV
- Consultar Veículo de DETRAN de outra UF por Chassi ou Placa
- Consultar Documentos Emitidos para Veículo
- Consultar Histórico de Proprietários do Veículo
- Consultar Veículo por Fragmentos de Identificação (preenchimento parcial de placa, tipo de veículo, marca modelo, cor ou ano de fabricação)
- Consultar Classificação Veicular
- Consultar CRNTRC de Veículo
- Consultar CSV de Veículo

c) Gerenciar Relatórios

- Administrar Relatórios Estatísticos de Frota o Emitir Restrições por Período
- Emitir Veículos Licenciados por Final de Placa
- Emitir Documentos Emitidos por Período
- Emitir Veículos Licenciados por Tipo de Veículo
- Emitir Veículos Licenciados por Final de Placa e Município
- Administrar Relatórios Estatísticos Mensais
- Emitir Situação Mensal da Frota
- Emitir Quantitativo de Atendimentos Realizados por Serviço
- Emitir Quantitativo de Transações Realizadas
- Emitir Quantitativo de Atendimentos Realizados
- Administrar Relatórios Estatísticos Gerais
- Listar Documentos Enviados pelos Correios por Faixa
- Listar Movimento de Emissão por Órgão de Lotação
- Listar Veículos Apreendidos
- Listar Contratos Cadastrados
- Listar Vistorias Realizadas
- Listar Veículos Emplacados por Tipo, Marca Modelo e Período
- Emitir Quantidade Total e Percentual de Veículos por Categoria
- Emitir Quantidade Total e Percentual de Veículos por Combustível
- Emitir Quantidade Total e Percentual de Veículos por Cor
- Emitir Quantidade Total e Percentual de Veículos por Espécie
- Emitir Quantidade Total e Percentual de Veículos por Final de Placa
- Emitir Quantidade Total e Percentual de Veículos por Faixa de Idade

- Emitir Quantidade Total e Percentual de Veículos por Tipo
 - Emitir Quantidade Total e Percentual de Veículos por Tipo e Final de Placa
 - Emitir Crescimento de Frota nos Últimos 2, 6, 12, 18 e 24 meses
 - Emitir Relatório Frota - SEFAZ
 - Emitir Relatório de Emplacados por Período
 - Extração da Base de Marca/Modelo e de Veículos em Formato Texto
 - d) Gerenciar Emissão de Documentos
 - Emitir CRV (Balcão)
 - Emitir CRLV (Balcão)
 - Reemitir CRV/CRLV (Balcão)
 - Emitir CRLV sob Custódia
 - Retirar Pendência de Emissão
 - Reativar CRV/CRLV
 - Autorizar Emissão sem Pagamento (Liberar de Críticas de Emissão)
 - e) Gerenciar Documentos CRV/CRLV • Cancelar Documento em Série
 - Cancelar Entrega de Documento
 - Cancelar Documento Não Emitido
 - Cancelar Documento por Tipo
 - Entregar Documento do Veículo
 - Reativar Documento Cancelado por Tipo CRV/CRLV
 - Controlar ARs
- ### 2.6.3. Gestão de Placas
- a) Gerenciar Reserva de Placas
 - Reservar Placa Especial
 - Cancelar Reserva de Placa
 - Entregar Placas
 - Consultar Placas por Situação
 - Consultar Placas Disponíveis por Fragmento
 - b) Gerenciar Placas de Experiência
 - Cadastrar Entrada Veículo de Empresa
 - Cadastrar Saída Veículo de Empresa
 - Cadastrar Placa de Experiência
 - Controlar Placa de Experiência
 - c) Gerenciar Placas de Bronze
 - Cadastrar Placa de Bronze
 - Finalizar Concessão de Placa de Bronze
 - Consultar Placa de Bronze
 - d) Gerenciar Placas Vinculadas (sigilosas, discretas, ...)
 - Reservar Placa Vinculada
 - Cadastrar Placa Vinculada
 - Finalizar Concessão Placa Vinculada

-Consultar Placa Vinculada

e) Gerenciar Fabricação de Placas

Solicitar Fabricação de Placas

Autorizar Fabricação de Placas

-Receber Placas Fabricadas

f) Gerenciar Distribuição de Placas

-Transferir Placa de Setor

-Alterar Tipo de Categoria

g) Trocar Placa 2 Letras

2.6.4. Controle de Vagas Especiais

a) Gerenciar Autorização de Vaga Especial

-Cadastrar Autorização para Utilização de Vaga Especial - PNE

-Emitir Autorização para Utilização de Vaga Especial – PNE

-Consultar Autorização de Vaga Especial

-Consultar Autorização para Utilização de Vaga Especial - PNE

2.6.5. Controle de Formulários (CRV/CRLV)

a) Solicitar Caixa Formulário

b) Consultar Caixa Formulário

c) Distribuir Formulários para Setores de Emissão

2.6.6. Controle de Restrições

a) Gerenciar Contrato SNG

-Cadastrar Contrato no SNG

-Consultar Contrato SNG

-Emitir Relatório Transações SNG

b) Gerenciar Bloqueio

-Manter Bloqueio - Gestão e Configuração dos Motivos de Bloqueio

-Lançar Bloqueio Administrativo

-Lançar Desbloqueio Administrativo

-Lançar Bloqueio Judicial

-Lançar Desbloqueio Judicial

-Consultar Bloqueios por Tipo e Período

-Detalhar Bloqueio Específico

c) Gerenciar Custódia

-Identificar Custódia

-Retirar Custódia

-Identificar Custódia de Veículo de Outra UF

-Emitir Relatório de Custódia Veículo de Outra UF

d) Lançar Averbação

e) Manter Benefício Tributário

f) Controlar Comodato

2.6.7. Coordenação RENAVAL

- a) Alterar Documento CRV
- b) Alterar Marca/Modelo Frota (de – para)
- c) Gerenciar Comunicado de Venda (DETRAN/FEBRANOR)

-Registrar Comunicado de Venda

-Cancelar Comunicado de Venda

- d) Liberar Gravame
- e) Cancelar Emplacamento BIN

2.6.8. Gestão de Lacs

- a) Gerenciar Lacs

-Solicitar Lacre

-Utilizar Lacre

-Substituir Lacre

-Corrigir Número do Lacre

-Destinar Lacs para Setor de Emplacamento

- b) Administrar Consulta de Lacs

-Consultar Estoque de Lacs Disponíveis

-Consultar veículo vinculado ao lacre

2.6.9. Funções Batch

- a) Transferir Veículos para Outra UF (saída do Estado)

- b) Processar Consultas de Veículos Realizadas por Outra UF

- c) Atualizar Roubo e Furto de Veículo do Estado (roubado, recuperado ou devolvido) em Outra UF

- d) Emitir Remessa CRLV (Correios)

- e) Reemitir Remessa de CRLV (Correios)

- f) Emitir Documentos em Lote

- g) Processar Transações do SNG (inclusão, baixa, cancelamento e alteração de gravames)

2.6.10. Credenciamento e Fiscalização

- a) Credenciar Empresas

- b) Fiscalizar Credenciamento

- c) Lançar Resultado de Fiscalização

- d) Consultar Resultado de Fiscalização

- e) Cadastrar Tipo de Penalidade Empresa

2.7. Sistema de Vistorias

- a) Realizar Vistoria

-Listar Agendamentos de Vistoria

-Registrar Resultado de Vistoria

-Emitir Segunda Via de Slip

-Emitir Laudo de Vistoria

-Emitir Autorizações Prévias para Realização de Alterações de Características

-Emitir Autorizações Prévias para Regravação de Motor e/ou Chassi

-Emitir Segunda Via de Laudo de Vistoria

- Consultar Autorizações
- Consultar Vistorias
- b) Manter Locais de Vistoria
- c) Manter Vistoriadores
- d) Gerenciar Agendamento de Vistoria
- Solicitar Vistoria de Veículo
- Cancelar Agendamento de Vistoria
- Consultar Agendamentos
- Consultar Horários Disponíveis para Agendamento
- Consultar Local de Vistoria para Agendamento
- Detalhar Agendamento de Vistoria

2.8. Sistema de Veículos Apreendidos (Depósito)

- a) Gerenciar Apreensão e Liberação
- Lançar Apreensão de Veículo
- Detalhar Apreensão de Veículo
- Alterar Dados de Apreensão
- Lançar Liberação Provisória
- Lançar Retorno de Liberação Provisória
- Cancelar Liberação
- Lançar Liberação Definitiva
- b) Gerenciar Vistoria de Apreensão
- Lançar Vistoria de Apreensão
- Alterar Vistoria de Apreensão
- Consultar Depósito

2.9. Sistema de Leilão de Veículos Apreendidos

- a) Manter Pré-Notificações
- Realizar Pré-Notificações
- Remover Pré-notificação
- b) Administrar Leilão
- Manter Lotes
- Manter Débitos
- Manter Membros do Leilão
- Gerar Edital de Notificação
- c) Manter Leiloeiros
- d) Gerar Documentos de Leilão
- e) Configurar Termo de Ciência
- f) Consultar Retorno AR

2.10. Sistema de Veículos Roubados/Furtados

- a) Manter Ocorrência de Roubo e Furto de Veículos
- Lançar Sinalização de Alarme
- Manter Declaração de Roubo e Furto

-Manter Recuperação de Roubo e Furto

-Manter Devolução de Veículo

-Cancelar Ocorrência

b) Emitir Certidões

-Emitir Certidão Negativa

-Cancelar Certidão Negativa

-Emitir Certidão Positiva

-Cancelar Certidão Positiva

c) Consultar Roubo e Furto

-Consultar Base Nacional por Chassi, Placa ou Boletim

-Consultar Base Local por Chassi, Placa ou Boletim

2.11. Sistema de Boletim de Acidente de Trânsito e Classificação de Monta

a) Gerenciar Consultas

-Consultar Veículo por Placa, Chassi ou RENAVAM

-Consultar Habilitação por Nº Registro ou CPF

-Consultar Agente de Trânsito

-Consultar Boletim de Acidente de Trânsito e Classificação de Monta por Nº de Ocorrência

-Consultar Histórico de Registros de Boletim de Acidente de Trânsito e Classificação de Monta

b) Gerenciar Acidente de Trânsito e Classificação de Monta

-Registrar Boletim de Acidente de Trânsito

-Registrar Classificação de Monta

2.12. Sistema de Multas

2.12.1. Multas

a) Gerenciar Lançamento de Multas

-Cadastrar Multa

-Corrigir Multa

-Abrir Remessa

-Fechar Remessa

-Atualizar Remessa

b) Gerenciar Ocorrências de Multas

-Cancelar Multa

-Suspender Multa

-Reativar Multa

-Alterar Prazo de Multa

-Autorizar Conversão de Penalidade de Multa em Advertência

c) Gerenciar Consultas e Emissão de Documentos

-Consultar Multa na Base Local por Placa, Chassi, Número de Auto de Infração, Data de Cometimento, Número de Remessa, Agente de Trânsito e Data de Cometimento, Número de Registro do Condutor, Número de CPF do Condutor, Número de RENACH do Condutor, Número PGU do Condutor ou Número de CNPJ do Infrator

-Consultar Multa na Base Nacional por Placa, Número de Auto de Infração, Número de Registro do Condutor, Número de CPF do Condutor, Número PGU do Condutor ou Número de CNPJ do Infrator

-Consultar Pagamentos na Base Nacional

-Consultar Ocorrências na Base Nacional

-Consultar Pontuação

-Emitir Boleto de Multa

-Emitir Boleto de Multa Suspensa

-Emitir Boleto por Condutor Infrator

-Solicitar Notificação de Autuação/Penalidade Antecipada

-Emitir Notificação Antecipada

-Emitir Segunda Via de Auto de Infração de Trânsito - Talão Eletrônico

- Emitir Nova Notificação de Autuação

2.12.2. Controle de Notificações

a) Gerenciar Impressão e Geração de Notificação

-Imprimir Notificação de Autuação

-Imprimir Notificação de Penalidade

-Reimprimir Notificação de Autuação

-Reimprimir Notificação de Penalidade

-Processar Arquivo de Cadastramento de Infrações Eletrônicas

-Gerar Arquivo para Notificação de Autuação de Infrações Eletrônicas

-Gerar Arquivo para Notificação de Penalidade de Infrações Eletrônicas

-Consultar Prazo de Emissão de Notificação de Autuação

-Consultar Multas Aptas para Emissão de Notificação de Penalidade

Controlar Aviso de Recebimento – AR

-Imprimir Lista de Postagem o Baixar Arquivo Correio

-Controlar Notificação em Edital

-Consultar Notificação em Edital

-Gerar Notificação em Edital

2.12.3. Recursos de Multas

a) Gerenciar Defesa de Autuação

-Cadastrar Defesa de Autuação

-Cadastrar Resultado de Defesa

-Concluir Defesa de Autuação

-Cancelar Defesa de Autuação

-Corrigir Defesa de Autuação

-Inserir Auto Defesa

-Remover Auto Defesa

b) Administrar Tabelas de Referência

-Manter Parecer

-Manter Relator

- Manter Comissão
 - Manter Resultado
 - c) Gerenciar Recursos JARI
 - Cadastrar Recurso de Multa
 - Cadastrar Resultado de Recurso
 - Concluir Recurso de Multa
 - Cancelar Recurso de Multa
 - Remover Auto Recurso
 - Corrigir Recurso de Multa
 - Inserir Auto Recurso
 - d) Gerenciar Recursos de Segunda Instância - CETRAN
 - Cadastrar Recurso
 - Cadastrar Resultado de Recurso
 - Concluir Recurso
 - Cancelar Recurso
 - Corrigir Recurso
 - Remover Auto de Segunda Instância
 - Inserir Auto de Recurso de Segunda Instância
 - e) Gerenciar Consultas
 - Consultar Recursos por Tipo (Defesa de Autuação, JARI, CETRAN/CONTRANDIFE, Solicitação de Advertência) e Numero de Processo, Número de Auto de Infração, Placa, Número de Situação e Data, Data de Cadastramento ou Nome Requerente.
- 2.12.4. Parcelamento de Multas
- a) Solicitar Parcelamento de Multas
 - b) Revisar Parcelamento
 - c) Executar Parcelamento
 - d) Consultar Parcelamento
 - e) Consultar Detalhamento de Parcelamento
 - f) Cancelar Parcelamento
 - g) Reativar Parcelamento
 - h) Emitir Segunda Via de Parcelamento de Multa
- 2.12.5. Controle de Infrator
- a) Registrar Indicação de Condutor
 - b) Alterar Condutor
 - c) Retirar Condutor
 - d) Alterar Infrator sem CNH
 - e) Alterar Infrator RENAINF
- 2.12.6. Agentes Autuadores
- a) Manter Agentes Autuadores
- 2.12.7. Consultas e Relatórios
- a) Consultar Entrega de Postagens (Notificações e Recursos)

b) Gerenciar Relatórios

- Listar Infratores por Infração
- Listar Multas Pagas por Município
- Listar Parcelamento por Período
- Listar Maiores Devedores de Multas
- Listar Cadastramento de Infrações
- Listar Baixa de Autos por Tipo
- Listar Multas Chamadas pelo Sistema de Veículos
- Listar Multas por Chamada de Outro Sistema (RENACH)
- Listar Autos Inconsistentes

2.12.8. Relatórios Estatísticos

a) Listar Quantidade de Alterações de Infrator por Operador

b) Administrar Relatórios de Recursos

- Listar Quantidade de Recursos Cadastrados
- Listar Quantidade de Recursos por Resultados
- Listar Quantidade de Recursos por Relator e Resultado

c) Administrar Relatórios de Infrações

- Listar Quantidade por Classificação e Sexo
- Listar Quantidade por Órgão e Classificação
- Listar Quantidade por Órgão e Artigo
- Listar Quantidade por Órgão e Município

d) Administrar Relatórios de Multas

- Listar Quantidade por Classificação e Faixa Etária
- Listar Quantidade por Órgão e Meio Utilizado
- Listar Quantidade por Sexo e Faixa Etária

e) Listar Notificações

- Listar Quantidade de Serviços Executados

2.10.1. Cobrança e Repasse RENAINF

a) Emitir Relatório de conciliação Bancária de Multas RENAINF

b) Enviar/Receber Arquivos de Repasse de Multas RENAINF

c) Gerenciar Cobrança

- Gerar Arquivo de Cobrança de Repasse RENAINF
- Consultar Transações 432 Recebidas
- Lançar Bloqueio e Desbloqueio de Auto para Repasse RENAINF
- Cancelar Arquivo Cobrança de Repasse RENAINF
- Confirmar Recebimento de Repasse RENAINF
- Consultar Cobrança de Repasse RENAINF
- Cancelar Recebimento do Repasse RENAINF
- Listar Previsão de Cobrança Repasse RENAINF
- Listar Movimento Bancário de Multas RENAINF

d) Gerenciar Repasse

- Consultar Previsão de Pagamento de Repasse de Multas RENAINF
- Consultar Arquivo Recebido de Repasse de Multas RENAINF
- Confirmar Repasse RENAINF - Envio da Transação 432
- Consultar Transações 432 Enviadas
- Cancelar Envio da Transação 432

2.12.9. Processamento Batch

- a) Cadastrar Infrações no RENAINF de Veículos Transferidos para Outra UF
- b) Processar Arquivo RENAINF de Batimento
- c) Processar Arquivo RENAINF de Pontuação
- d) Lançar Efeito Suspensivo por Análise de Recurso em Atraso
- e) Disponibilizar Multas para Vinculação a Prontuário RENACH
- f) Processar Arquivo de Retorno dos Correios com Posicionamento Referente à Entrega de Postagens
- g) Registrar Previsão de Repasse para Órgãos e/ou Empresas Conveniadas
- h) Disparar Nova Tentativa de Cadastramento de Multas no RENAINF
- i) Registrar Previsão para Inscrição de Multas no SERASA
- j) Registrar Previsão para Exclusão do Registro de Multas no SERASA

2.12.10. SERASA

- a) Consultar Multas no SERASA
- b) Inscrever Multa no SERASA
- c) Excluir Inscrição de Multa no SERASA
- d) Gerar Arquivo para SERASA

2.13. Sistema de Processos Administrativos de Multas

a) Controlar Processos

-Consultar Processos Administrativos por Número de Processo, Número de Registro/PGU do Condutor, Data de Cadastramento, Situação de Processo ou Tipo (Penalização de Permissionário, Suspensão de CNH por Pontuação ou Infração Suspensiva e Cassação de CNH)

-Abrir Processo

-Registrar Entrega da CNH

-Alterar Penalidade de Processo

-Suspender Processo

-Cancelar Processo

-Reativar Processo

d) Controlar Recursos

-Consultar Recurso

-Emitir Carta de Deferimento

-Concluir Recurso

-Cancelar Recurso

-Lançar Resultado de Recurso

e) Gerenciar Notificação

-Emitir Notificação de Abertura de Processo

- Emitir Notificação de Aplicação de Penalidade
 - Emitir Notificação de Entrega da CNH
 - Emitir Notificação de Cassação de Permissionário
 - Reimprimir Notificação
 - Gerar IS Suspensão
 - Gerar IS Cassação
 - f) Gerenciar Relatórios
 - Emitir Relatório de Expectativa de Processos Administrativos
 - Emitir Relatório de Processos por Período
 - Emitir Relatório de Processos por situação
 - Emitir Relatório de Processos Administrativos
 - Emitir Relatório de Processos Administrativos por Infração
 - Emitir Relatório de Processos Cancelados
 - g) Processamento Batch
 - Aplicação de Penalidade de Processo Administrativo
 - Confirmação de Processo
 - Geração de Pré-processos
 - Inscrição de Processo no RENACH
 - h) WEB Services
 - Ativar Infração no Sistema de Processo Administrativo de Multas
 - Inativar Infração no Sistema de Processo Administrativo de Multas
- 2.14. Sistema de Repasse de Órgãos Autuadores Conveniados
- a) Gerenciar Convênio
 - Consultar Convênios por Descrição do Convênio ou Órgão Conveniado
 - Cadastrar Convênio
 - b) Manter Conveniado
 - c) Gerenciar Remessa
 - Cadastrar Remessa de Repasse
 - Confirmar Repasse
 - Consultar Remessa de Repasse
 - Consultar Repasses Confirmados
 - d) Consultar Autos
 - e) Emitir Relatório de Expectativa de Repasse
 - f) Gerar Previsão de Repasse por Pagamento (Batch)
- 2.15. Sistema Financeiro
- 2.15.1. Conta-corrente
- a) Gerenciar Habilitação
 - Atualizar Situação de Serviços de Habilitação
 - Atualizar Pagamento de Serviço Habilitação
 - Listar Atendimento de Serviços de Habilitação
 - Listar Histórico de Serviços da Habilitação

- Listar Histórico Pagamento Habilitação
- Listar Serviços da Habilitação
- Emitir Relatório de Isenção de Serviços de Habilitação
- Detalhar Pagamento de Serviço de Habilitação
- Detalhar Serviços de Habilitação
- Consultar Serviços de Habilitação por RENACH, CPF, Número de Registro e PGU

b) Gerenciar Veículos

- Atualizar Situação de Serviços de Veículos
- Detalhar Serviços Veículos
- Listar Histórico de Serviços de Veículos
- Listar Serviços de Veículos
- Transferir Pagamento de Serviços Veículos
- Consultar Dados Financeiros de Veículos
- Consultar Débitos de Veículos por CPF/CNPJ
- Consultar Serviços de Veículos por Placa, Chassi, RENAVAM e CPF/CNPJ

2.15.2. Parcelamento de Serviços

- a) Solicitar Parcelamento de Serviços
- b) Manter Parcelamento de Serviços
- c) Consultar Parcelamento de Serviços

2.15.3. Controle de Borderôs

- a) Baixa Manual de Borderô
- b) Baixa Manual de Serviços por Borderô
- c) Reprocessar Pagamento de Borderô
- d) Consultar Borderô por Número de Borderô, Placa, Chassi, RENAVAM, CPF/CNPJ, RENACH, Número de Registro ou PGU

2.15.4. Controle de Licenciamento

- a) Alterar Dados do Pagamento de Taxa de Licenciamento
- b) Alterar Lançamento de Taxa de Licenciamento
- c) Atribuir/Retirar Isenção de licenciamento por CPF/CNPJ
- d) Consultar Isenção de Taxa Licenciamento
- e) Detalhar Pagamento de Licenciamento
- f) Emitir Cobranças para Licenciamento Anual Batch
- g) Listar Histórico de Pagamento de Licenciamento
- h) Listar Histórico de Licenciamento
- i) Listar Pagamentos de Licenciamento
- j) Listar Débitos de Taxa de Licenciamento
- k) Emitir Relatório de Arrecadação de Licenciamento
- l) Transferir Pagamento de Taxa de Licenciamento

2.15.5. Controle de IPVA

- a) Controlar IPVA
- Alterar Situação de IPVA
- Alterar Dados de Pagamento IPVA

- Alterar Dados da Parcela IPVA
- Listar Cotas de IPVA
- Listar Histórico de IPVA
- Cancelar Diferença IPVA
- Listar Tabela de Valores de IPVA
- Listar Débitos de IPVA
- Listar Histórico e Lançamentos de IPVA
- Cadastrar Valor de IPVA por Marca Modelo e Exercício
- Detalhar Pagamento de IPVA
- Listar Histórico de Pagamento de IPVA
- Listar Pagamentos de Cotas de IPVA
- Atualizar Vencimentos de IPVA e Seguro Obrigatório
- Emitir Relatório de Arrecadação de IPVA
- Transferir Pagamento de IPVA
- Cadastrar Isenção de IPVA por CPF/CNPJ
- Consultar Isenção de IPVA
- Processar Carga de Arquivo de Valores de IPVA por Exercício - Tabela FIPE
- Gera Arquivo de Borderô de IPVA para SEFAZ

b) Controlar Parcelamento de IPVA

- Emitir Relação de IPVA Parcelado
- Consultar Parcelamento de IPVA
- Transferir Pagamento Parcela de Parcelamento de IPVA
- Alterar Dados da Parcela do Parcelamento de IPVA
- Alterar Dados Parcelamento de IPVA
- Alterar Pagamento de Parcela do Parcelamento de IPVA
- Alterar situação do Parcelamento de IPVA
- Alterar Dados de Pagamento de Parcelamento de IPVA

2.15.6. Controle de Seguros

a) Controlar IPVA

- Realizar Baixa Manual de Seguro Obrigatório
- Manter Cadastro de Seguro Obrigatório
- Listar Detalhamento de Pagamento de Seguro
- Listar Histórico de Pagamento de Seguro
- Listar Histórico de Lançamento de Seguro
- Listar Débitos de Seguro Obrigatório
- Reativar Débito de Seguro Obrigatório
- Emitir Relatório de Arrecadação de Seguro Obrigatório
- Listar Pagamento de Seguro
- Processar Arquivos de Pagamentos de Seguros Obrigatórios - Batch
- Emitir Relatório de Arrecadação de Seguro Obrigatório
- Gerar Arquivo de Atualização de Veículos para Seguradora Líder

2.15.7. Movimento Bancário

- a) Listar Movimento Bancário
- b) Listar Movimento Bancário Não Processado
- c) Processar Baixa Bancária
- d) Listar Totalização de Movimento Bancário
- e) Listar Arrecadação Mensal de Serviços
- f) Listar Autenticações Bancárias
- g) Listar Confronto de Arrecadação On-line x Consolidado
- h) Listar Processamento Analítico de Baixa Consolidada
- i) Listar Arrecadação de Cartão de Crédito/Débito
- j) Listar Arrecadação Bancária Consolidado
- k) Listar Arrecadação Bancária Consolidado Por Convênio
- l) Listar Arrecadação Bancária Consolidado Por Serviços e Empresa
- m) Listar Arrecadação Bancária
- n) Listar Baixas Manuais
- o) Corrigir Pendência de Baixa Bancária
- p) Listar Arrecadação por Serviço, Empresa e Banco
- q) Listar Borderô Pagos por Período
- r) Listar Borderô não Baixados por Período e Agente Arrecadador
- s) Listar Pagamentos por Agente Arrecadador e Município
- t) Emitir Relatório Sintético de Baixa Consolidada por Município
- u) Listar Arrecadação em Tempo Real (Baixas on-line)
- v) Gerar Arquivo para Repasse do FUNSET
- w) Listar Parcelamento de Multas Concluídos para Repasse do FUNSET

2.15.8. Controle de Leilão

- a) Baixar Saldo Positivo de Leilão - Rateio
 - b) Consultar Baixas de Rateio de Leilão
 - c) Consultar Débitos de Veículos Desvinculados - Leilão
 - d) Manter Débitos de Veículos Desvinculados - Leilão
 - e) Desvincular Débitos de Veículos por Lote (Leilão) - Batch
 - f) Desvincular Débitos de veículos
 - g) Consultar financeiro do Depósito
- #### 2.15.9. Controle de Tabelas
- a) Manter Banco
 - b) Manter Agência
 - c) Manter CIRETRAN
 - d) Manter Encargos
 - e) Manter Espécie de Órgão
 - f) Manter Moeda
 - g) Manter Plano de Contas
 - h) Manter Postos
 - i) Manter Receitas

- j) Manter Serviços
- k) Manter Serviços Internos
- l) Manter Serviços Oficiais
- m) Manter Tipo de Órgão
- n) Manter Tipo de Serviço
- o) Manter Valor de Moedas
- p) Manter Valor UFIR
- q) Manter Feriados
- r) Consultar Tabela Serviços
- s) Manter Tipo de Serviço
- t) Listar Tipo de Serviço
- u) Manter Situação de Borderô
- v) Manter Situações de Pagamento de Borderôs
- w) Alterar Tabela de Serviços por Ano - Batch

2.15.10. Controle de Conveniadas

- a) Controlar Cobrança de Conveniadas
 - Emitir Boletos de Cobrança
 - Consultar Cobranças por Mês
- b) Listar Situação de Conveniadas
- c) Gerar Arquivo Integração Banco do Brasil
- d) Manter Órgãos Conveniados
- e) Consultar Conveniadas
- f) Controlar Credenciamento de Empresas Conveniadas

2.16. Sistema de Controle de Cobrança

- a) Gerenciar Processo
 - Manter Devedor
 - Manter Processo
 - Alterar Devedor do Processo
 - Manter Débitos do Processo
 - Consultar Débitos do Processo
 - Alterar Situação do Processo o Cadastrar Débito em Dívida Ativa o Notificar Devedor Cadastrado em Dívida Ativa o Cadastrar Débito em Execução Fiscal o Notificar Devedor com Execução Fiscal
- b) Gerenciar Borderô e Baixa
 - Emitir Borderô
 - Consultar Borderô
 - Realizar Baixa Manual de Borderô
 - Realizar Baixa de Processo Manual
- c) Gerenciar Parcelamento
 - Emitir Requerimento de Parcelamento
 - Solicitar Parcelamento

- Cancelar Parcelamento
- Consultar Parcelamento
- Emitir Parcelas
- d) Gerenciar Relatórios
- Listar Borderôs Pagos
- Listar Borderôs Não Parcelados e Não Pagos
- Listar Borderôs Parcelados e Não Pagos
- Listar Borderôs Pagos e Não Identificados
- Listar Parcelamentos em Cobrança/Dívida Ativa Vencidos

2.17. Sistema de Identificação Biométrica

- a) Manter Dados Pessoais Indivíduo
- b) Capturar Foto Indivíduo - Máquina Fotográfica ou WEBCAM (de forma parametrizada)
- c) Capturar Assinatura Indivíduo
- d) Capturar Biometria (decadactilar) Indivíduo – Pousado e Rolado
- e) Atualizar Dados de Coleta no Sistema do DETRAN

2.23. Sistema de Vistoria Eletrônica

- a) Realizar Vistoria
- Listar Agendamentos de Vistoria
- Administrar Resultado de Vistoria o Registrar Resultado de Vistoria o Armazenar Imagens do Veículo o Armazenar Imagens da Documentação Apresentada ao Vistoriador
- Emitir Segunda Via de Slip
- Emitir Laudo de Vistoria
- Emitir Segunda Via de Laudo de Vistoria
- Consultar Autorizações Prévias
- Consultar Vistorias

2.24. Sistema de Talão Eletrônico

- a) Gerenciar Consultas
- Consultar Veículo por Placa, Chassi ou RENAVAM
- Consultar Habilitação por Nº Registro ou CPF
- Consultar Agente de Trânsito
- Consultar Auto de Infração de Trânsito por Nº de Auto
- Consultar Histórico de Registros de Autos de Infração
- b) Gerenciar Multas
- Registrar Auto de Infração
- Registrar Auto de Infração por Embriaguez
- Registrar Auto de Infração de Responsabilidade de Embarcador/Transportador
- Registrar Auto de Infração de Responsabilidade de PF/PJ, Sem Dados de Veículo

2.25.1. Habilitação

- a) Produtividade de Habilitação
- Produtividade de CFC Teórico por Município
- Produtividade de CFC Prático 4 Rodas por Município

- Produtividade de CFC Prático 2 Rodas por Município
- Desempenho de CFC em Banca Teórica por Município
- Desempenho de CFC em Banca Prática/Categoria por Município
- Produtividade de Clínica Médica por Município
- Produtividade de Clínica Psicotécnica por Município
- Desempenho de Clínica Médica por Município
- Desempenho de Clínica Psicotécnica por Município
- Produtividade de Abertura de Processo/Motivos Requerimento por Município
- Produtividade de Abertura de Processo/Motivos Requerimento Internet
- Produtividade de Triagem por Município
- Produtividade de Emissão de CNH por Município

b) Produtividade de Habilitação

- Por Categoria o Quantidade de Condutores por Categoria o Quantidade de Condutores por Categoria e Sexo o Quantidade de Condutores por Categoria e Faixa Etária o Quantidade de Condutores por Categoria e CNH Vencida o Crescimento de Condutores por Categoria
- Por Faixa Etária o Quantidade de Condutores por Faixa Etária
- Quantidade de Condutores por Faixa Etária e Sexo o Quantidade de Condutores por Faixa Etária e Categoria o Crescimento de Condutores por Faixa Etária
- Por Município o Quantidade de Condutores por Município o Quantidade de Condutores por Município e Categoria o Quantidade de Condutores por Município e Faixa Etária o Quantidade de Condutores por Município e Sexo o Quantidade de Condutores por Município, Faixa Etária e Categoria o Quantidade de Condutores por Município, Sexo e Faixa Etária o Quantidade de Condutores por Município, Sexo e Categoria
- Quantidade de Condutores por Município, Categoria e Faixa Etária o Quantidade de Condutores por Município e Faixa Etária o Quantidade de Condutores por Município e Categoria o Quantidade de Condutores por Município, Categoria e Sexo o Quantidade de Condutores por Município e CNH Vencida o Quantidade de Condutores por Município, Faixa Etária e Sexo o Quantidade de Condutores por Município e Sexo o Demonstrativo de Banca de Direção por Município e Categoria
- Por Sexo o Quantidade de Condutores por Sexo o Quantidade de Condutores por Sexo e Categoria o Quantidade de Condutores por Sexo e Faixa Etária o Quantidade de Condutores por Sexo e CNH Vencida o Crescimento de Condutores por Sexo
- CNHs Emitidas o Confeção de CNH por Tipo o Confeção de CNH por Município pela 180

2.25.2. Veículos

a) Quantidade de Vistorias por Período (Histórico Mensal e Anual)

- Agendamentos: Geral / Posto de Vistoria
- Vistorias Aprovadas e Reprovadas: Geral / Posto de Vistoria

c) Quantidade de Serviços Realizados por Período (Histórico Mensal e Anual)

- Geral / CIRETRAN / Serviço Específico / CIRETRAN e Serviço Específico

d) Quantidade de Roubos e Furtos de Veículos por Período (Histórico Mensal e Anual)

- Roubados / Recuperados / Devolvidos / Roubados e Devolvidos

- e) Frota de Veículos do Estado por Período (Histórico Anual e Atual)
 - Município / Tipo de Veículo / Município e Tipo de Veículo
- f) Quantidade de Documentos Emitidos por Período (Histórico Mensal e Anual)
 - Tipo de Documento (CRL e CRLV)
- g) Quantidade de Veículos no Pátio de Apreensão por Período (Histórico Mensal e Anual)
 - Total: Apreendidos / Liberados / Apreendidos e Liberados
 - Por Pátio de Apreensão: Apreendidos / Liberados / Apreendidos e Liberados

2.25.3. Infrações

- a) Maiores Devedores de Veículos por Período (Histórico Anual)
- b) Quantidade de Multas por Período (Histórico Mensal e Anual)
 - Geral / Tipo de Infração
- c) Valor Total de Multas Lançadas por Período (Histórico Mensal e Anual)
 - Geral / Tipo de Infração
- d) Valor Total de Multas em Atraso por Período (Histórico Mensal e Anual)
 - Geral / Tipo de Infração
- e) Quantidade de Recursos Concluídos por Período (Histórico Mensal e Anual)
Geral / Relator e Resultado
- f) Produtividade/Quantidade por Período (Histórico Mensal e Anual)
 - Parcelamento de Multas / Indicação de Infrator / Penalidade de Advertência Concedida / Antecipação de Notificação de Penalidade Solicitada / Auto de Infração Cadastrado / Notificação Emitida
- g) Valor Total Arrecadado e em Débito por Período (Histórico Mensal e Anual)
- h) Valor Total Repassado e a Repassar para Órgãos Conveniados por Período (Histórico Mensal e Anual)
- i) Condutores com Maior Pontuação por Período (Histórico Mensal e Anual)
- j) Quantidade de Processos de Suspensão e Cassação de CNH por Período (Histórico Mensal e Anual) • Geral / Tipo de Infração

2.25.4. Financeiro

- a) Movimentação Financeira • Arrecadação Diária On-line
 - Arrecadação por Período (Histórico Mensal e Anual) o Geral / Tipo de Serviço / Tipo de Débito
 - Devedores por Período (Histórico Mensal e Anual) o Geral / Tipo de Débito / Tipo de Veículo
 - Total de Frota Licenciada e Não Licenciada por Período (Histórico Mensal e Anual) • Maiores Devedores de Veículos
 - Quantidade de Parcelamento de IPVA Pagos e Não Pagos por Período (Histórico Mensal e Anual)
 - Quantidade de Baixas Manuais por Período (Histórico Mensal e Anual) o Geral / Tipo de Débito
 - Arrecadação de Repasse de Multas RENAINF por Período (Histórico Mensal e Anual)
- b) Cobrança em Dívida Ativa
 - Quantidade e Valores de Processos por Período (Histórico Mensal e Anual)

- Quantidade e Valores de Parcelamento Pagos e Não Pagos por Período (Histórico Mensal e Anual)
- Quantidade e Valores de Parcelamento Vencidos por Período (Histórico Mensal e Anual)
- Quantidade e Valores de Débitos por Tipo e Período (Histórico Mensal e Anual)
- Arrecadação de Processos por Período (Histórico Mensal e Anual)
- Devedores de Processos por Período (Histórico Mensal e Anual)
- Quantidade e Valores de Processos Ajuizados por Período (Histórico Mensal e Anual)

ANEXO III - INFRAESTRUTURA/ARQUITETURA TECNOLÓGICA E COMPONENTES DA SOLUÇÃO INFORMATIZADA

1. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Os serviços prestados pelo DETRAN visam atender às demandas dos usuários (internos e externos), além de unidades e entidades, conforme discriminado abaixo:

- a) Cidadãos interessados nos serviços do DETRAN, relacionados às áreas Habilitação, Veículos e Infrações;
- b) Unidades do DETRAN, tais como balcão de atendimento, Habilitação, Veículos, Infrações, Financeiro, Depósito, Vistoria, dentre outros;
- c) Geradores de informações estatísticas, gerenciais, de segurança e de auditoria;
- d) Órgãos vinculados ao DETRAN, tais como Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria de Fazenda, dentre outros;
- e) Entidades conveniadas ao DETRAN, tais como Bancos, Clínicas, CFC's, entidades aplicadoras de provas, fabricantes de placas, stampadoras, despachantes, concessionárias, dentre outros; e f) Demais DETRANs distribuídos no território nacional.

1.2. A solução informatizada de atendimento e operação exige alto grau de disponibilidade dos serviços, aplicativos e dados do DETRAN, além de capacidade para atender, simultaneamente e ininterruptamente, às demandas dos usuários, entidades e órgãos vinculados à rede do Sistema Nacional de Trânsito - SNT.

1.3. A topologia da rede e arquitetura tecnológica, descrita a seguir, composta por redundância de sites, links e servidores, permitirá realizar a transição entre links de comunicação e/ou sites Principal e Secundário, no caso de falhas na rede de dados/comunicação ou servidores, mantendo a disponibilidade dos serviços, aplicativos e dados iguais ou superiores a 99,95%.

2. TOPOLOGIA DA REDE

2.1. A infraestrutura tecnológica e a solução informatizada de atendimento e operação a serem mantidos pela contratada deverão atender às necessidades de informações dos usuários internos e externos do DETRAN em todo o estado, além da integração com órgãos e entidades vinculados ao Sistema Nacional de Trânsito - SNT, em todo território nacional, por intermédio dos sistemas nacionais RENACH, REVAVAM e RENAINF, para fins de troca de informações.

2.2. A contratada deverá manter ambientes segregados de Desenvolvimento, Teste, Homologação e Produção, a fim de garantir a independência na realização dos serviços contratados e a segurança de acesso aos aplicativos e dados, de acordo com critérios definidos pela contratada e DETRAN.

2.3. A exclusivo critério do DETRAN, serão realizadas até 2 (duas) inspeções junto à contratada, com 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias contados a partir da assinatura do contrato, a fim de garantir o atendimento dos requisitos relativos à infraestrutura tecnológica a ser disponibilizada pela contratada.

2.4. A interligação entre o ambiente da contratada, DETRAN e usuários internos/externos deverá ser realizada por meio de links Internet e dedicados, com disponibilidade de 99,95 %, sem considerar as paradas programadas, visando garantir o recebimento e envio de dados com segurança, integridade e confidencialidade.

2.5. A topologia a ser mantida pela contratada permitirá reestabelecer a operação normal dos sistemas informatizados no máximo em 30 (trinta) minutos, em casos de sinistros leves, 3 (três) horas, em casos de sinistros médios, e 2 (dois) dias úteis no caso de sinistros graves envolvendo a infraestrutura de servidores e comunicação instalada, contados a partir do registro de incidente/problema.

3. REQUISITOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA DE REDE

3.1. A contratada deverá prover todos os equipamentos de rede necessários à prestação dos serviços, a serem instalados e mantidos em suas dependências, de acordo com exigências detalhadas a seguir:

a) Quanto aos roteadores:

- Utilizar filtros nos roteadores de borda.

b) Quanto aos Firewalls:

- Utilizar solução de firewall em todas as regiões de fronteira das redes de comunicação TCP/IP relacionadas às aplicações onde sejam implementados pontos de conexão externa da contratada (Internet e Extranet). Nestes pontos são executadas interfaces de comunicação, transmissão e transferência de dados;

- Evidenciar disponibilidade dos firewalls de 99,95% mensurados e demonstrados mensalmente;

- Distribuir carga, em casos de falha de um dos componentes da solução de firewall, de forma a estabilizar no máximo de 80% (oitenta por cento) da carga máxima possível entre os componentes remanescentes;

- Disponibilizar equipamento dedicado de firewall para provimento de controle de acessos aos serviços fornecidos pela Contratada através dos servidores;

- Adotar princípio restritivo, em que todo o tráfego é bloqueado, à exceção daquele expressamente configurado como permitido;

- Manter documentação formal de todas as configurações relacionadas aos recursos e regras das soluções de firewall;

- Gerar "log" administrativos do próprio produto e do tráfego por ele inspecionado;

- Adotar somente a configuração mínima necessária para o equipamento de serviço de firewall, sendo desabilitados os recursos adicionais do sistema operacional que não sejam estritamente necessários o seu funcionamento.

c) Quanto ao IDS – Sistemas de Detecção de Intrusão:

- Adotar soluções de IDS – Sistema de Detecção de Intrusão em todas as regiões de fronteira das redes de comunicação TCP/IP relacionadas às aplicações onde sejam implementados pontos de conexão externa da Contratada. Nestes pontos são executadas interfaces de comunicação, transmissão e transferência de dados;

- Possuir funcionalidades que permitam a criação automática de regras de defesa, quando sob ataque, no dispositivo responsável pela autorização de tráfego;

- Integração automática com a solução de firewall em níveis de bloqueio, proteção, alertas e geração de log;

- Demonstrar a disponibilidade de funcionamento à taxa de 99,95% mensurada mensalmente.

d) Quanto à solução de antivírus:

- Garantir que todo dado transmitido à infraestrutura e sistemas da solução informatizada esteja livre de vírus de computador;

- Adotar solução de antivírus para proteção das informações administradas capaz de, no mínimo: detectar e remover vírus, Cavalos de Tróia, worms e ameaças correlatas, para a solução a ser utilizada no ambiente da Contratada; e fornecer proteção contra vírus em tempo real para correio eletrônico SMTP e tráfego FTP e HTTP.

e) Quanto à segurança lógica:

- Deverá ser adotado como padrão de segurança o uso de criptografia para as senhas pessoais dos usuários e tráfego de dados em rede, para Extranet ou Internet;

- Gerar os códigos de acesso e as senhas dos usuários no ambiente da Contratada, sendo armazenadas em forma de resumos criptográficos obtidos através do algoritmo unidirecional SHA-256 - Secure Hash Algorithm;

- Definir juntamente com responsável técnico do DETRAN quais dados serão armazenados no banco de dados e nos backups de forma criptografada;

- Os dados que trafegarem pela Extranet ou Internet deverão ser criptografados podendo utilizar em sua última versão e com chave de 128 bits, um dos seguintes padrões: SSL - Secure Sockets Layer; ou TLS - Transport Layer Security.

-A contratada deverá possuir padrões mínimos de segurança nas instalações utilizadas no âmbito da prestação de serviços, objetivando garantir a segurança contra ataques externos e tentativas de invasão.

-A contratada deverá apresentar, sempre que solicitado pelo DETRAN, evidências de que o ambiente de execução dos serviços contratados possui o grau de segurança necessário para garantir o sigilo das informações exigido no âmbito da prestação de serviços.

-A infraestrutura tecnológica disponibilizada pela contratada deverá respeitar todos os padrões de segurança estabelecidos pelo DETRAN e legislação vigente.

ANEXO IV – INFRAESTRUTURA/ARQUITETURA TECNOLÓGICA E COMPONENTES DA SOLUÇÃO INFORMATIZADA

2. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Os serviços prestados pelo DETRAN visam atender às demandas dos usuários (internos e externos), além de unidades e entidades, conforme discriminado abaixo:

- f) Cidadãos interessados nos serviços do DETRAN, relacionados às áreas Habilitação, Veículos e Infrações;
- g) Unidades do DETRAN, tais como balcão de atendimento, Habilitação, Veículos, Infrações, Financeiro, Depósito, Vistoria, dentre outros;
- h) Geradores de informações estatísticas, gerenciais, de segurança e de auditoria;
- i) Órgãos vinculados ao DETRAN, tais como Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria de Fazenda, dentre outros;
- j) Entidades conveniadas ao DETRAN, tais como Bancos, Clínicas, CFC's, entidades aplicadoras de provas, fabricantes de placas, estampadoras, despachantes, concessionárias, dentre outros; e f) Demais DETRANs distribuídos no território nacional.

1.4. A solução informatizada de atendimento e operação exige alto grau de disponibilidade dos serviços, aplicativos e dados do DETRAN, além de capacidade para atender, simultaneamente e ininterruptamente, às demandas dos usuários, entidades e órgãos vinculados à rede do Sistema Nacional de Trânsito - SNT.

1.5. A topologia da rede e arquitetura tecnológica, descrita a seguir, composta por redundância de sites, links e servidores, permitirá realizar a transição entre links de comunicação e/ou sites Principal e Secundário, no caso de falhas na rede de dados/comunicação ou servidores, mantendo a disponibilidade dos serviços, aplicativos e dados iguais ou superiores a 99,95%.

4. TOPOLOGIA DA REDE

4.1. A infraestrutura tecnológica e a solução informatizada de atendimento e operação a serem mantidos pela contratada deverão atender às necessidades de informações dos usuários internos e externos do DETRAN em todo o estado, além da integração com órgãos e entidades vinculados ao Sistema Nacional de Trânsito - SNT, em todo território nacional, por intermédio dos sistemas nacionais RENACH, REVAVAM e RENAINF, para fins de troca de informações.

4.2. A contratada deverá manter ambientes segregados de Desenvolvimento, Teste, Homologação e Produção, a fim de garantir a independência na realização dos serviços contratados e a segurança de acesso aos aplicativos e dados, de acordo com critérios definidos pela contratada e DETRAN.

4.3. A exclusivo critério do DETRAN, serão realizadas até 2 (duas) inspeções junto à contratada, com 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias contados a partir da assinatura do contrato, a fim de garantir o atendimento dos requisitos relativos à infraestrutura tecnológica a ser disponibilizada pela contratada.

4.4. A interligação entre o ambiente da contratada, DETRAN e usuários internos/externos deverá ser realizada por meio de links Internet e dedicados, com disponibilidade de 99,95 %, sem

considerar as paradas programadas, visando garantir o recebimento e envio de dados com segurança, integridade e confidencialidade.

4.5. A topologia a ser mantida pela contratada permitirá reestabelecer a operação normal dos sistemas informatizados no máximo em 30 (trinta) minutos, em casos de sinistros leves, 3 (três) horas, em casos de sinistros médios, e 2 (dois) dias úteis no caso de sinistros graves envolvendo a infraestrutura de servidores e comunicação instalada, contados a partir do registro de incidente/problema.

5. REQUISITOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA DE REDE

5.1. A contratada deverá prover todos os equipamentos de rede necessários à prestação dos serviços, a serem instalados e mantidos em suas dependências, de acordo com exigências detalhadas a seguir:

b) Quanto aos roteadores:

- Utilizar filtros nos roteadores de borda.

b) Quanto aos Firewalls:

- Utilizar solução de firewall em todas as regiões de fronteira das redes de comunicação TCP/IP relacionadas às aplicações onde sejam implementados pontos de conexão externa da contratada (Internet e Extranet). Nestes pontos são executadas interfaces de comunicação, transmissão e transferência de dados;

- Evidenciar disponibilidade dos firewalls de 99,95% mensurados e demonstrados mensalmente;

- Distribuir carga, em casos de falha de um dos componentes da solução de firewall, de forma a estabilizar no máximo de 80% (oitenta por cento) da carga máxima possível entre os componentes remanescentes;

- Disponibilizar equipamento dedicado de firewall para provimento de controle de acessos aos serviços fornecidos pela Contratada através dos servidores;

- Adotar princípio restritivo, em que todo o tráfego é bloqueado, à exceção daquele expressamente configurado como permitido;

- Manter documentação formal de todas as configurações relacionadas aos recursos e regras das soluções de firewall;

- Gerar "log" administrativos do próprio produto e do tráfego por ele inspecionado;

- Adotar somente a configuração mínima necessária para o equipamento de serviço de firewall, sendo desabilitados os recursos adicionais do sistema operacional que não sejam estritamente necessários o seu funcionamento.

c) Quanto ao IDS – Sistemas de Detecção de Intrusão:

- Adotar soluções de IDS – Sistema de Detecção de Intrusão em todas as regiões de fronteira das redes de comunicação TCP/IP relacionadas às aplicações onde sejam implementados pontos de conexão externa da Contratada. Nestes pontos são executadas interfaces de comunicação, transmissão e transferência de dados;

- Possuir funcionalidades que permitam a criação automática de regras de defesa, quando sob ataque, no dispositivo responsável pela autorização de tráfego;

- Integração automática com a solução de firewall em níveis de bloqueio, proteção, alertas e geração de log;
 - Demonstrar a disponibilidade de funcionamento à taxa de 99,95% mensurada mensalmente.
- d) Quanto à solução de antivírus:
- Garantir que todo dado transmitido à infraestrutura e sistemas da solução informatizada esteja livre de vírus de computador;
 - Adotar solução de antivírus para proteção das informações administradas capaz de, no mínimo: detectar e remover vírus, Cavalos de Tróia, worms e ameaças correlatas, para a solução a ser utilizada no ambiente da Contratada; e fornecer proteção contra vírus em tempo real para correio eletrônico SMTP e tráfego FTP e HTTP.
- e) Quanto à segurança lógica:
- Deverá ser adotado como padrão de segurança o uso de criptografia para as senhas pessoais dos usuários e tráfego de dados em rede, para Extranet ou Internet;
 - Gerar os códigos de acesso e as senhas dos usuários no ambiente da Contratada, sendo armazenadas em forma de resumos criptográficos obtidos através do algoritmo unidirecional SHA-256 - Secure Hash Algorithm;
 - Definir juntamente com responsável técnico do DETRAN quais dados serão armazenados no banco de dados e nos backups de forma criptografada;
 - Os dados que trafegarem pela Extranet ou Internet deverão ser criptografados podendo utilizar em sua última versão e com chave de 128 bits, um dos seguintes padrões: SSL - Secure Sockets Layer; ou TLS - Transport Layer Security.
 - A contratada deverá possuir padrões mínimos de segurança nas instalações utilizadas no âmbito da prestação de serviços, objetivando garantir a segurança contra ataques externos e tentativas de invasão.
 - A contratada deverá apresentar, sempre que solicitado pelo DETRAN, evidências de que o ambiente de execução dos serviços contratados possui o grau de segurança necessário para garantir o sigilo das informações exigido no âmbito da prestação de serviços.
 - A infraestrutura tecnológica disponibilizada pela contratada deverá respeitar todos os padrões de segurança estabelecidos pelo DETRAN e legislação vigente.

ANEXO V – METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO DE SOFTWARE EM PONTOS DE FUNÇÃO PROCEDIMENTOS DE MENSURAÇÃO DE SOFTWARE

Na estimativa do tamanho da solução deverá ser utilizada como referência a metodologia de Análise de Pontos de Função descrita no Manual de Práticas de Contagens por Pontos de Função versão 4.2.1 ou superior, publicado pelo IFPUG (International FunctionPoint Users Group – www.ifpug.org).

A técnica de contagem indicativa ou estimativa de pontos de função, segundo o NESMA – Netherlands Function Point Users Group (<http://www.nesma.nl>), organização que

promove o uso de pontos de função e publica o seu próprio manual de contagem aderente ao manual do IFPUG, poderá ser usada para a contagem antecipada dos pontos de função.

O Roteiro de Métricas de Software do SISP

(<https://www.gov.br/governodigital/ptbr/sisp/documentos/arquivos/roteiro-de-metricas-dosisp-v2-3.pdf/@@download/file/Roteiro%20de%20M%C3%A9tricas%20do%20SISP%20v2.3.pdf>), versão 2.3 ou superior, poderá ser utilizado nas atividades de mensuração do software, visando melhor interpretação das práticas do IFPUG e NESMA, além de preenchimento de lacunas não cobertas em seus manuais de contagem.

O roteiro tem como base as regras de contagem do Manual de Práticas de Contagens por Pontos de Função (IFPUG) e tem o propósito de promover o uso de métricas objetivas em contratos de prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas.

O roteiro apresenta um processo de estimativas com base na métrica Pontos de Função, aderente ao modelo CMMI, visando apoiar as organizações nas estimativas de tamanho, custo, prazo e esforço de seus projetos desenvolvidos internamente ou contratados.

Possui descrições dos diversos projetos de manutenção e a definição de métricas baseadas nas regras de contagem de Pontos de Função do CPM para seu dimensionamento.

Além das práticas descritas nos manuais e roteiros de contagem de Pontos de Função relacionados anteriormente, deverão ser seguidas as adaptações propostas nas metodologias no processo de contagem no âmbito da contratação, descritas no item 2 do presente anexo.

Nos casos de criação de uma nova aplicação ou alteração em aplicações existentes, os tipos de contagem a serem utilizados serão “projeto de desenvolvimento” e “projeto de melhoria”, respectivamente.

Quando o serviço envolver tanto novas aplicações quanto alterações em aplicações existentes, ambos os tipos de contagem deverão ser utilizados. A pontuação final será a soma dos pontos de função ajustados resultantes das duas contagens.

Quando o serviço envolver alterações em aplicações existentes que não podem ser mensuradas pela contagem tradicional, os pontos de função deverão ser apurados utilizando a Tabela de Itens não Mensuráveis apresentada no item 3, a seguir.

A quantidade de pontos de função de cada item não mensurável é definida pela quantidade de itens unitários identificados na apuração (método tradicional), multiplicado pelo respectivo fator de equivalência referenciado no item 3, desse anexo.

A quantidade total de pontos de função relativa aos itens não mensuráveis é obtida pelo somatório das quantidades de pontos de função de todos os itens não mensuráveis apurados.

Os projetos de desenvolvimento e manutenção serão medidos utilizando as seguintes técnicas, no mínimo, em dois momentos distintos: Na Fase de Apresentação e Aprovação da Ordem de Fornecimento e na Fase de Apuração de Faturamento das Ordens de Fornecimento.

Medição Estimativa: Para subsidiar a autorização de execução das Ordens de Fornecimento de projetos de desenvolvimento e manutenção; e embasar a autorização para execução de mudanças de escopo nos projetos de desenvolvimento e manutenção, durante a execução das Ordens de Fornecimento.

Medição Detalhada: Para subsidiar a homologação dos produtos e o processo de pagamento da Ordem de Fornecimento.

Para efeito das contagens realizadas, de acordo com as metodologias de contagem de Pontos por Função, não será aplicado o Fator de Ajuste. Sendo assim, toda contagem deverá resultar em Pontos por Função Brutos, ou não ajustados.

O cálculo da pontuação final da Ordem de Fornecimento - OF será aferido utilizando a seguinte fórmula: $TOS = \Sigma PFAPD + \Sigma PFAPM + \Sigma PFNM$, onde:

TOS = tamanho total estimado dos produtos de software da OF, medido em pontos de função;

$\Sigma PFAPD$ = pontos de função ajustados resultantes da contagem do tipo “projeto de desenvolvimento”;

$\Sigma PFAPM$ = pontos de função ajustados resultantes da contagem do tipo “projeto de melhoria”; e,

$\Sigma PFNM$ = pontos de função ajustados relativos a “Itens não Mensuráveis”, calculados conforme definido na Tabela de Itens Não Mensuráveis apresentada no item 3 do presente anexo, utilizando fator de ajuste unitário.

1.16. Atualizações na metodologia apresentada neste anexo poderão ocorrer de comum acordo entre contratante e contratada, porém, antes da realização de serviços, devendo ser documentadas e formalizadas entre as partes para vigorar a partir de uma determinada data. As justificativas deverão compor o documento de formalização das atualizações.

ADAPTAÇÕES NA METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO DE SOFTWARE EM PONTOS DE FUNÇÃO

As práticas de Mensuração de Software em Pontos de Função deverão ser adotadas no âmbito da prestação de serviços, respeitando as adaptações dos manuais e roteiros descritas no presente anexo.

PROJETOS DE MIGRAÇÃO (CONVERSÃO) DE DADOS – TRECHO DO SISP

Os projetos de migração de dados devem ser contados como um novo projeto de desenvolvimento de um sistema, seguindo a fórmula abaixo: $PF_CONVERSAO = PF_INCLUIDO$

Um projeto de migração deve contemplar minimamente: os ALI mantidos pela migração, as Entradas Externas – considerando as cargas de dados nos ALI – e, caso seja solicitado pelo usuário, os relatórios gerenciais das cargas, que serão contados como Saídas Externas. Todas as contagens de PF devem ser realizadas com base nas funcionalidades requisitadas e recebidas pelo usuário.

MUDANÇA DE PLATAFORMA– TRECHO DO SISP 2.3

Nesta categoria encontram-se as demandas de redesevolvimento de sistemas em outra linguagem de programação. Como os projetos legados frequentemente não possuem documentação, devem ser considerados como novos projetos de desenvolvimento. Assim, será utilizada a fórmula de projetos de desenvolvimento do CPM 4.3.

Caso não exista mudança nas funções de dados, ou seja, o banco de dados da aplicação seja mantido, as funções de dados não devem ser contadas. Por outro lado, deve ser realizada a contagem das funções de dados a fim de compor a documentação da contagem final do projeto.

Caso o projeto possua documentação de requisitos, a Fase de Requisitos não será contratada. Devesse considerar apenas os percentuais das fases contratadas.

$$\text{PF_REDESENVOLVIMENTO_LINGUAGEM} = \text{PF_INCLUIDO} + \text{PF_CONVERSAO}$$

Este roteiro recomenda a supressão do PF_CONVERSÃO da fórmula de contagem de pontos de função de projetos de redesevolvimento quando for caracterizado um esforço relativamente maior dessa atividade.

ATUALIZAÇÃO DE PLATAFORMA

Nos casos de adaptação de uma aplicação existente para executar em versões mais atuais de outra plataforma (por exemplo: atualização/mudança de browsers, SGBD, versão mais atual do JAVA), entre outras mudanças ou atualizações de plataforma, deverá ser utilizada a Fórmula de Contagem de Pontos de Função de atualizações de plataforma abaixo: $\text{PF} = \text{PF_NÃO_AJUSTADO} \times 0,50$.

Adaptou-se a fórmula do SISP, considerando a complexidade de implementação dos sistemas da solução informatizada contratada.

DOCUMENTAÇÃO DE SISTEMAS

No caso de demandas de documentação ou atualização de documentação de sistemas legados, o desenvolvedor deve realizar uma engenharia reversa da aplicação para gerar a documentação.

Para este tipo de projeto foi definido o fator de impacto de 25% dos pontos de função da aplicação em questão, considerando a fase de requisitos e a geração de artefatos associados a requisitos, conforme a fórmula abaixo:

$$\text{PF_DOCUMENTAÇÃO} = \text{PF_NAO_AJUSTADO} \times 0,25$$

Caso a demanda seja a geração de artefatos de documentação de outras fases do processo de desenvolvimento, deve-se utilizado outro fator de impacto, considerando as fases do ciclo de vida e os demais artefatos a serem gerados. As premissas utilizadas devem ser definidas nas Ordens de Fornecimento e registradas no documento de estimativas do projeto.

O percentual de multiplicação proposto acima é estimado, podendo ser reajustado conforme avaliação da base histórica dos serviços realizados no órgão.

ITENS NÃO MENSURÁVEIS

No cálculo do esforço de atividades que não são passíveis de serem pontuadas pela técnica de Análise de Pontos de Função (mensuração de manutenção de interface ou manutenção evolutiva que não acrescente funcionalidade ao sistema, por exemplo) será adotada a Tabela de Itens Não Mensuráveis detalhada a seguir.

Os itens não mensuráveis devem ser convertidos em Pontos de Função para obtenção do tamanho do serviço, devendo ser documentadas na Ordem de Fornecimento e aprovadas pelo DETRAN.

A medição não é cumulativa dentro da mesma funcionalidade, ou seja, caso uma funcionalidade possua itens mensuráveis e itens não mensuráveis (uma alteração no processo elementar e uma alteração de layout na mesma tela, por exemplo), apenas os itens mensuráveis devem ser contados.

Os percentuais são estimados, podendo ser reajustados conforme avaliação da base histórica dos serviços realizados.

Convém lembrar que os elementos da tabela do item 4 abaixo não são exaustivos, ou seja, identificando-se novos itens não mensuráveis, poderão integrar a tabela para atender às necessidades do DETRAN e demais órgãos que aderirem à Ata de Registro de Preços.

As atualizações na tabela poderão ocorrer de comum acordo entre contratante e contratada, porém, antes da realização de serviços, devendo ser documentadas e formalizadas entre as partes para vigorar a partir de uma determinada data. As justificativas deverão compor o documento de formalização das atualizações.

TABELA DE ITENS NÃO MENSURÁVEIS

Item	Fator de Equivalência em PF	Especificidade	Descrição
Alteração de BD.	0,05	Por atributo (tabela, arquivo, excel).	Alterações de dados diretamente no BD. Apenas quando incluam movimentação na base de dados. Nos casos de

			importação e migração com arquivos, cont atributos dos arquivos.
Alteração de conteúdo de lista estática ou parâmetros.	1	De um ponto de função para cada parâmetro.	Alterações referentes à inclusão, alteração ou exclusão de dados pertencem lista (combobox), componentes corporativos ou tabelas físicas já existe Alterações referentes a mudança de valores dos parâmetros (estáticos), sem lógica de processamento tenha sido alterada.
Inclusão de Tabela de			
Sistema/ CODE DATA.	1	Ponto de função para Inclusão de tabela.	Inclusão de tabelas por meio de script.
Alteração de tabela de			
sistema/ CODE DATA.	0,6	Ponto de função para Alteração da tabela.	Alteração de tabelas por meio de script.
Exclusão de tabela de			
sistema/ CODE DATA.	0,4	Ponto de função para exclusão de tabela.	Exclusão de tabelas por meio de script.
Inclusão, alteração ou exclusão na camada de apresentação.	0,3	Será remunerado em 30% do tamanho da funcionalidade original.	Alterações referentes a criação, alteração ou exclusão de mais de uma camada de apresentação (diferente), desde que sejam as mesmas funcionalidades padrões visuais distintos.
Análise de impacto de alterações nos objetos de BD.	0,2	Por análise	Tabelas, capacidade de banco, servidores, performance, schemas, proced triggers, consultas afetados. Toda solicitação para alteração física do BD deve ter a análise de impacto a ser apresentada ao demandante, seja este um projeto ou não.
Parametrização de software.	0,01	Por parâmetro alterado.	Parametrização realizada dentro da funcionalidade de software desenvolvido. engloba preparação de ambiente, compatibilidade de bibliotecas e instalação.
Análises técnicas, auditorias, avaliações de conformidade designadas pelo DETRAN	0,20	Por transação auditada	Auditoria realizada dentro da funcionalidade de software desenvolvido/sustentado/mantido.
Criação\alteração\exclusão de consultas e procedimentos de dados.	0,05	Por atributo (tabela, arquivo, Excel).	Consultas (Select) realizadas diretamente no banco de dados, desde que não sistema capaz de realizá-la. Devem gerar relatório de consulta. Consultas de dados que não estejam na base de dados (planilhas, etc.) não são consideradas. Engloba views, procedures, triggers.

Criação, alteração ou exclusão de Menu, Ajuda ou Páginas Estáticas.	0,1	De um ponto de função para Exclusão de uma tela.	Exclusão de menus de navegação estáticos; Exclusão de Ajuda (Help está Exclusão de páginas estática.
Extração/importação de dados.	0,05	Por atributo (tabela, arquivo, Excel).	Considerar qualquer atributo inserido nas consultas (select) ou demais açõ BD (Update, insert, etc.); Contar a ocorrência do atributo na linha de respost nos

Item	Fator de Equivalência em PF	Especificidade	Descrição
			parâmetros iniciais.
Inclusão, alteração ou exclusão de imagem.	0,04	De um ponto de função para cada elemento.	Inclusão, alteração ou exclusão de imagem.
Inclusão\alteração\exclusão de Menu, Ajuda ou Páginas Estáticas	0,2	De um ponto de função para inclusão\alteração\exclusão de uma tela.	Adição, exclusão ou alteração de Ajuda (Help estático); Criação, alteração exclusão de páginas estáticas; Adição, exclusão ou alteração de men navegação estáticos.
Inclusões de funcionalidades em tabela CODE DATA	0,3	De um ponto de função para Inclusão de funcionalidade.	Inclusão de funcionalidades referentes a tabelas DDL ou CODE TABLE.
Alterações de funcionalidades em tabela CODE DATA	0,2	De um ponto de função para Alteração de funcionalidade.	Alteração de funcionalidades referentes a tabelas DDL ou CODE TABLE.
Exclusões de funcionalidades em tabela CODE DATA	0,1	De um ponto de função para Exclusão de funcionalidade.	Exclusão de funcionalidades referentes a tabelas DDL ou CODE TABLE.
Mensagem de Texto	0,04	De um ponto de função para cada mensagem.	Alteração de texto de mensagens de retorno ao usuário, desde que não façam de um ALI ou AIE.
Campos e variáveis	0,08	De um ponto de função para cada dado/campo.	Inclusão, alteração ou exclusão de campos e variáveis em programas e ta sem que tenha havido mudança na funcionalidade ou padronização nomenclatura de campos e variáveis.
Padronização de Nomenclatura	0,08	De um ponto de função para cada dado/campo.	Padronização de nomenclatura de campos e variáveis em programas e tabelas

Webdesign – Ajustes de banner (tamanho/cor/fonte),			
criação de banner, animação em flash (até 30 frames, 3 segundos), tratamento de imagens	0,04	Para cada elemento	Ajustes e criação de banners.
Webdesign – Adaptação de layout simples.	3,63	Por layout adaptado.	Adaptar um modelo já existente, para aplicação web ou uso em ferrame CMS, incluindo compatibilidade com padrões W3C e de Acessibilidade, também a compatibilidade com os principais browsers e dispositivos m respeitando os padrões definidos pelo DETRAN.
Webdesign – Desenvolvimento de layout complexo.	6,62	Por layout desenvolvido.	Criação ou uso de Tabelas/Div/Flash/Recortes, CSS, etc, para aplicação w uso em ferramenta de CMS, incluindo compatibilidade com padrões W3C Acessibilidade, como também a compatibilidade com os principais brow dispositivos móveis,

Item	Fator de Equivalência em PF	Especificidade	Descrição
			respeitando os padrões definidos pelo DETRAN.
Criação de página/Portal para WEB.	2,08	Por página.	Criação da página – Padronização de fontes, links, banners, browser, com padrão adotado pelo DETRAN
Pesquisa e seleção de imagens (figuras, fotos, ícones, etc.)	0,6	Imagem, foto ou ícone.	Considera-se como pesquisa e seleção de imagens o trabalho de pes identificação e seleção de fotos para utilização em composições de trabal design de qualquer natureza, conforme identificados abaixo. Os ajustes e correções necessárias podem ser tratados por atividade espe anteriormente citada. Não inclui pagamento de direitos autorais para as fotog ícones ou figuras selecionadas, o que deve ser tratado à parte entre o solicitante e a Pessoa Jurídica executora do trabalho.
Criação – Arte para banner, selo ou botão - Curta duração.	0,3	Banner, selo ou botão estático.	Criação de arte e texto já existentes de um banner original para um novo b com dimensões diferentes do original.
Criação – Arte para banner, selo ou botão - Média duração.	0,6	Banner ou estático “animado”.	Criação de arte e texto já existentes de um banner original para um novo b com dimensões diferentes do original.

Criação – Arte para banner, selo ou botão - Longa duração.	1,2	Banner “animado”.	Criação de arte e texto já existentes de um banner original para um novo b com dimensões diferentes do original.
Aplicação – Arte banner - curta duração.	0,15	Banner.	Aplicação de arte e texto já existentes de um banner original para um novo b com dimensões diferentes do original.
Aplicação – Arte banner – média duração.	0,25	Banner.	Aplicação de arte e texto já existentes de um banner original para um novo b com dimensões diferentes do original.
Aplicação – Arte banner - longa duração.	0,4	Banner.	Aplicação de arte e texto já existentes de um banner original para um novo b com dimensões diferentes do original.
Criação – Arte de logomarca / identidade visual.	8	Logomarca.	Criação/Reformulação de arte única e personalizada de logomarca em Extensões dos formatos de entrega: .ai ou .cdr.
Criação – Layout – curta duração.	9,6	Hotsite (de 5 a 8 páginas).	Criação de proposta de layout para hot site, sítio ou portal. Número de pro não acumulativo. Não considera implementação, somente proposta em fo específico de software de montagem / manipulação, bem como as expor como imagem para fins de aprovação.
	16	Sítio.	Criação de proposta de layout para hot site, sítio ou portal. Número de pro não acumulativo. Não considera implementação, somente proposta em fo específico de

Item	Fator de Equivalência em PF	Especificidade	Descrição
Criação – Layout – média duração.			software de montagem / manipulação, bem como as exportações como im para fins de aprovação.
Criação – Layout – longa duração.	32	Layout para portal.	Implementação de layout ou melhorias de design implementadas de generalizada. Considera aplicação de logomarca, cores de elementos, cor de da página, formatação de tipos, links e formatação de elementos de form Não inclui prazo para formulação de proposta(s) de layout(s).
Ilustração - curta duração	3,2	Ilustração	Trabalhos de ilustração para utilização no contexto de projetos web.
Criação – Estrutura Geral - curta duração.	4,8	Código XHTML.	

Criação – Estrutura Geral - média duração.	6,4	Código XHTML.	Implementação de layout ou melhorias de design implementadas de generalizada. Considera aplicação de logomarca, cores de elementos, cor de da página, formatação de tipos, links e formatação de elementos de form Não inclui prazo para formulação de proposta(s) de layout(s).
Alterações – Estrutura Geral- curta duração.	0,4	Código XHTML de layout com novos elementos estruturais.	Novas implementações de layout ou alterações implementadas de generalizada, mas não consideradas no momento da criação. Não inclui praz formulação de proposta(s) de layout(s).
Alterações – Estrutura Geral - média duração.	0,6	Código XHTML de layout com novos elementos estruturais.	Novas implementações de layout ou alterações implementadas de generalizada, mas não consideradas no momento da criação. Não inclui praz formulação de proposta(s) de layout(s).
Alterações – Estrutura Geral - longa duração.	0,8	Código XHTML de layout com novos elementos estruturais.	Novas implementações de layout ou alterações implementadas de generalizada, mas não consideradas no momento da criação. Não inclui praz formulação de proposta(s) de layout(s).
Inclusão /Reformulação tela individual - curta duração.	0,8	Tela com predominância de texto.	Formatações que não se aplicam de forma generalizada ao projeto. Caracterizada pela adição de uma nova tela tipo ao projeto, ou em casos em sítio/sistema tenha sido implementado utilizando técnicas de HTML 4.01.
Inclusão / Reformulação tela individual - média duração.	1,6	Tela com predominância de elementos de estrutura.	Formatações que não se aplicam de forma generalizada ao projeto. Caracterizada pela adição de uma nova tela tipo ao projeto, ou em casos em sítio/sistema tenha sido implementado utilizando técnicas de HTML 4.01.
Inclusão / Reformulação tela	2,4	Tela com múltiplos aspectos	Formatações que não se aplicam de forma generalizada ao projeto.

Item	Fator de Equivalência em PF	Especificidade	Descrição
individual - longa duração.		predominantes.	Caracterizada pela adição de uma nova tela tipo ao projeto, ou em casos e sítio/sistema tenha sido implementado utilizando técnicas de HTML 4.01.
Aplicação de estilos elemento a individual.	0,8	HTML com estilo.	Aplicação de estilos a novo elemento HTML. Item proposto para alterações ou de baixo esforço se comparada às atividades anteriores.
Inclusão de conteúdo e sítio	0,4	Página HTML ou XHTML.	Inclusões de conteúdo em páginas HTML ou XHTML, para manuten hotspots / sítios estáticos.

do m estático.			
Criação / Reformulação de validação ou controle de elementos de formulário - curta duração.	0,6	Formulário XHTML	Engloba conjunto de atividades de alteração de valores mediante e validações com retorno via caixa de alerta, exibição ou ato de ocultar cam formulário mediante eventos e máscaras de formato de dados. Não inclui ob de dados assíncronos (AJAX). Considera telas individuais de formu conjunto de telas afetadas.
Criação / Reformulação de validação ou controle de elementos de formulário - média duração.	1,2	Formulário XHTML	Engloba conjunto de atividades de alteração de valores mediante e validações com retorno via caixa de alerta, exibição ou ato de ocultar cam formulário mediante eventos e máscaras de formato de dados. Não inclui ob de dados assíncronos (AJAX). Considera telas individuais de formu conjunto de telas afetadas.
Criação / Reformulação de validação ou controle de elementos de formulário - longa duração.	1,8	Formulário XHTML	Engloba conjunto de atividades de alteração de valores mediante e validações com retorno via caixa de alerta, exibição ou ato de ocultar cam formulário mediante eventos e máscaras de formato de dados. Não inclui ob de dados assíncronos (AJAX). Considera telas individuais de formu conjunto de telas afetadas.
Criação / Reformulação de animação de movimento ou dimensão - curta duração.	0,6	Animação / código XHTML	Interações que reposicionam elementos, alteram suas dimensões, "escond exibem elementos de estrutura/layout. Considera a tela ou grupo de telas a sem a necessidade de mudanças de código individuais para as telas do grupo
Criação / Reformulação de animação de movimento ou dimensão - média duração.	1,2	Animação / código XHTML	Interações que reposicionam elementos, alteram suas dimensões, "escond exibem elementos de estrutura/layout. Considera a tela ou grupo de telas a sem a necessidade de mudanças de código individuais para as telas do grupo
Criação / Reformulação de animação de movimento ou dimensão - longa duração.	1,8	Animação / código XHTML	Interações que reposicionam elementos, alteram suas dimensões, "escond exibem elementos de estrutura/layout. Considera a tela ou grupo de telas a sem a necessidade de mudanças de código individuais para as telas do grupo
Criação / Reformulação de animação de movimento ou dimensão - longa duração.	0,6	Componente interativo de arraste	Alterações de posicionamento ou animação iniciadas por arraste de elemento

Item	Fator de Equivalência em PF	Especificidade	Descrição
------	-----------------------------	----------------	-----------

interações de arraste			
(drag and drop) - curta duração.		/ código XHTML	
Criação / Reformulação de interações de arraste (drag and drop) - média duração.	1,2	Componente interativo de arraste / código XHTML	Alterações de posicionamento ou animação iniciadas por arraste de elemento
Criação / Reformulação de interações de arraste (drag and drop) - longa duração.	2	Componente interativo de arraste / código XHTML	Alterações de posicionamento ou animação iniciadas por arraste de elemento
Criação – Nova			
funcionalidade para aprimoramento da experiência do usuário, seja para fins de acessibilidade ou usabilidade, por meio de JavaScript - curta duração.	2,4	Funcionalidade para aprimoramento da experiência do usuário.	Implementação de scripts que permitam ganhos de qualidade no hotsite, s portal, quanto ao aprimoramento da experiência do usuário (acessibi usabilidade e outras questões envolvidas); ou aprimoramentos de interfa contribuam com a otimização de aspectos de performance; ou necessários finalizar a implementação de outras funcionalidades.
Criação – Nova			
Funcionalidade para Aprimoramento da experiência do usuário, seja para fins de acessibilidade ou usabilidade, por meio de JavaScript - média duração.	4,8	Funcionalidade para aprimoramento da experiência do usuário.	Implementação de scripts que permitam ganhos de qualidade no hotsite, s portal, quanto ao aprimoramento da experiência do usuário (acessibi usabilidade e outras questões envolvidas); ou aprimoramentos de interfa contribuam com a otimização de aspectos de performance; ou necessário finalizar a implementação de outras funcionalidades.
Criação – Nova			
Funcionalidade para Aprimoramento da experiência do usuário, seja para fins de acessibilidade ou usabilidade, por meio de JavaScript - longa duração.	7,2	Funcionalidade para aprimoramento da experiência do usuário.	Implementação de scripts que permitam ganhos de qualidade no hotsite, s portal, quanto ao aprimoramento da experiência do usuário (acessibi usabilidade e outras questões envolvidas); ou aprimoramentos de interfa contribuam com aotimização de aspectos de performance; ou necessário finalizar a implementação de outras funcionalidades.

Aplicação de layout de front end em CMS -curta duração.	4	Layout front end em CMS.	Aplicação de layouts já implementados em XHTML como templa ferramenta CMS (Content Management System). Páginas internas organização de módulos ou áreas funcionais diferentes da disposição utiliz página principal (sub-homes) implicam em uma nova atividade de aplica layout no CMS. Implica na instalação, configuração, personalização de áreas de módulos ou áreas funcionais.
Aplicação de layout de front end em CMS - média duração.	6	Layout front end em CMS.	Aplicação de layouts já implementados em XHTML como templa ferramenta CMS (Content Management System). Páginas internas organização de módulos ou áreas funcionais diferentes da disposição utiliz página principal (sub-homes) implicam em uma nova atividade de aplica layout no CMS. Implica na instalação,

Item	Fator de Equivalência em PF	Especificidade	Descrição
			configuração, personalização de áreas de módulos ou áreas funcionais.
Aplicação de layout de front end em CMS - longa duração.	12	Layout front end em CMS	Aplicação de layouts já implementados em XHTML como template em ferra CMS (Content Management System). Páginas internas com organizaç módulos ou áreas funcionais diferentes da disposição utilizada na página pri (sub-homes) implicam em uma nova atividade de aplicação de layout no CMS. Implica na instalação, configuração, personalização de áreas de módulos ou funcionais.
Adição de módulo ou área funcional em CMS - curta duração.	1,6	Módulo ou área funcional.	Adição / Aplicação de novo módulo ou área funcional de front end para principal ou com função equivalente em CMS. Não inclui alteração/custom de CSS
Adição de módulo ou área funcional em CMS - média duração.	3,2	Módulo ou área funcional.	Adição / Aplicação de novo módulo ou área funcional de front end para principal ou com função equivalente em CMS. Não inclui alteração/custom de CSS
Adição de módulo ou área funcional em CMS - longa duração.	6,4	Módulo ou área funcional.	Adição / Aplicação de novo módulo ou área funcional de front end para principal ou com função equivalente em CMS. Não inclui alteração/custom de CSS.
Adição de componente			
ou página com função específica em sítio ou portal utilizando CMS – curta duração.	1,6	Página interna configurada ou personalizada.	Adição de página interna ou componente em página interna de front en função específica, não gerada pelos componentes já instalados.
Adição de componente			

ou página com função específica em sítio ou portal utilizando CMS – média duração.	4	Página interna configurada ou customizada.	Adição de página interna ou componente em página interna de front em função específica, não gerada pelos componentes já instalados.
Adição de componente			
ou página com função específica em sítio ou portal utilizando CMS – longa duração.	9,6	Página interna configurada ou customizada.	Adição de página interna ou componente em página interna de front em função específica, não gerada pelos componentes já instalados.
Adição /			
Desenvolvimento de plugin com função específica para sítio ou portal, utilizando CMS - curta duração.	0,8	Plugin	Plugins são classes que trabalham orientadas a eventos definidos funcionamento do framework do CMS.
Adição /			
plugin com função específica para sítio ou portal, utilizando CMS - média		Plugin	Plugins são classes que trabalham orientadas a eventos definidos funcionamento do framework do CMS.

Item	Fator de Equivalência em PF	Especificidade	Descrição
duração.			
Adição /			
Desenvolvimento de			
plugin com função específica para sítio ou portal, utilizando CMS - longa duração.	16	Plugin	Plugins são classes que trabalham orientadas a eventos definidos funcionamento do framework do CMS.
Consultoria para soluções em CMS - curta duração.	1,6	Relatório consultoria.	Análise de requisitos e necessidades para aplicação em soluções construída CMS, testes de componentes semelhantes, modelo entidade-relacionamento suporte ao trabalho de desenvolvimento ou repasse de conhecimento especial a órgãos governamentais que solicitarem apoio.

Consultoria para soluções em CMS - média duração.	12,8	Relatório da consultoria	Análise de requisitos e necessidades para aplicação em soluções construída CMS, testes de componentes semelhantes, modelo entidade-relacionamento suporte ao trabalho de desenvolvimento ou repasse de conhecimento especial a órgãos governamentais que solicitarem apoio.
Migração de conteúdo para CMS - curta duração	0,2	Documento com plano de migração	Migração que ocorre nos casos de reformulação de sítios ou portais, que po versão em produção e precisam possuir todos os dados cadastrados anterior diferentes planos de migração podem
			ser utilizados para o mesmo pr dependendo do conjunto de dados a ser migrado.
Migração de para CMS duração conteúdo longa	2	Documento com plano de migração.	Migração que ocorre nos casos de reformulação de sítios ou portais, que po versão em produção e precisam possuir todos os dados cadastrados anterior Diferentes planos de migração podem ser utilizados para o mesmo pr dependendo do conjunto de dados a ser migrado.
Migração de para CMS duração conteúdo longa	8	Documento com plano de migração.	Migração que ocorre nos casos de reformulação de sítios ou portais, que po versão em produção e precisam possuir todos os dados cadastrados anterior Diferentes planos de migração podem ser utilizados para o mesmo pr dependendo do conjunto de dados a ser migrado.
Atualização de código de CMS - curta duração.	1,2	Documento com plano de atualização.	Atualização de versão de CMS com objetivos de segurança, melhora funcionalidades, performance, etc. Não implica migração e está associ atualização de versão, dentro de uma mesma distribuição.
Atualização de código de CMS - média duração.	3,2	Documento com plano de atualização.	Atualização de versão de CMS com objetivos de segurança, melhora funcionalidades, performance, etc. Não implica migração e está associ atualização de versão, dentro de uma mesma distribuição.

Item	Fator de Equivalência em PF	Especificidade	Descrição
Atualização de código de CMS -longa duração	7,2	Documento com o plano de atualização.	Atualização de versão de CMS com objetivos de segurança, melhoria funcionalidades, performance, etc. Não implica migração e está associa atualização de versão, dentro de uma mesma distribuição.
Atualização de código de extensão do CMS.	1,6	Documento com plano de atualização.	Atualização de versão de uma extensão instalada em CMS, com objetivo segurança, melhorias de funcionalidades, performance, etc.
Inclusão ou alteração de conteúdo em CMS.	0,6	Documento de definição de conteúdo.	Alterações de conteúdo de página inicial, páginas internas, menu, rotacionado imagens, etc.

Criação de formulário e relatório padrão para projeto utilizando o Gerenciador de Formulários - curta duração.	2,8	Documento de especificação de requisitos; Protótipo; Formulário	Criação de formulário e relatório padrão mediante a ferramenta Gerenciad Formulários, utilizada para criar formulários de inscrição em conferências, c e posterior apresentação destes dados, através do CMS.
Acompanhamento de configuração de servidores.	2,4	Relatório de acompanhamento e	Acompanhamento do trabalho de equipes de infraestrutura, desenvolvi externo ou consultoria, durante configuração de servidores de desenvolvim homologação ou produção, quando requisitado.
Pacote de instalação de sítio ou portal.	3,2	Pacote de e arquivos CD/DVD. m	Pacote de arquivos em CD/DVD, com descritivo de passos de instalação, no de transferência de tecnologia para outro órgão federal, ou para fin formalização de entrega.
Avaliação de Acessibilidade.	4	Documento de avaliação de de acessibilidade.	Avaliação de acessibilidade de sítios, hotspots ou portais, conforme as regr gov, com níveis de prioridade 1, 2 e 3, em projetos de sítios, hotspots ou po Prevê entrega de relatório de erros e correções.
Ajustes ou correções em figuras, fotos, logomarcas, mapas.	0,6	Imagens, figuras, fotos ou logomarcas ajustadas.	Ajustes de imagens, figuras, fotos ou mesmo logomarcas, para entrega dire cliente ou utilização em outros trabalhos que justifiquem tal necessidade, criação de layout de banner (web) ou cartaz (impresso), por exemplo.
Criação - Mapa impresso. a	0,8	PDF para impressão.	Arte criada para impressão de mapas, independente do formato A5 até Pressupõe a existência de conteúdo em texto previamente aprovado e revisad
Criação - Arte de logomarca ou identidade visual.	8	Logomarca.	Criação/Reformulação de arte única e personalizada de logomarca em Extensões dos formatos de entrega: .shp, dwg, dxf, gml.
Criação - Layout - curta duração.	9,6	Hotsite (de 5 a 8 páginas).	Criação de proposta de layout para hotspot, sítio ou portal. Número de prop não acumulativo. Não considera implementação, somente proposta em for específico de software de montagem / manipulação, bem como as export como imagem para fins

Item	Fator de Equivalência em PF	Especificidade	Descrição
Análise de interface - hotspot.	3,2	Relatório de análise de interface.	Análise prévia / posterior de interface para atender requisitos não funcionai performance / compatibilidade para front end.

Análise de interface – sítio.	6,4	Relatório de análise de interface.	Análise prévia / posterior de interface para atender requisitos não funcionai performance / compatibilidade para front end.
Análise de interface – portal.	19,2	Relatório de análise de interface.	Análise prévia / posterior de interface para atender requisitos não funcionai performance / compatibilidade para front end.

Define-se como Catálogo Preliminar de Serviços de Blockchain:

Serviço:	Consultoria Técnica em Modelagem de Processos e Análise de Segurança de Dados
Descrição das Atividades:	Consultoria em Segurança de Dados
	Projetos de Inovação de Redes descentralizadas em Blockchain
	Definição de Arquitetura de Blockchain
	Modelagem de Processos para Automação
Perfis profissionais envolvidos:	<ul style="list-style-type: none"> - Consultor Especialista - Gerente - Arquiteto de Sistemas - Analista de Requisitos
Produtos:	- MANUAL DO PROCESSO DE SEGURANÇA DE DADOS por cada Serviço a ser automatizado em Contratos Inteligentes na Plataforma
	- RELATÓRIOS de atividades de Consultoria e Inovação
Total de UST's:	E (Esforço) = 1 UST por cada Hora Técnica empregada no desenvolvimento das atividades
Serviço:	Serviços Especializados de Implantação de Procedimentos de Segurança de Dados, Processos Digitais e Integração de Sistemas em Plataforma de Redes Descentralizadas
Descrição das Atividades:	Configuração de Instância
	Configuração de ativo do Blockchain
	Criação da rede Blockchain
	Configuração de certificados
	Configuração do tipo de organização
	Configuração de Contrato Inteligente por ativo
	Configuração de consenso da rede permissionada Blockchain
	Configuração de Rest APIs do Blockchain
	Integração com servidores de autenticação externos com Rest API

	Frontends por ativo
	Integração com sistemas externos
	Digitalização de Serviços com adoção de novas fontes de dados
Perfis envolvidos:	- Gerente
	- Arquiteto de Sistemas
	- Analista de Requisitos
	- Desenvolvedor Especialista
Produtos:	AUTOMAÇÃO DE CONTRATO INTELIGENTE (SMART CONTRACT), efetivamente implantado na Plataforma e homologado por serviço
	DIGITALIZAÇÃO DE SERVIÇO com adoção de novas fontes de dados, efetivamente parametrizado, implantado na Plataforma e homologado por serviço
Total de UST's:	a) AUTOMAÇÃO DE CONTRATOS INTELIGENTES
	Para o desenvolvimento, configuração, customização e integração de cada serviço automatizado em contrato inteligente efetivamente implantado na rede Blockchain, a Contratada fará jus ao esforço de Serviço de UST's conforme a quantidade dos seguintes parâmetros mensuráveis:
	- OPERAÇÃO: E (Esforço) = 2 UST's por cada campo de dado validado em cada operação
	- CAMPOS DE DADOS: E (Esforço) = 2 UST's por cada campo de dado validado em cada operação
	- INTEGRAÇÃO: E (Esforço) = 200 UST's por cada API de integração com sistemas legados implementada
	- SAÍDAS EXTERNAS: E (Esforço) = 16 UST's por cada acesso de Dados Externos fora da rede Blockchain
	- CHAMADAS ALINHADAS: E (Esforço) = 24 UST's por cada Chamada para outro Contrato Inteligente no mesmo Canal para executar determinada regra de negócio
	- INSTALAÇÃO DO CONTRATO INTELIGENTE: E (Esforço) = 1 UST por cada Peer implementado no Canal
	b) DIGITALIZAÇÃO DE SERVIÇO:
Para o desenvolvimento, parametrização, configuração, integração e customização de novos SERVIÇOS DIGITALIZADOS na Plataforma com adoção de novas fontes de dados não provenientes de Sistemas legados, a Contratada fará jus ao esforço de Serviço de UST's conforme a quantidade dos seguintes parâmetros mensuráveis:	
- FORMULÁRIOS/INTERFACE, correspondente às telas para entrada de informações e arquivos, ou ainda interfaces de sistema parametrizadas na Plataforma: E (Esforço) = 8 UST's por cada formulário e/ou interface constante da solução parametrizada.	

	<p>- CONJUNTO DE CAMPOS correspondente aos componentes de tela, que são preenchidos ou acionados pelos usuários do serviço parametrizado, que compõem os Formulários e/ou Interfaces de sistema da solução parametrizado mensurado por: : E (Esforço) = 2 UST's por Campo. Os campos podem ser do tipo: Campo de Texto, Escolha Única, Escolha Múltipla, Área de Texto, Calendários, Menu suspenso, Upload de Arquivo e/ou outros;</p> <p>- REGRAS DE NEGÓCIO, correspondente às Regras de Negócio implementadas que poderão influenciar os Campos e seus resultados, podendo haver mais de uma regra por formulário/interface: 24 UST's por cada Regra de Negócio implementada.</p>
Serviço:	Disponibilização e Sustentação de Plataforma como Serviço (PaaS) para Processamento de Transações de Segurança de Dados.
Descrição das Atividades:	Disponibilização de Plataforma (PaaS) em Nuvem incluindo todos os ativos de hardware, software e conectividade
	Disponibilização da Plataforma de rede descentralizada Blockchain em Nuvem
	Processamento e guarda das transações na Plataforma
	Sustentação, Monitoramento e Suporte Técnico 24x7 de todo o ambiente
	Manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva da Plataforma
	Atualizações necessárias ao serviço
	Testes de carga do Blockchain
	Testes de stress do Blockchain
	implantação e treinamento dos usuários externos e internos
	Emissão de certificados digitais
	Suporte e atendimento aos usuários do serviço
Digitalização de Serviços com adoção de novas fontes de dados	
Perfis profissionais envolvidos:	- Consultor Especialista
	- Gerente
	- Arquiteto de Sistemas
	- Analista de Requisitos
	- Desenvolvedor Especialista
	- Analista de Testes
	- Suporte ao Usuário
Produtos:	TRANSAÇÃO efetivamente gravada na Plataforma Blockchain
Total de UST's	Para cada TRANSAÇÃO efetivamente gravada na rede Blockchain, a Contratada fará jus ao esforço de Serviço de UST's conforme a quantidade dos seguintes parâmetros mensuráveis disponibilizados no Canal respectivo:

	- NÓS LÓGICOS DO CANAL: E (Esforço) = 0,005 UST por cada Nó Lógico disponibilizado no Canal da Transação
	- ORDENADORES: E (Esforço) = 0,004 UST por cada Ordenador disponibilizado no Canal da Transação
	- PEER'S: E (Esforço) = 0,002 UST por cada Peer disponibilizado nos Nós Lógicos do Canal da Transação
	- CAMPOS DO CONJUNTO DE DADOS: E (Esforço) = 0,001 UST por cada Campo Não Binário da Transação; 0,002 UST por cada Campo Binário da Transação

ANEXO VI - METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO DE ATIVIDADES EM UNIDADE DE SERVIÇO TÉCNICO E CATÁLOGO DE SERVIÇOS

1. PROCEDIMENTOS DE MENSURAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO

1.1. Nos casos em que a utilização da métrica de Pontos por Função não for possível, será adotada alternativamente a métrica de UST – Unidade de Serviço Técnico para mensurar e precificar as entregas demandadas.

1.2. A unidade de referência adotada é a UST (Unidade de Serviço Técnico), e equivale a uma hora de trabalho para gerar um resultado, produto ou artefato, por ser considerada uma unidade básica adotada no mercado para realização de serviços técnicos.

1.3. Os produtos/artefatos serão valorados em função da complexidade, para os quais se criaram níveis proporcionais de esforço necessários para gerá-los e executá-los, garantindo uma justa remuneração pelos serviços prestados.

Grau de Complexidade	Fator por Complexidade
Básica	x 1,0
Intermediária	x 1,5
Mediana	x 3,5
Alta	x 6,0
Especialista	x 10,0

1.4. Para classificar o grau de complexidade para geração de produtos/artefatos serão considerados os seguintes aspectos: a) A relevância do objeto;

- b) O prazo exigido;
- c) A dificuldade operacional;
- d) A quantidade de documentação decorrente;
- e) As características técnicas;

- f) A quantidade e especialização profissional necessária;
- g) O tempo necessário para execução;
- h) Os tipos de ferramentas gerenciais e operacionais e de tecnologia empregadas.
- 1.5. Outros quesitos poderão ser considerados na classificação do grau de complexidade, de comum acordo entre DETRAN e a contratada, antes da realização de serviços, devendo ser formalizada entre partes.
- 1.6. O enquadramento do produto/artefato em determinado grau de complexidade será definido na proposta preliminar apresentada ao usuário requisitante e/ou Fiscal do Contrato por parte do DETRAN, anteriormente à emissão da Ordem de Fornecimento.
- 1.7. Para fins de cálculo do total de UST necessário para a entrega de cada produto discriminado no Catálogo de Serviços detalhado no item 2, a seguir, serão levadas em consideração as horas necessárias em razão de sua complexidade, conforme fórmula:
Total UST = Quantidade de Horas * Fator de Complexidade, onde:
- I) Total UST: Quantidade Total de Unidades de Serviço Técnico;
- II) Quantidade de Horas: Quantidade Total de Horas; III) Fator de Complexidade: Fator por Complexidade.
- 1.8. O valor de cada Ordem de Fornecimento será calculado por meio da fórmula:
Valor da OF = Valor da UST * Total de UST
- 1.9. A Tabela de Serviços apresentada no item 2 do presente anexo contempla, porém, não de forma exaustiva, os produtos/artefatos que poderão ser gerados em decorrência dos serviços técnicos a serem prestados.
- 1.10. Outros produtos/serviços poderão integrar o Catálogo de Serviços a seguir para atender às necessidades do DETRAN.

Atualizações no Catálogo de Serviços poderão ocorrer de comum acordo entre Contratante e Contratada, porém, antes da realização de novas ordens de serviços, devendo ser documentadas e formalizadas entre as partes para vigorar a partir de uma determinada data. As justificativas deverão compor o documento de formalização das atualizações.

2. CATÁLOGO DE SERVIÇO

Documento / Atividade	Básica (x 1)	Intermediária (x 1,5)	Mediana (x 3,5)	Alta (x 6)
Registro de Necessidades	Registro de Necessidades com até 3 campos em ferramenta do DETRAN.	Registro de necessidades com até 8 campos em ferramenta do DETRAN.	Registro de necessidade com até 20 campos em ferramenta do DETRAN.	Registro de necessidade com até 30 campos em ferramenta do DETRAN.

Atualização dos dados de necessidade ou demandas	Atualização dos dados de necessidade simples em ferramenta do DETRAN ou no relatório de necessidades (até 3 campos).	Atualização dos dados de necessidades intermediárias em ferramenta do DETRAN ou no relatório de necessidades (até 8 campos).	Atualização dos dados de necessidades mediana em ferramenta do DETRAN ou no relatório de necessidades (até 20 campos).	Atualização dos dados em CONTRATADA ou no relatório de neces campos).
Geração de relatórios	Emissão de relatório sem filtros (referência 1 tabela).	Emissão de relatório com filtros (até 3 tabelas).	Emissão de relatório padrão com filtros e Gráficos.	Emissão de relatório au ferramenta do DETRAN.
Atualização de relatórios	Atualização de relatório padrão.	Atualização de filtros de relatório padrão.	Alteração de lauda, campo ou coluna do relatório.	Alteração de automatizaç em ferramenta do DETRAN.
Levantamento de Necessidades de Informação	Elaboração de Lauda com citação das necessidades de informação identificadas pelo usuário.	Elaboração de Lauda com citação das necessidades de informação identificadas pelo usuário e indicação de possíveis fontes de informação.	Elaboração de Lauda com apontamento de informações necessárias para o processo de tomada de decisão do usuário.	Não se aplica.
Parecer sobre necessidade	Comunicação impressa ou digital com parecer sobre análise por necessidade.	Comunicação impressa ou digital com parecer sobre análise por necessidade baseado em pesquisa, por fonte de pesquisa.	Comunicação impressa ou digital com parecer sobre análise por necessidade baseado em pesquisa e reunião, por fonte de pesquisa e/ou por reunião.	Comunicação impressa o parecer detalhado sobr necessidade baseado e reunião com o DETRAN órgãos da APF, por la pesquisa e/ou reunião.
Estimativa de esforço HST	Estimativa de esforço em HST baseado em média de 3 serviços anteriores equivalentes.	Estimativa de esforço HST baseado em cálculo de conversão de ponto de função.	Não se aplica.	Não se aplica.

Documento / Atividade	Básica (x 1)	Intermediária (x 1,5)	Mediana (x 3,5)	Alta (x 6)
Necessidade de usuário	Validação de documento de necessidade de usuário.	Atualização de documento de especificação de necessidades de usuário por conjunto de 5 laudas.	Elaboração documento de especificação de necessidades de usuário por conjunto de 5 laudas com até 3 reuniões.	Elaboração documento de necessidades de usuário p laudas com mais de 3 reuni
Caso de uso	Validação de conformidade de artefato de caso de uso por fluxo (principal e alternativos).	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
Protótipo de solução	Validação de protótipo não funcional por tela.	Validação de protótipo funcional por tela.	Não se aplica.	Não se aplica.
Regras de negócio	Validação por 5 regras de negócio que não envolva cálculos.	Não se aplica.	Não se aplica.	Validação por regra de cálculo.

Documento de Visão	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Validação de documento existente no portfólio d DETRAN.
Modelo de arquitetura de Desenvolvimento	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Validação de arquitetura software por classe co relatório.
Desenho de Solução (UML)	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Validação de artefato de requisitos descrito na UML no portfólio de produtos do DETRAN.
Dicionário de dados	Não se aplica.	Não se aplica.	Validação de dicionário de dados do DETRAN.	Não se aplica.
Estimativas	Validação de estimativa indicativa ou por média, de custo, performance ou tamanho de solução de software.	Atualização e coleta de dados para estimativa indicativa ou por média, de custo, performance ou tamanho de solução de software.	Elaboração de estimativa indicativa ou por média, de custo, performance ou tamanho de solução de software.	Não se aplica.

Documento / Atividade	Básica (x 1)	Intermediária (x 1,5)	Mediana (x 3,5)	Alta (x 6)
Análise de viabilidade de soluções	Validação de relatório de viabilidade de solução	Elaboração de pesquisa comparativa de funcionalidades de soluções	Elaboração de pesquisa comparativa de funcionalidades de soluções, com indicativo de aderência e impactos na arquitetura do DETRAN	Elaboração de pesquisa funcionalidades de soluções de caso de outras i similares
Definição de arquitetura de referência	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Elaboração de arquitetura de 5 classes java, componentes padrões de projeto, a arquivo JS ou arquivos de configuração.
Documentação arquitetura existente.	Não se aplica	Não se aplica	Documentação de arquitetura por conjunto de 5 classes java, componentes externos padrões de projeto, arquivos CSS, arquivo JS ou arquivos XML de configuração.	Não se aplica
Planejamento de projeto	Atualização de informação em pacote de trabalho da EAP, tarefa de cronograma, controle de riscos, plano de comunicação, matriz de rastreabilidade ou matriz de responsabilidade, por artefato / atividade.	Coleta de informação em pacote de trabalho da EAP, tarefa de cronograma, controle de riscos, plano de comunicação, matriz de rastreabilidade ou matriz	Elaboração de EAP, cronograma, controle de riscos, plano de comunicação, matriz de rastreabilidade ou matriz de responsabilidade, por artefato / atividade.	Elaboração de EAP, cronograma, controle de comunicação, matriz de ou matriz de responsabilidade em ONLINE do DETRAN, atividade.

		de responsabilidade, por artefato / atividade.		
Relatório de Situação de Projeto	Validação de Slide RSP com líder de Projeto.	Atualização de artefato RSP com líder de projeto e usuários- chaves.	Criação de artefato RSP com entrevista com o líder de projeto.	Criação de artefato RSP com o líder de projeto chaves e apresentação semanal.

Documento/ Atividade	Básica (x 1)	Intermediária (x 1,5)	Mediana (x 3,5)	Alta (x 6)
Suporte a Projetos	Participação em uma hora de reunião do comitê gestor de projeto ou com os usuários-chaves	Participação em uma hora de reunião de comitê gestor de projeto ou com os usuários-chaves e elaboração de Ata de Reunião	Organização de reunião de decisão do comitê gestor de projeto e elaboração de ATA de reunião.	Organização de evento e fechamento de projeto (Li
Apoio ao Controle de Projetos	Participação em uma hora de reunião com os líderes de projetos.	Participação em uma hora de reunião com os líderes de projetos com elaboração de Ata.	Participação e Apresentação em um hora de reunião de repasse de informações sobre os projetos aos líderes da área.	Organização de uma ho acompanhamento de participação dos líderes p de informações sobre os elaboração de ata com p às tomadas de decisão.
Apoio ao Gerenciamento de Projetos	Análise de conformidade da aplicação de metodologia com emissão de parecer simples	Conjunto de 10 levantamentos de informações, via ferramenta de comunicação, para apoio ao gerenciamento de projetos com elaboração de relatório.	Não se aplica	Não se aplica
Controle de Portfólio de Projetos	Validação de conjunto de 10 registros de controle de portfólio de projeto.	Atualização de conjunto de 10 registros de controle de portfólio de projeto.	Criação de conjunto de 10 registros de controle no portfólio de projeto	Coleta de dados e geração indicadores de acom portfólio de projetos.
Controle de Portfólio de Serviços	Coleta de dados e atualização de relatório mensal de níveis de serviço por lauda.	Coleta de dados e criação de novo relatório mensal de avaliação de níveis de serviço por lauda.	Coleta de dados e atualização de relatório mensal gerencial de avaliação de níveis de serviço e qualidade de atendimento por lauda.	Coleta de dados e gera mensal gerencial de avali serviço e qualidade de lauda.
Indicadores de desempenho	Atualização de relatório de indicadores de desempenho de eficácia, efetividade, eficiência ou economicidade por conjunto de 5 indicadores.	Elaboração de relatório de indicadores de desempenho de eficácia, efetividade, eficiência ou economicidade por conjunto de 5 indicadores.	Elaboração de comparativo histórico de indicadores de desempenho de eficácia, efetividade, eficiência ou economicidade por conjunto de 5 indicadores.	Elaboração de painel automatizados online, po indicadores, em ferrame Intelligence do DETRAN.

Documento/ Atividade	Básica (x 1)	Intermediária (x 1,5)	Mediana (x 3,5)	Alta (x 6)
-------------------------	--------------	-----------------------	-----------------	------------

Níveis de serviço	Coleta de dados para aferição dos níveis de serviço, para aplicação de redução de percebimento.	Coleta de dados e realização da aferição dos níveis de serviço para redução de percebimento.	Coleta de dados, realização da aferição dos níveis de serviço e elaboração de parecer técnico de redução de percebimento.	Coleta de dados, realizaç níveis de serviço, elabo técnico de redução de p minutas de notas fundamentação.
Validação de qualidade	Validação de entrega baseado em checklist elaborado pelo DETRAN, com até 30 itens.	Validação de entrega baseado pelo checklist elaborado DETRAN, com mais de 30 itens.	Atualização de checklist de validação de entrega.	Elaboração de checklist entrega.
Riscos	Atualização de lauda de controle de riscos.	Validação de lauda de controle de risco.	Atualização de lauda de plano de respostas a riscos.	Elaboração de Lauda de a riscos.
Planejament o de Metodologia	Atualização de lauda, atividade ou etapa de processo no gerenciamento de Metodologia.	Validação de lauda, atividade ou etapa de processo no gerenciamento de metodologia.	Elaboração de lauda, atividade ou etapa de processos para metodologia.	Aplicação de Metodologia
Adequação metodológica	Atualização de etapa de processo de metodologia sem a necessidade de entrevista	Atualização de etapa de processo de metodologia com a necessidade de até 2 entrevistas	Atualização de etapa de processo de metodologia com a necessidade de mais 2 entrevistas	Atualização de etapa metodologia com a nece entrevistas e apresentaç para validação.
aplicação de metodologia	Análise de conformidade com aplicação de metodologia emissão de parecer simples.	Análise de conformidade da aplicação de metodologia com parecer completo: conforme ou não conforme com o motivo da não conformidade por lauda.	Análise de conformidade da aplicação de metodologia com parecer completo: conforme não conforme e o motivo da não conformidade com sugestão de melhorias na metodologia aplicada por lauda.	Análise de conformidade metodologia com pa conforme não conforme e conformidade com suges na metodologia aplicada melhorias por lauda.
Apostila	Correção ou validação de lauda de apostila pré-existente.	Elaboração de lauda simples ou com um gráfico ou uma figura.	Elaboração de lauda com até um gráfico ou uma figura.	Elaboração de Apo disponibilizada em amb página navegável.

Documento/ Atividade	Básica (x 1)	Intermediária (x 1,5)	Mediana (x 3,5)	Alta (x 6)
Manual	Correção ou validação de lauda de apostila pré-existente.	Elaboração de lauda simples ou um gráfico ou uma figura.	Elaboração de lauda com até um gráfico ou figura.	Elaboração de lauda com técnico.
Documentaç ão do Sistema	Geração de documentação automatizada.	Validação de documentação de procedimento, função ou classe.	Documentação de procedimento, função ou classe.	Documentação de planejamento, função ou cla em ferramenta da CONTRATADA.
Curso presencial	Aplicação de 1 hora de curso presencial	Preparação de 1 hora de curso presencial.	Aplicação de 1 hora de curso presencial em ambiente da CONTRATADA, sem coffe break.	Aplicação de 1 hora de cu ambiente da CONTRAT break.

Workshop	Aplicação de 1 workshop.	Preparação de 1 workshop.	Elaboração de slide simples para workshop.	Elaboração com slide com para workshop.
Treinamento automatizado	Elaboração de página estática sem gráficos ou acompanhamento de exercício remoto.	Elaboração de página estática com gráfico ou ou figura ou elaboração de exercício remoto.	Elaboração de página dinâmica sem áudio.	Elaboração de página dinâm
Treinamento áudio visual	Elaboração de vídeo tutorial de utilização de ferramenta, com navegação em tela, sem edição.	Elaboração de vídeo tutorial de utilização de ferramenta, com navegação em tela, sem edição, com narração.	Elaboração de vídeo tutorial de utilização de ferramenta, com navegação em tela, com edição, narração e recursos visuais simples.	Elaboração de vídeo tutori ferramenta, com navegação simples, com edição, nar visuais complexos.
Apoio para atendimento de usuários	Lauda de comunicação escrita impressa ou digital com líder, usuário ou beneficiário do projeto.	Mais de uma lauda de comunicação escrita impressa ou digital com líder, usuário ou beneficiário do projeto.	Comunicação escrita ou digital para grupo de líderes, usuários ou beneficiários do projeto.	Comunicação digital para usuários ou beneficiários ferramenta online de aco índices de efetividade da co
Resultado de pesquisa	Pesquisa com conjunto de até 2 referências bibliográficas.	Pesquisa com elaboração de relatório por lauda.	Pesquisa com o relatório de anotações e emissão de parecer técnico com o resultado de pesquisa por lauda.	Pesquisa com organização levantamento de informaçõ parecer técnico por lauda.

Documento/ Atividade	Básica (x 1)	Intermediária (x 1,5)	Mediana (x 3,5)	Alta (x 6)
Levantamento de processos	Macro-Processo ou etapa de processo levantado em reunião única.	Macro-Processo ou etapa de 2 processo levantado em até reuniões.	Macro-Processo ou etapa de processo levantado em até 5 reuniões únicas.	Macro-Processo ou etap levantado e aprovado acima mediante apresentação de pr
Documentação de Processos	Documentação de etapa contendo nome do processo, etapa e objetivo do processo.	Documentação da etapa contendo nome do processo, etapa, área organizacional envolvida, atores e objetivo do processo.	Documentação da etapa contendo nome do processo, etapa, área organizacional envolvida, atores, objetivo do processo, entradas e saídas.	Documentação de etapa co processo, etapa, área envolvida, atores, objetiv entradas e saídas, controles desempenho.
Melhoria de Processos	Proposta de melhoria de processo baseado em análise documental para cada etapa.	Proposta da melhoria de processos baseado em análise documental e até 1 reunião para cada etapa.	Proposta de melhoria de processo baseado em análise documental com até 5 reuniões com os envolvidos para cada etapa.	Proposta de melhoria de em análise documental c reuniões com os envolvidos
Análise e Controle de Processos	Análise de evidências para uma etapa com emissão de relatório simples indicativo de conformidade.	Coleta e análise de evidências para uma etapa com emissão de relatório simples de indicativo de conformidade.	Coleta e análise de evidências para uma etapa com emissão de relatório indicativo de conformidade e desvios encontrados	Projeção de cenário o indicador.
Automação de processos	Automação de etapa sequencial sem decisão.	Automação de etapa sequencial com decisão simples (sim ou não).	Automação de etapa sequencial com início e término de paralelismo.	Automação de etapa em DETRAN.

Elaboração				
de artefatos ou instrumentos de suporte para processo por campo	Validação de conformidade de artefato criado por conjunto de 10 campos.	Atualização de artefato criado, por conjunto de 10 campos.	Criação de artefato manual, por conjunto de 10 campos.	Criação de artefato au conjunto de 10 campos.
Teste de processo automatizado	Teste de etapa sequencial sem decisão.	Teste de etapa sequencial com decisão simples (sim ou não).	Teste de etapa sequencial com início e término de paralelismo.	Teste de etapa em ferrament

Documento/Atividade	Básica (x 1)	Intermediária (x 1,5)	Mediana (x 3,5)	Alta (x 6)
Triagem de Demandas	Identificação e classificação de conjunto de 10 demandas em ferramenta do DETRAN.	Identificação, classificação e distribuição de conjunto de 10 demandas em ferramenta do DETRAN.	Distribuição e acompanhamento de conjunto de 10 demandas até seu fechamento, em ferramenta do DETRAN.	Elaboração de método d distribuição de demandas online do DETRAN.
Painel de demandas	Atualização de informações de demandas em painel online do DETRAN.	Coleta de dados e geração de relatório gerencial de demandas.	Elaboração de relatório automatizado de demandas em ferramenta online do DETRAN.	Elaboração de painel geren online em ferramenta do DE
Priorização de Demandas	Análise de impacto para priorização de demandas.	Atualização de prioridade de demandas baseado em critério definido pelo DETRAN.	Elaboração de plano de priorização de demandas e proposição de critérios de prioridade.	Elaboração de processo priorização de demandas e online do DETRAN.

ANEXO VII – ITENS DA PROPOSTA DE PREÇOS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QTD MENSAL ESTIMADA	VALOR UNITÁRIO	VALOR MENSAL
01	Autorização de Emissão de CRV ou CRLV	11.502		
02	Autorização/Registro de Vistoria Eletrônica	2.580		
03	Abertura de Processo de Habilitação (RENACH)	3.851		
04	Autorização de Emissão de CNH ou PID	4.083		
05	Registro de Notificação de Autuação	18.129		
06	Registro de Identificação Biométrica	3.331		

07	Registro de Exames Médico e Psicológico (DETRAN)	5.094		
08	Registro de Aulas Teóricas (DETRAN)	1.898		
09	Registro de Provas Teóricas	1.122		
10	Desenvolvimento/Manutenção de Sistema (Pontos por Função)	200		
Total Mensal R\$				
Total Anual R\$				

O Total Anual corresponde ao Valor Global da Proposta da Licitante, sendo utilizado como critério de classificação e avaliação de exequibilidade das propostas, bem como, adjudicação do objeto à licitante vencedora.

A proposta de preços deverá contemplar a realização de até 4 treinamentos adicionais ao longo da vigência anual do contrato de prestação de serviços.

Os custos dos serviços relacionados abaixo deverão estar contemplados no Preço Global da proposta da licitante e itens de serviços indicados na tabela acima:

- Fornecimento e atualização de infraestrutura em Nuvem (Hardwares, Softwares Básicos, Equipamentos, Ativos de Rede, dentre outros);

- Suporte Técnico e de Negócio – Presencial (1º Nível) e Remoto (2º e 3º Níveis), incluindo solução de Registro e Acompanhamento de Atendimento WEB;

- Gerenciamento de Infraestrutura Tecnológica, incluindo Ambiente de Produção; e Sustentação da solução informatizada de atendimento e operação de DETRAN, incluindo Ferramentas Especializadas.

- Despesas de viagens de profissionais e transporte de produtos até o(s) local(is) de entrega definido(s).

ANEXO VIII – PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

PLANILHA 1 – EQUIPAMENTOS

Equipamento	Qtde.	Valor Unitário R\$ (*)	Valor Total (R\$)
Servidor			
Storage			
Unidade de Backup Library Automatizada			
Switch			

Firewall			
Gerador de Energia Elétrica			
Sistema de No-break			
Rack de servidores			
Valor Total R\$			

PLANILHA 2 – EQUIPE TÉCNICA

A licitante deverá indicar a quantidade de profissionais alocados em comum acordo com a contratante, para o pleno atendimento do contrato, podendo os perfis serem cumulativos a um ou mais profissionais, desde que não ofereça menos de 05 profissionais para execução do contrato.

Perfil	Qtde.	Valor	Total (R\$) Anual
		Men sal(R \$) (*)	
Gerente de Contrato/Preposto			
Gerente de Projeto			
Analista de Requisitos			
Analista de Sistemas			
Arquiteto de Software			
WEB Designer – UX/UIX			
Analista de Testes			
Analista de infraestrutura e segurança da informação			
Administrador de Banco de Dados			
Analista de Suporte/Redes			
Consultor especialista Blockchain			
Desenvolvedor especialista Blockchain			
Suporte (Service Desk/Help Desk)			
Total (R\$)			

1	Tipo de serviço (Perfil Profissional)	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional	
3	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	
4	Data Base da Categoria (dia/mês/ano)	

MÓDULO 1: COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO:

1	Composição da Remuneração	%	Valor Mensal (R\$)
A	Salário Base		
B	Adicional de Periculosidade		
C	Adicional de Insalubridade		
D	Adicional Noturno		
E	Hora Noturna Adicional		
F	Adicional de Hora Extra		
G	Intervalo Intrajornada		
H	Outros (especificar)		
	Total de Remuneração		

MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSIS E DIÁRIOS

2	Benefícios Mensais e Diários	Valor Mensal (R\$)
A	Transporte	
B	Auxílio Alimentação (Vales, Cesta Básica, etc.)	
C	Assistência Médica e Familiar	
D	Auxílio Creche	
E	Seguro de Vida, Invalidez e Funeral	
F	Outros (especificar)	
	Total de Benefícios Mensais e Diários	

MÓDULO 3: INSUMOS DIVERSOS

3	Insumos Diversos	Valor Mensal (R\$)
A	Uniformes	
B	Materiais	
C	Equipamentos	
D	Outros (especificar)	
	Total de Insumos Diversos	

MÓDULO 4: ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

Submódulo 4.1 – Encargos Previdenciários e FGTS

4.1	Encargos Previdenciários e FGTS	%	Valor Mensal (R\$)
A	INSS		
B	SESI ou SESC		
C	SENAI ou SENAC		
D	INCRA		
E	Salário-educação		
F	FGTS		
G	Seguro Acidente do Trabalho (SAT)		
H	SEBRAE		
	Total		

Submódulo 4.2 – 13º Salário e Adicional de Férias.

4.2	13º Salário e Adicional de Férias	%	Valor Mensal (R\$)
A	13o Salário		
B	Adicional de Férias		

	Subtotal		
C	Incidência do Submódulo 4.1 sobre 13º Salário e Adicional de Férias		
	Total		

Submódulo 4.3 - Afastamento Maternidade.

		%	Valor Mensal (R\$)
4.3	Afastamento Maternidade		
A	Afastamento Maternidade		
B	Incidência do Submódulo 4.1 sobre Afastamento Maternidade		
	Total		

Submódulo 4.4 - Provisão para Rescisão

		%	Valor Mensal (R\$)
4.4	Provisão para Rescisão		
A	Aviso Prévio Indenizado		
B	Incidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado		
C	Multa do FGTS do Aviso Prévio Indenizado		
D	Aviso Prévio Trabalhado		
E	Incidência do Submódulo 4.1 sobre Aviso Prévio Trabalhado		
F	Multa do FGTS do Aviso Prévio Trabalhado		
	Total		

Submódulo 4.5 - Custo de Reposição do Profissional Ausente.

		%	Valor Mensal (R\$)
4.5	Composição de Reposição do Profissional Ausente		
A	Férias		

B	Ausência por Doença		
C	Licença Paternidade		
D	Ausências Legais		
E	Ausência por Acidente de Trabalho		
F	Outros (Treinamento)		
	Subtotal		
G	Incidência do Submódulo 4.1 sobre o Custo de Reposição		
	Total		

Quadro Resumo – Módulo 4 – Encargos Sociais e Trabalhistas.

		%	Valor Mensal (R\$)
4	Módulo 4 - Encargos Sociais e Trabalhistas		
4.1	Encargos Previdenciários e FGTS		
4.2	13º Salário + Adicional de Férias		
4.3	Afastamento Maternidade		
4.4	Custo de Rescisão		
4.5	Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4.6	Outros (especificar)		
	Total		

QUADRO RESUMO DA MÃO-DE-OBRA

	Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor Mensal (R\$)
A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	
B	Módulo 2 - Benefícios Mensais e Diários	
C	Módulo 3 - Insumos Diversos (uniformes, materiais, equipamentos e outros)	
D	Módulo 4 - Encargos Sociais e Trabalhistas	
	Subtotal (A + B + C + D)	

(*) Deverá ser elaborada uma planilha para cada tipo de serviço/perfil profissional.

PLANILHA 4 – DESPESAS DE CUSTEIO MENSAL

Tipo de Despesas	Custo Mensal R\$	Total Anual R\$
Manutenção do Gerenciador de Banco de Dados (ORACLE)		
Manutenção do Firewall		
Manutenção do Gerador		
Manutenção do No-break		
Monitoramento e Manutenção do Sistema de Segurança Física e Lógica		
Certificação Digital		
Outros (especificar)		
Valor Total (R\$)		

(*) Os custos de serviços associados às soluções especializadas, além de segurança da informação, suporte técnico, sustentação de sistemas e atendimento a usuários, além de manutenção de software, deverão estar contemplados nos respectivos itens.

PLANILHA 5 – AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE USO DE SOFTWARE DE TERCEIROS

Software	Qtde.	Valor Unitário (R\$)	Total R\$
Virtualização de Servidores			
Sistema Operacional (especificar)			
Banco de Dados (especificar)			
Software de Backup			
Servidor de Mapas/Rotas			
Desenvolvimento/Manutenção de Sites WEB			
Firewall			
Software de Armazenamento de Imagens			
Service Desk			
Outros (especificar)			
Valor Total (R\$)			

PLANILHA 6 – OUTROS INSUMOS (Mobiliário, Acessórios, Uniformes, etc.)

Descrição	Qtde.	Custo Unitário (R\$)	Total (R\$)
Valor Total (R\$)			

PLANILHA 7 – FORMAÇÃO DE PREÇO

#	Descrição	%	Total (R\$)
1	Custo Total Anual = Planilha 6 – Custo Anual		
2	Despesas Administrativas = Custo Total Anual * Taxa de Administração		
3	Lucro = (Custo Total Anual + Despesas Administrativas) * Taxa de Lucro		
4	Impostos		
5	ISS		
6	PIS		
7	COFINS		
8	Outros (especificar)		
9	Total Anual = (Custo Anual + Despesas Administrativas + Lucro + Impostos)		
10	Total Mensal = Total Anual / 12		

8. Notas Explicativas

8.1. Para calcular o valor das amortizações dos equipamentos e dos softwares de terceiros, a licitante deverá considerar um período de 48 meses, a uma taxa de 10% ao ano. Isso possibilitará ao DETRAN/AP comparar dados homogêneos entre os licitantes.

8.2. Da mesma forma, o custo anual de manutenção dos softwares de terceiros oferecidos pelos licitantes deverá considerar um horizonte de 48 meses e adotar uma taxa anual de 25%

(vinte e cinco por cento) sobre o valor indicado na Planilha 4 – AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE USO DE SOFTWARES DE TERCEIROS.

8.4. Os valores referentes ao item de faturamento “Geração de Notificação de Autuação”, deve ser realizado de forma apartada, por meio de relatório gerencial a ser definido, a fim de que o pagamento possa ser efetuado por outra Dotação Orçamentária.

8.5. A licitante deve declarar expressamente, que os preços contidos na Proposta de Preços incluem todos os equipamentos e softwares, serviços de gerenciamento, manutenção, suporte operacional, treinamento, operação e produção dos sistemas aplicativos, impostos, seguros e taxas, custos e despesas, e outros necessários ao cumprimento integral do objeto deste Termo de Referência e seus Anexos.

ANEXO IX – ESTATÍSTICAS

Segue estatísticas de volumes de frotas e condutores dos DETRANs, utilizada como referência para análise de viabilidade da Ata de Registro de Preços e obtenção da proposta mais vantajosa, em função da previsão de volume de escala de itens de serviço/faturamento.

#	Região/Estado	Condutores	Frota
1	São Paulo	24.949.648	32.937.883
2	Minas Gerais	8.209.336	13.277.810
3	Paraná	5.846.246	8.748.438
4	Rio Grande do Sul	5.546.855	8.000.778
5	Rio de Janeiro	6.220.411	7.629.819
6	Santa Catarina	1.739.053	6.105.106
7	Bahia	3.275.163	5.034.793
8	Goiás	3.009.486	4.664.833
9	Ceará	2.415.608	3.709.252
10	Pernambuco	2.349.713	3.524.432
11	Mato Grosso	1.510.845	2.649.835
12	Pará	1.572.134	2.574.858
13	Espírito Santo	1.671.071	2.313.149
14	Maranhão	984.771	2.097.142
15	Distrito Federal	1.746.922	2.059.502
16	Mato Grosso do Sul	1.255.770	1.870.280
17	Paraíba	946.568	1.568.019
18	Rio Grande do Norte	913.814	1.529.880
19	Piauí	674.444	1.426.134
20	Rondônia	770.371	1.182.104

21	Amazonas	794.313	1.110.121
22	Alagoas	679.813	1.074.100
23	Sergipe	603.492	935.564
24	Tocantins	551.301	859.031
25	Acre	269.086	334.863
26	Roraima	171.910	271.768
27	Amapá	174.111	239.044
Total		81.602.080	117.738.538

Fonte: SENATRAN (Ref. Agosto/2023)

<https://www.gov.br/infraestrutura/ptbr/assuntos/transito/conteudo-denatran/estatisticassenatran>

A seguir, as estatísticas relacionadas aos volumes de itens de serviço/faturamento:

GRUPO A

Item de Serviço/Faturamento (*)	Qtde. Média Mensal					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023 **
Autorização de Emissão CRV ou CRLV	8.568	8.363	8.873	9.559	10.031	10.614
Autorização de Vistoria	1.687	1.580	1.056	1.866	1.951	2.219
Abertura de Processo de Habilitação (RENACH)	3.395	3.227	2.737	3.125	3.501	3.728
Autorização de Emissão de CNH ou PID	3.121	2.969	1.967	2.421	3.544	3.777
Registro de Notificação de Autuação	8.162	5.362	5.674	9.123	14.504	10.760

(*) As autorizações, processos e registros indicados, bem como a realização das transações 155 e 159 do Projeto RENACH pressupõem a utilização de solução informatizada nos moldes das especificações contidas neste documento, que atenda a todas as exigências legais definidas no Código Brasileiro de Trânsito, bem como a todos os procedimentos normativos estabelecidos pelo SENATRAN e pelo DETRAN/AP. (**) Média mensal de janeiro a setembro de 2023.

Item de Serviço/Faturamento	Qtde. Média Mensal	Qtde. Média Mensal Estimada (*)	Qtde. Órgão Gestor	Qtde. Máxima com Adesão
Autorização de Emissão de CRV ou CRLV	10.614	11.502	11.502	57.510

Autorização de Vistoria	2.219	2.580	2.580	12.900
Abertura de Processo de				
Habilitação (RENACH)	3.728	3.851	3.851	19.255
Autorização de Emissão de CNH ou PID	3.777	4.083	4.083	20.415
Registro de Notificação de Autuação	14.504	21.158	21.158	105.790



Cód. verificador: 233201784. Cód. CRC: 844DCD3

Documento assinado eletronicamente por **HEMERSON BARROS DA COSTA** em 17/04/2024, conforme decreto nº 0829/2018. A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://sigdoc.ap.gov.br/autenticador>

